CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Domingo, 9 de abril de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.107

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 8 — Cotação official do café disponivel, na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo	19$000	19$000
Mercado	Firme	Firme

Foram vendidas 20.000 saccas.

SANTOS, 8 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	18$700	17$750
Maio	18$600	18$650
Junho	18$375	18$575
Julho	18$000	18$150
Agosto	17$650	17$800
Setembro	17$450	17$675
Vendas	25.000	46.000
Mercado	Ap. estavel	Firme

Baixa geral de 25 a 175 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 8 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Abril	18$700	18$800
Maio	18$550	18$625
Junho	18$425	18$175
Julho	18$000	18$175
Agosto	17$650	17$825
Setembro	17$500	17$...
Vendas	31.000	6.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa geral de 50 a 175 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 8 — Este mercado abriu hoje calmo, com os bancos sacando nos extremos de 7 17|32 d. a 7 9|16 d. Com essas taxas, o mercado manteve-se até ao fechamento, que foi ás 13 horas.

—— O marco foi hoje negociado ao preço de 26 1|2 a 27 réis.

A' taxa de 7 17|32, a 90 dias sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 31$867 e o franco $769.

A' vista, 7 13|32, a libra vale 32$405, o franco $674, a lira $391, mil réis fortes $645 e o dollar 7$341.

NOTICIAS DO RIO

REUNIÃO SEMANAL DA LIGA DO COMMERCIO

Leitura de pareceres — O policiamento do cáes e repressão de contrabando — Homenagens aos aviadores portuguezes

RIO, 8 (A) — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Raul Dunlop, a reunião semanal da Liga do Commercio.

Foi feita a leitura parcial dos pareceres sobre a renovação do contracto do serviço telephonico, pareceres subscriptos pelos srs. Sousa Lima, Camacho Filho e Medina Coeli, os quaes foram convenientemente examinados, ficando resolvido que fosse sobre o assumpto elaborado um relatorio, condensando as opiniões nelles expendidas, afim de ser submettido á apreciação do conselho administrativo, em sua reunião de terça-feira proxima.

O sr. Medina Coeli, referindo-se ao serviço de policiamento do cáes e de repressão ao contrabando, para cuja creação muito contribuiu a Liga, lembrou a conveniencia de que uma commissão, sem prévio aviso, observasse o modo pelo qual vem sendo feito esse serviço.

Foi lida a seguinte indicação, assignada pelo sr. Medina Coeli.

"Sendo de alta relevancia o emprehendimento dos arrojados militares portuguezes que em viagem aerea devem chegar dentro de poucos dias a esta cidade; e considerando que esse feito trás para as duas nações amigas vantagens de grande monta na paz e na guerra, não só apertando ainda mais os laços de amizade que as ligam, como no desenvolvimento do seu commercio commum, proponho:

Que a Liga do Commercio se associe a todas as homenagens que lhes forem prestadas, officiando-se nesse sentido á Camara de Commercio Portugueza do Brasil."

Por entre applausos foi a indicação approvada, ficando a secretaria autorizada a dar della conhecimento á Camara de Commercio Portugueza do Brasil.

Diplomata em viagem

RIO, 8 (A) — Pelo "Andes", que deve estar na Guanabara segunda-feira proxima, é esperado o ministro plenipotenciario da Noruega junto ao nosso governo. O referido diplomata, que regressa do seu paiz, viaja em companhia da sra. F. Hermann Gade.

VENDA DE ARTILHARIA

NEGOCIAÇÕES DA SUECIA E DA FRANÇA COM O GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 8 (A) — A bordo do paquete "Lutetia", entrado durante o dia, vindo de Bordéos e escalas, chegaram a esta capital o capitão Nungd de Broeu, do exercito Sueco, e o coronel Tilloux do exercito francez. Aquelles officiaes vêm ao Brasil como representantes, o primeiro da Casa Krupp, e o segundo da casa Creusot, afim de negociarem com o nosso governo a venda de artilharia.

No Monte Pio Municipal

FALSIFICAÇÃO DE "RAPIDOS"

RIO, 8 (A) — Conforme foi noticiado ha dias, no Monte Pio Municipal se verificou uma falsificação de "rapidos" que a policia apurou ser da autoria de duas professoras municipaes.

Agora um outro caso explodiu, identico a esse, sahindo lesada uma professora cathedratica, cuja firma foi falsificada para o fim de ser o "rapido", no valor de 350$000, descontado naquelle Monte Pio.

O caso corre em sigillo na Prefeitura e as providencias já foram dadas para que os autores da nova falsificação sejam apontados á justiça. Para esse fim o director da Fazenda Municipal designou uma commissão composta do inspector de fazenda Alberto Woolf Teixeira, como presidente, e dos primeiros escripturarios da mesma repartição Olympio Luz e Hernani Borges, para procederem a rigoroso inquerito administrativo.

SENADO FEDERAL

RIO, 8 (A) — Não houve sessão no Senado, por terem comparecido áquella casa do Congresso apenas 14 senadores. O expediente lido careceu de importancia, constando apenas de communicações, entre as quaes a do conselheiro Ruy Barbosa, dizendo não ter comparecido e não poder comparecer ás sessões por motivo de saude.

Roubo de titulos

UM OFFICIO DO PREFEITO CRIMINAL DE PARIS A' INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

RIO, 8 (A) — O prefeito criminal de Paris remetteu á nossa Inspectoria de Segurança Publica um longo officio scientificando terem fugido daquella cidade diversos individuos autores do roubo de titulos pessoaes na importancia de 300.500 francos, sendo varios cavalheiros os lesados. Nesse despacho a autoridade parisiense, além da relação dos titulos roubados, com os seus respectivos numeros e nomes, pede á nossa policia a apprehensão dos mesmos, si porventura aqui fôr tentado passal-os, bem como a prisão dos criminosos, responsaveis pelo roubo.

Já uma turma especial de investigadores foi encarregada dessa diligencia.

A successão presidencial no Estado do Rio

RIO, 8 (A) — A convocação da convenção politica fluminense para escolher os nomes que deverão succeder aos que actualmente governam o Estado do Rio e que estava marcada para o dia 18 do corrente, será adiada para 24 de maio.

Neo Codigo Telegraphico

RIO, 8 — (Especial) — Procedente da Europa, acha-se aqui d. Lilia Emil Wiesemer, brasileira, ha muito residente em Hamburgo, a qual veio para fazer propaganda do Neo Codigo Telegraphico, escripto em idioma portuguez, denominado Codigo Mascotte, de autoria de W. Bruel. A senhora Lilia Wiesemer trouxe recommendações muito especiaes ao alto commercio daqui tendo sido já apresentada a varios proprietarios de grandes estabelecimentos.

O alludido Codigo tem tido grande acolhida, visto ser um dos trabalhos mais completos no genero

CAMARA FEDERAL

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A revisão das tabellas do funccionalismo — Discurso do sr. Carlos Pennafiel

RIO, 8 (A) — Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, reuniu-se a Commissão de Finanças da Camara, presentes os srs. Oscar Soares, Octavio Rocha, Rodrigues Alves Filho, Julio de Mello, Thomaz Rodrigues, Octavio Mangabeira, Celso Bayma, Corrêa de Brito, Pacheco Mendes e Carlos Pennafiel, afim de proseguir na revisão das tabellas do funccionalismo publico civil e militar.

O sr. Armando Burlamaqui offereceu aos membros da commissão uma tabella que organizou sobre vencimentos de officiaes da marinha, obedecendo ao criterio adoptado pelo relator da Guerra, sr. Octavio Rocha, sobre augmentos aos officiaes do Exercito.

O sr. Armando Burlamaqui especificou classe por classe, fixando os vencimentos já accrescentados das porcentagens.

O presidente declarou que o trabalho seria offerecido ao relator da Marinha, sr. Octavio Mangabeira, como subsidio para as propostas que vai fazer.

Conforme resolveu a commissão, os srs. Octavio Rocha e Octavio Mangabeira, opportunamente, apresentarão os quadros para augmentos de officiaes, de inferiores e de praças do Exercito e da Marinha.

O sr. Oscar Soares, relator do orçamento do Interior, declarou que os vencimentos da policia do Districto Federal são equiparados aos do Exercito. Tomaria por base das suas propostas de augmento o trabalho do sr. Octavio Rocha, logo que elle o apresentasse, propondo as tabellas para aquella policia.

O sr. Carlos Pennafiel, relator da Fazenda, disse que queria preceder á exposição verbal das suas propostas de algumas palavras que julgava opportunas e necessarias em face do que se está passando sobre elaboração orçamentaria. E diz então:

"O Brasil está actualmente num estado de tensão politica nervosa e de esgottamento financeiro sem par na Republica. Torna-se mistér, portanto, que sem pessimismo e com a maior serenidade e prudencia cada um dos relatores dos orçamentos publicos pondere medidas convenientes no momento que atravessamos. Não se póde esconder que nada temos feito, nem o Congresso, nem ainda o governo, no sentido de uma politica de economias bem entendidas.

Ainda agora, a lei da Despesa, recentemente votada, está sendo recomposta e o alto nivel dos dispendios fixados não póde mais deixar duvidas de que o véto approvado pela Camara foi desgraçadamente inefficiente. As economias verificadas na vereda dos cortes são meras economias de becos de velas. Longe de se reduzir as despezas a pontos mais compativeis com as necessidades e exigencias mais imprescindiveis, abrem-se algumas outras torneiras de escoamento para os dinheiros publicos.

Um golpe de vista sobre os algarismos das principaes verbas das tabellas orçamentarias convencerá até os mais optimistas de que ainda não é desta vez, no novo orçamento em preparo, que conseguiremos, emfim, construir as bases de um dique de represa e contenção contra a maré montante das nossas prodigalidades financeiras."

Em seguida passou a esclarecer o que occorre no orçamento da Fazenda. Desde já podia annunciar um crescimento de 25 mil contos sobre a lei votada pelo sr. presidente da Republica. Esse calculo provinha de 3.000:000$000 papel, necessarios ao custeio do serviço do Thesouro, das alfandegas, das collectorias e das delegacias fiscaes, realizadas pelo governo em virtude de autorização do Congresso; do serviço de juros e amortizações do emprestimo norte-americano. Para annunciar esse augmento não levou em conta as medidas consignadas na cauda orçamentaria, de cujo custo não se podia fazer idéa exacta.

Passando a tratar das tabellas de vencimentos do funccionalismo da Fazenda, declara que não lhe parece justo acceitar o trabalho da commissão mista elaborado do orçamento do funccionalismo. Prefere formular na corrente do seu collega, sr. Corrêa de Brito, relator do orçamento da Viação, pelos seguintes motivos:

1.o — As tabellas alludidas incidiram em alguns pontos em materia de equiparação uma hypocrita paridade de justiça, favorecendo os funccionarios de melhor remuneração e dando a numerosos funccionarios de pequena categoria vencimentos não de accordo com a importancia do seu cargo, que estão percebendo actualmente;

2.o — Porque entre os proprios altos funccionarios, os directores geraes, a administração e outros serviços do Estado, ha evidente falta de equidade.

Contra o proprio principio de um unico estatuto não é razoavel prever as situações mais disparatadas e anomalias em todos os casos. A categoria de ministerios differentes, existindo até dentro do mesmo ministerio, as mais chocantes desigualdades, flagrante.

O sr. Carlos Pennafiel evoca o exemplo da França, onde se tem procurado chegar, com o mesmo intuito de equiparação, um resultado [illegible]. Do ligeiro exame que procedeu [illegible] notou que [illegible] mil contos [illegible] despeza com o pessoal da Fazenda, sem attender ao criterio de apoio aos funccionarios menores. Recebeu diversas representações a respeito de vencimentos, representações que leu detidamente e leva ao exame dos seus collegas. Acha que 80 por cento dellas não merecem ser attendidas. Assim, se reserva para suggerir as alterações que lhe pareçam justas quando tiver de propor as tabellas substitutivas de todas as emendas a respeito de vencimentos, conforme o que ficou resolvido pela Commissão, por enquanto, as observações que entenda dever levar ao conhecimento da commissão.

O sr. Octavio Rocha declara que tinha uma proposta a fazer. Como sabiam os seus collegas, o sr. senador Alfredo Ellis, elaborando um equivoco, quiz renunciar á commissão mista. Ora, a Commissão de Finanças da Camara não procurou, de modo algum, desprestigiar o trabalho da commissão mista. Ficou resolvido desde o começo que seria ouvida aquella commissão nos assumptos relativos á tabellas de vencimentos. Assim se resolveu para evitar que a votação de porcentagem viesse aggravar as desegualdades de vencimentos que todos conhecem. Para isso é que se havia proposto um entendimento geral. A Commissão de Finanças está fazendo um trabalho provisorio. O trabalho definitivo será o da commissão mista presidida pelo senador Ellis. Este, de futuro, não será mais sujeito ás alterações que se verificam nas leis orçamentarias. Em vez de porcentagens, a Commissão de Finanças tomará a iniciativa de escolher para base dos seus trabalhos o que a commissão mista fizera até agora. Propunha que o sr. Bueno Brandão, consultando os seus collegas, levasse ao sr. Ellis esses esclarecimentos.

O sr. Corrêa de Brito lembrou que a attitude da Commissão de Finanças fôra tomada depois que o senador Francisco Sá, em nome da commissão mista, conversara com os relatores, concordando com essa attitude.

O sr. Bueno Brandão confirmou essa declaração, adeantando mais que o sr. Francisco Sá dissera que a Commissão de Finanças poderia deliberar a respeito das tabellas. Só em vista disso a commissão tomara a iniciativa que todos conhecem.

Submettida a votos a proposta do sr. Octavio Rocha, foi a mesma unanimemente approvada.

O sr. Rodrigues Alves Filho declarou que, nas tabellas do funccionalismo da Agricultura, observara as mesmas anomalias de que os seus collegas falaram. Funccionarios que ganham menos passariam a ganhar mais pelas tabellas da commissão mista. A proposito, citou o caso da Junta Commercial, que recebera reclamação de todo o pessoal. O director da Junta tem emolumentos. Aquellas tabellas fixam ordenado para elle e eliminam os emolumentos. Não lhe parece razoavel adoptar esse criterio. Ha outros casos. Diz que prefere manter o "statu quo", [illegible] adeantar.

Nada mais havendo a tratar o sr. Bueno Brandão levantou os trabalhos, convocando a commissão para segunda-feira, quando a Camara deverá ter encerrado a discussão do orçamento publicado no "Diario Official".

A incineração do lixo

RIO, 8 (A) — Na concorrencia aberta pela Prefeitura para o serviço de incineração do lixo nesta capital, foi acceita a proposta apresentada pelos srs. Schmidt Trost e Comp., mandando o prefeito redigir o contracto, que deverá ser assignado por estes dias.

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DE HONTEM

RIO, 8 (A) — O Supremo Tribunal Federal proferiu os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus n. 8.350 — São Paulo — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; recorrente, José Basilio; recorrido, o juiz federal. — Por empate, deu-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, Pedro dos Santos, Leoni Ramos e Muniz Barreto.

Sentença estrangeira n. 788 — Portugal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; requerente, Julio Leite Teixeira de Carvalho. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para mandar proceder á avaliação dos bens situados no Brasil, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Appellações criminaes: n. 874 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; appellante, José Ventura; appellada, a justiça federal. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 2.908 — Paraná — Relator, o ministro Sebastião de Lacerda; appellante, Raphaelina Miletto Farah; appellado, Alexandre Kauer. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

Passes fornecidos pela Central

RIO, 8 (A) — A estação inicial da Central do Brasil forneceu, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia de 984$500.

Passageiros illustres do "Lutetia"

RIO, 8 — (Especial) — Entre os passageiros do "Lutetia" e em viagem para as republicas do Prata, acha-se o notavel dramaturgo hespanhol Jacintho Benevides, que percorre a America do Sul em excursão artistica. A Jacintho Benevides está sendo preparada, em Montevidéo, uma imponente manifestação de homens de letras uruguayos, sob cujo patrocinio realizará alli algumas conferencias.

—— A bordo do mesmo vapor passou hoje pelo Rio, com destino a Buenos Aires, a grande artista argentina, sra. Sella Menbriges.

UM FORMIDAVEL TEMPORAL E SUAS CONSEQUENCIAS

RIO, 8 — (Especial) — Os jornaes vespertinos noticiam que um formidavel temporal desde hontem desaba sobre a cidade. O transito foi interrompido durante 16 horas. Em varios bairros ainda não circulam bondes. O temporal causou enormes estragos nos suburbios, onde os rios transbordaram, inundando ruas e casas, até á altura de um metro.

Foram innumeros os desabamentos.

A pequena lavoura foi destruida. No centro da cidade foram inundadas as ruas 13 de Maio, Senador Dantas, Misericordia, Silva Jardim Invalidos, Lavradio, Bairro Solto, Morros Santo Antonio e Castello e damnificadas as casas sitas na vizinhança.

Nas ruas Pinheiro Guimarães e Botafogo, desprendeu-se uma barreira, rolando sobre os fundos dos predios 69 e 71, que ameaçam ruir. De madrugada desprendeu-se um bloco de terra do Morro do Castello, que foi arrebentar-se contra os fundos dos predios 268 e 270, em Santa Luzia, occasionando desmoronamento de paredes. Uma senhora moradora do predio n. 268, foi ferida. Apesar da violenta chuva de toda a noite a linha Central do Brasil, no ramal de S. Paulo, funccionou, não havendo ainda atrazos de trens. A cidade apresentava um aspecto interessante ao clarear do dia. Quasi ninguem se apresentou ao trabalho na hora habitual. Os operarios e empregados no commercio, em marcha para o trabalho, patinavam na lama.

Sabe-se que existem mortos e feridos. Foram solicitados soccorros em varios pontos, onde as ambulancias não podiam chegar, devido á agua.

Em Nictheroy o temporal tambem foi sentido, tendo desabado um predio da Villa Pereira Carneiro, soterrando uma familia, a qual se salvou, por milagre, morrendo apenas uma pessoa.

O conde Pereira Carneiro ordenou que os funeraes fossem feitos ás expensas da Companhia de Commercio e Navegação.

Os prejuizos, tanto no Rio como em Nictheroy, foram avultados. Em alguns pontos de Nictheroy a agua cresceu tanto, que por ella navegavam canoas. Assim foi nas proximidades do Campo de S. Bento e ruas Cruzeiro, Soledade e largo do Barreto.

Central do Brasil

ACTOS DO DR. ASSIS RIBEIRO — OS EFFEITOS DAS CHUVAS NO LEITO DA LINHA

RIO, 8 (A) — O director da Central mandou cassar o passe do vendedor de jornaes no trecho de Cruzeiro a Guaratinguetá, visto o mesmo desrespeitar os passageiros, em completo estado de embriaguez.

—— A directoria da Central recebeu os seguintes telegrammas:

Do engenheiro residente Sá Freire, da estação do Realengo: "Acabo de ter sciencia linha entre Itacurussá e Mangaratiba novamente interrompida nos kilometros 102,103 e 97, devido á chuva torrencial de hoje á tarde. Amanhã communicarei tempo provavel para o desimpedimento."

"Em additamento ao meu SU de hontem, a chuva torrencial desabada á tarde continuou ininterruptamente até ás 4 horas de hoje, diminuiu de intensidade, continuando mau tempo agora.

No kilometro 97 cahiu um bloco de pedra com cerca de 160 metros cubicos, além de outros menores, de cerca de 120 metros cubicos de terra. No kilometro 101 cahiram 40 metros cubicos de pedra e terra, e ainda de pedra e terra nos kilometros 102 e 103, respectivamente, 12 metros cubicos e 250 metros cubicos, tendo fugido um aterro com a extensão de 16 metros, proximo de Mangaratiba.

No kilometro 90, grande barreira, com cinco blocos de pedra, medindo 200 metros cubicos tambem cahiu na linha. Estou providenciando devido, porém, ao mau tempo, e diversas barreiras que ameaçam cahir, não é possivel determinar tempo para o desimpedimento da linha."

—— Por ordem do director da Central, foi suspenso, até novo aviso, o trafego do rapido de Portella a Barão de Vassouras.

NUPCIAS PRINCIPESCAS

Lady Mary Cambridge

Lady May Cambridge

Lady Doris Gordon Lennoxes (em cima)
Princeza Maud (em baixo)
AS DAMAS DE HONOR DA PRINCEZA MARIA, DA INGLATERRA

Orçamento dos ministerios

VARIAS EMENDAS APRESENTADAS

RIO, 8 (A) — Foram apresentadas varias emendas aos orçamentos dos varios ministerios e, dentre estas, destacamos as seguintes.

"Emendas do sr. Vicente Piragibe no orçamento da Fazenda: Art... Ficam mantidas as tabellas e organização das guardas moria das Alfandegas consignadas no orçamento da despesa para 1921, podendo o governo reduzir até 50 por cento os quadros de primeiros e segundos officiaes aduaneiros que continuarão, todavia, incumbidos de seus actuaes serviços de fiscalização de cargas e descargas. O governo manterá tambem a policia aduaneira, creada pelo decreto do Poder Executivo n. 15.220, de 9 de dezembro de 1921, reduzindo, por sua vez, de 50 por cento os respectivos quadros ainda não preenchidos e incumbindo a especialmente do policiamento e vigilancia dos navios, cáes, docas, trapiches e edificios alfandegarios".

O sr. Bittencourt Filho apresentou a seguinte emenda ao orçamento do Interior:

"Art... Os serviços prestados pelo pessoal da policia militar ou civil e pelo da sociedades de tiro do guerra em 1910, por occasião da rebellião dos marinheiros da nossa esquadra e da do batalhão naval, são considerados de guerra para todos os effeitos e, como tal, averbados nos assentamentos de cada um dos que prestaram taes serviços".

Com varias assignaturas de deputados, foi apresentada a seguinte emenda:

"Onde convier: A permittir que os alumnos das faculdades superiores da União e das escolas que constituem a Universidade do Rio de Janeiro que terminarem o curso este annos sejam chamados a exame no periodo de 15 de agosto a 1.o de setembro, realizando-se os actos solennes da collação de grau no decorso das festas do centenario da independencia".

Emenda ao orçamento da Justiça, apresentada pelo sr. Palmeira Ripper:

"Art... O provimento das vagas de medicos ajudantes do porto do Rio de Janeiro de que trata o artigo 1.191, paragrapho 5 o, do decreto 15.003, de 15 de setembro de 1921, será feito na conformidade do art. 77 letra F do alludido decreto, respeitados os direitos dos actuaes interinos que exercerem as referidas vagas como effectivos nomeados na vigencia do decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920".

Varios deputados apresentaram ao orçamento do Interior a seguinte emenda:

"Sejam fixados em 14:400$000 e 9:600$000, respectivamente, os vencimentos de professores cathedraticos e substitutos das Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia, das de Direito de S. Paulo e Recife, da Polytechnica do Rio e Collegio Pedro II, desta capital".

Camara dos Deputados

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

RIO, 8 (A) — Na Camara não houve sessão hoje por falta de numero. Foi convocada nova sessão para amanhã, á hora regulamentar.

Banquete ao dr. Cosme Pinto

RIO, 8 (A) — Um grupo de engenheiros da Central offerecerá, segunda-feira, no restaurante Assyrio, um banquete ao dr. J. J. Cosme Pinto, em regosijo por ter sido o mesmo approvado no concurso para engenheiro sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Dr. Finocchieto

RIO, 8 (Especial) — Passageiro do "Lutetia", viaja com destino a Buenos Aires o dr. Finocchieto, director do Hospital Argentino, installado em Paris, durante a ultima guerra. E' um dos mais notaveis medicos de seu paiz, sendo condecorado pelo governo francez com a Legião de Honra, pelos serviços prestados á causa da humanidade.

MERCADO DE TITULOS

RIO, 8 — (Especial) — Tivemos o mercado de titulos hoje regularmente animado.

Os papeis em movimento estiveram mais firmes. Melhoraram bastante as apolices geraes, ficando bem collocadas as municipaes e estaduaes.

Cotaram-se: 43 uniformizadas, a 830$; 87 de diversas emissões, nominaes, a 815$ e 818$; 190, por averbação, a 810$ e 814$; 25 de 1920, ao portador, a 776$ e 778$; 78 municipaes, de 1916, ao portador, a 171$; 500 acções do Banco do Brasil, a 279$500 e 280$; 55, do "Commercio", a 165$000; 500 da Companhia Diamantifera, a 8$; 391 debentures das Docas de Santos, a 197$500.

FALSOS BOATOS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

O governo não mantém de promptidão as forças armadas

Uma nota do Palacio Rio Negro

RIO, 8 (A) — A secretaria do Palacio Rio Negro enviou á imprensa a seguinte nota:

"Como alguns jornaes da opposição continuam a affirmar que o governo mantém de promptidão as forças armadas, na previsão de perturbação da ordem, promovida por elementos militares, o governo julga conveniente declarar que isso não é exacto. Os que se comprazem em forgicar e divulgar esse malevolo boato, embora prejudicando o credito do paiz e o conceito que para este conquistaram tantos annos de ordem e paz, sabem perfeitamente que espalham uma falsidade.

Não é verdade tambem que o governo pense em remover para aqui forças dos Estados, receioso de levante militar que os mesmos jornaes, movidos por interesses que não são certamente os interesses da nação, vivem ha tanto tempo a aconselhar, provocar e annunciar. A transferencia do batalhão que estacionava em S. Gonçalo obedeceu ao pensamento, que data de um mez, de dar-lhe installação mais hygienica e confortavel.

As classes conservadoras e a população em geral podem estar tranquillas. O Exercito e a Marinha sabem muito bem qual a sua funcção, qual o seu dever. Entregues aos labores da sua nobre profissão, preoccupados com avigorar a instrucção e o preparo de que carecem para, na phrase da constituição, sustentar as instituições, manter as leis internas e defender a patria no exterior, é inutil pretender que elles se prestem a servir de instrumento a ambições contrariadas ou despeitos odientos.

A questão da eleição presidencial tem que ser decidida pela nação, e exclusivamente pela nação, segundo os tramites da Constituição e leis organicas. Os officiaes que, não por motivo de natureza politica, mas por considerações de ordem moral, se viram nellas envolvidos, foram os primeiros a reconhecel-o e a declaral-o em termos dignos e solennes. E' insultar as classes armadas, apontal-as ao paiz como capazes de faltar ao seu dever constitucional, e ao mesmo tempo mentir á propria honra, empenhada em uma declaração dessa ordem.

Quanto aos politicos e jornalistas que por ahi andam a prégar a revolução, sabe o paiz que elles só o fazem de bocca, ou prudentemente resguardados por trás das forças armadas, e, como estas, segundo já se observou, têm clara a noção do seu dever, não ha que receiar de taes conspiradores.

A nação fique tranquilla. A ordem publica não se perturbará.

Acha-se no Rio o empresario theatral Pathkoff

Vinda á America do Sul de uma grande companhia dirigida por Signoret

RIO, 8 (Especial) — Chegado da Europa, a bordo do "Lutetia", acha-se nesta capital, de passagem para Buenos Aires, o conhecido empresario theatral Pathkoff, que acaba de organizar em Paris a companhia de comedias do theatro da Opera de Buenos Aires.

A companhia, dirigida pelo grande comico Signoret, embarcará em julho, com destino á America do Sul e, depois de uma temporada na capital portenha, virá ao Rio, talvez em outubro. O repertorio é um dos melhores que têm sido exhibidos para o publico das duas grandes capitaes, pois nelle se encontram traducções dos principaes autores hespanhóes e portuguezes, entre os quaes Julio Dantas, cognominado, na comedia de Paris, o "Rostand portuguez".

Prisão de um official

RIO, 8 — (Especial) — Os jornaes esclarecem os motivos da prisão do tenente Cardoso Barata. Essa prisão foi motivada por uma carta insultuosa dirigida a um seu superior hierarchico.

Tal carta foi publicada pelo "Diario da Bahia" e reproduzida aqui pelo jornal "Brasil" e um vespertino.

O corpo do dr. Francisco Murtinho

RIO, 8 — (Especial) — Pelo paquete "Rè Vittorio", esperado na proxima segunda-feira, chegará o corpo do dr. Francisco Murtinho, recentemente fallecido em Buenos Aires.

O feretro será conduzido do cáes do porto para a Candelaria, onde será celebrado officio religioso de corpo presente. Em seguida será effectuado o enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados e esperados

RIO, 8 — (Especial) — Está em nosso porto o paquete francez "Lutetia", vindo de Bordeaux e escalas. Realizou a travessia em magnificas condições, tendo havido a bordo uma esplendida festa por occasião da passagem da linha equatorial. Os medicos da Saude do Porto verificaram serem boas as condições sanitarias a bordo.

O "Lutetia" trouxe alguns passageiros para o Rio e conduz grande numero, em transito, para Buenos Aires.

A bordo desse paquete, deu-se um grande roubo, antes da sua entrada neste porto, não tendo sido ainda apurada a sua autoria.

O transatlantico "Darro" chegou tambem ao nosso porto ao meio dia, de Buenos Aires e escalas a Montevidéo e Santos. A Saude do Porto encontrou-o em boas condições.

Entre os passageiros que viajam para a Europa está o sr. dr. Lourenço Ginell, enviado do governo da nova republica da Irlanda ás republicas da America do Sul.

O sr. Ginell acaba de fazer uma excursão em propaganda da causa irlandeza.

Agora, segue para Liverpool.

Deverá chegar segunda-feira ao nosso porto o paquete inglez "Andes".

E' esperado amanhã em nossa capital, procedente de Nova York, o paquete inglez "Vestris". Entre os passageiros que se destinam a esta capital, figuram os que constituem a commissão encarregada da construcção do pavilhão do Mexico nesta capital.

"RAID" LISBOA-RIO

COMO A RADIOTELEGRAPHIA VAI COLLABORAR NA ARROJADA EMPRESA — OFFICIOS DO DR. SAMPAIO FERRAZ AO TELEGRAPHO E A' "MARCONI WIRELESS"

RIO, 8 (A) — O dr. Sampaio Ferraz enviou os seguintes officios ao director da Repartição Geral dos Telegraphos e ao director da "Marconi Wireless Telegraph Co., Ltd.":

"8 de abril de 1922 — Sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos — Desejando esta directoria prestar o maximo auxilio ao "raid" aviatorio que vem de ser iniciado entre Lisboa e o Rio, e tendo, com esse intuito, estabelecido um serviço especial que abranja Aracaju', Ilhéos, Victoria e Cabo Frio, rogo-vos a fineza de mandar recommendar ás estações telegraphicas dessas cidades a transmissão urgentissima de todo e qualquer serviço "meteoro" que lhes fôr apresentado na vigencia do alludido "raid".

A directoria não inclue aqui as estações de Recife e Bahia, por haver acceitado a liberal offerta da Western Telegraph Co., cujos cabos foram postos á sua disposição.

Contando com o vosso valioso apoio, aproveito o ensejo para reiterar-vos a expressão de toda estima e apreço. Saude e fraternidade. — Sampaio Ferraz, director da Directoria de Meteorologia."

"Sr. director da "Marconi Wireless Co. Ltd." — Rua Primeiro de Março, n. 107. — Empenhada em dar toda a ajuda possivel aos valorosos aviadores que iniciaram o grande "raid" aereo Lisboa-Rio, e não tendo ainda esta directoria organizado o seu serviço meteorologico maritimo definitivo, para o qual já manifestastes toda a boa vontade, tenho a honra de solicitar a fineza de promover, si possivel, a cooperação de todo e qualquer navio ao serviço radio-telegraphico controlado pela "Marconi Wireless Telegraph Co., Ltd.", que se encontrar na vigencia do "raid" entre S. Vicente e Recife.

Esta cooperação consistia na simples transmissão para o posto mais conveniente das linhas de Cabo Verde das observações effectuadas a bordo, de accôrdo com o horario habitual, porém em linguagem commum. Desta forma, os aviadores não teriam o estado atmospherico sómente dos pontos extremos e sim de uma ou outra posição intermediaria sobre o oceano. Certos de que acolhereis com sympathia o meu pedido, sirvo-me da opportunidade para reiterar-vos a expressão de toda a estima e apreço. Saude e fraternidade. (a.) Sampaio Ferraz, director da Directoria de Meteorologia."

Irregularidades no Montepio Municipal

RIO, 8 (Especial) — Conforme foi noticiado ha dias, no Montepio Municipal se verificou a falsificação de rapidos, que a policia apurou serem de autoria de duas professoras municipaes.

Agora, outro caso se deu, identico a esse, sahindo lesada uma professora cathedratica, cuja firma foi falsificada, para o fim de ser o rapido, no valor de 350$, descontado naquelle montepio.

O caso corre em sigillo na Prefeitura e, ao que soubemos, foram tomadas as providencias para a punição dos culpados.

PARANA'

ESTRE'A DA COMPANHIA D'ALGY

CORITIBA, 8 (Especial) — No proximo dia 15, deve estrear-se nesta capital a Companhia Hespanhola de Operetas "D'Algy".

MARANHÃO

EMBARQUE DO SR. URBANO SANTOS PARA O RIO

S. LUIZ, 8 (A) — O sr. dr. Urbano Santos, governador do Estado, que gosa de perfeita saude, tomou passagem a bordo do "Minas Geraes", que parte a 20 do corrente para o Rio de Janeiro.

MINAS GERAES

A FALA DE 9 DE ABRIL DE 1822 — UMA LAPIDE COMMEMORATIVA

OURO PRETO, 8 (A) — Por iniciativa do deputado Rocha Lago, será inaugurada amanhã, no antigo palacio dos capitães geraes, hoje Escola de Minas, uma lapide commemorativa da Fala dirigida ao povo de Villa Rica pelo principe d. Pedro, a 9 de abril de 1822.

PARA'

NAUFRAGIO

BELE'M, 7 — (Retardado) — (A) — Devido ao fortissimo temporal de hoje, na occasião em que atravessava a bahia de Marajó, naufragou o vapor fluvial "Maizatob", de propriedade de S. Marques e Comp., e fretado a M. Castello e Comp., sendo total o prejuizo.

O vapor estava segurado na União dos Varejistas do Rio de Janeiro.

PORTUGAL

MANIFESTAÇÃO AO CONSELHEIRO ANTONIO CANDIDO

LISBOA, 8 (A) — O conselheiro dr. Antonio Candido foi hoje recebido na Faculdade de Medicina onde lhe foi feita, por todos os alumnos e pelos professores daquelle estabelecimento de ensino, uma muito carinhosa manifestação.

IRLANDA

AGITAÇÃO EM VARIOS PONTOS DO ESTADO LIVRE — PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO

DUBLIN, 8 — Em vista da agitação que reina em varios pontos da Irlanda, o Castello de Dublin, séde do governo do Estado Livre, passou a ser guardado por importantes forças britannicas. — (Havas).

ITALIA

O PAPA PIO XI E A CONFERENCIA DE GENOVA

ROMA, 8 (A) — Na carta que o papa enviou ao arcebispo de Genova, a proposito da conferencia economica internacional, depois de observar que naquella gloriosa cidade se reunem vencidos e vencedores, diz que para ella, se voltam as esperanças dos povos, nutrindo a confiança de que os enviados das potencias tomem em consideração as tristes condições em que se debatem os povos, encaminhando-os para a pacificação desejada, trazendo assim uma mutua confiança, mesmo que da conferencia esteja excluida a discussão dos trabalhos das reparações que foram impostas, o que não impede uma troca de idéas para facilitar aos vencidos o cumprimento de suas obrigações, com vantagem para os vencedores. O papa, termina convidando os fieis a rezarem pelo feliz exito da conferencia, invocando a benção divina, confiando que o brilho da reclamada concordia, desejada pelos povos reconduza-os ao caminho do trabalho, do progresso e da civilização.

A carta foi acolhida com viva sympathia na imprensa e em todos os circulos.

CHEGADA DE LLOYD GEORGE E ROBERTO HORNE A GENOVA

GENOVA, 8 — Os srs. Lloyd George e Roberto Horne chegaram a Genova á meia hora depois do meio dia.

O primeiro ministro britannico e seu companheiro de delegação á conferencia economica foram recebidos pelos srs. Facta e Schanzer, primeiro ministro e ministro de Extrangeiros do gabinete italiano.

Pela manhã, cedo, tinham chegado os srs. Picard e Seydoux, da delegação franceza acompanhados dos respectivos peritos. — (Havas).

A EXPOSIÇÃO FLORENTINA DE ARTE ITALIANA

ROMA, 8 — Telegrapham de Florença:

"O principe herdeiro foi recebido pela população com grandes demonstrações de affecto.

O principe, como se sabe, veiu presidir á cerimonia de abertura da exposição florentina de arte nacional." — (Havas)

MENSAGEM DE PIO XI AO ARCEBISPO DE GENOVA

ROMA, 8 — O papa Pio XI enviou ao arcebispo de Genova a seguinte mensagem do proprio punho do pontifice:

"Ao inaugurar-se a conferencia, para a qual se voltam todas as esperanças dos povos e como representante na terra do Deus da Paz e do Amor, o papa deseja e espera que os delegados das potencias considerem as tristes condições de todos os povos, não só com animo sereno, mas, ainda, dispostos a alguns sacrificios no altar do bem commum, o que seria condição primordial para encontrar remedio efficaz e dar o primeiro passo para a pacificação universal, tão ardentemente de todos desejada.

Si ainda mesmo por entre o ruido das armas deve reinar a caridade christã, com muito maior razão deve isso succeder agora, uma vez depostas as armas e assignado o tratado de paz, tanto mais quanto os odios internacionaes, triste herança da guerra, se voltam tambem em detrimento dos povos vencedores e a todos prepara um futuro tenebroso.

Cumpro não esquecer que a maior garantia da tranquillidade das nações não está numa floresta de baionetas, mas na confiança e amizade reciprocas.

De sorte que, muito embora se haja de excluir da conferencia toda discussão não só acerca dos tratados concluidos precedentemente como ainda das reparações impostas, não parece que essa circumstancia seja de molde a impedir qualquer ulterior troca de vistas no sentido de facilitar aos vencidos a prompta satisfacção dos seus compromissos, o que redundaria tambem em vantagem para os vencedores.

O papa exhorta os fieis a unirem as suas preces aos votos que faz pelo feliz exito da conferencia. Que as bençãos do Senhor desçam sobre ella e que das suas decisões irradie sobre a pobre humanidade essa tão desejada concordia, reunindo os povos numa mesma familia e impellindo-os, de novo, após 8 annos de angustia e ruinas, para o caminho luminoso do trabalho, do progresso e da civilização." — (Havas).

A PROXIMA CONFERENCIA DE GENOVA — REUNIÃO PRELIMINAR

GENOVA, 8 — Está marcada para amanhã uma reunião preliminar dos representantes das grandes potencias que organizaram a conferencia internacional.

A Belgica será convidada provavelmente a tomar parte tambem na reunião, por ter participado da conferencia de Cannes.

Tratar-se-á exclusivamente de resolver algumas questões relativas á ordem dos trabalhos da conferencia. — (Havas).

A DELEGAÇÃO ITALIANA

GENOVA, 8 — A delegação italiana á conferencia acaba de chegar a esta cidade.

O presidente do Conselho, que chefia a delegação, foi recebido com todas as honras. A estação estava repleta. Muitos membros de delegações extrangeiras presentes em Genova cumprimentaram o sr. Facta, no desembarque. — (Havas).

O PRINCIPE HUMBERTO EM FLORENÇA

FLORENÇA, 8 — O principe Humberto, herdeiro do throno, inaugurou hoje o novo palacio das Bellas Artes e, á tarde, visitou o quartel do 79.o de infantaria. A' noite, sua alteza assistiu no theatro Pergola á recita de gala, em sua honra, durante a qual, foi cantada a opera "Falstaff", de Verdi. — (Havas)

AS DELEGAÇÕES EXTRANGEIRAS A' CONFERENCIA ECONOMICA

GENOVA, 8 — Já se acham nesta cidade quasi todas as delegações dos paizes que tomam parte na conferencia economica internacional. — (Havas)

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

ROMA, 8 — O conselho da Repartição Internacional do Trabalho discutiu hoje o relatorio das previsões orçamentarias para o proximo anno e tratou das questões dos mutilados da guerra e das condições do trabalho. A proxima reunião do conselho realizar-se-á em Interlaken, na Suissa, a 25 de julho do corrente anno. — (Havas)

BELGICA

ARMANDE JEANNE FOI EXECUTADA

BRUXELLAS, 8 — Os jornaes annunciam que Armande Jeanne foi executada na prisão de Mons. — (Havas).

FRANÇA

A ENTREVISTA DO DR. POINCARE' COM LLOYD GEORGE — POINCARE' NÃO IRA' A GENOVA — OS DOIS GOVERNOS ENCARAM OS PROBLEMAS EUROPEUS, SOBRE O MESMO PONTO DE VISTA

PARIS, 7 — A entrevista do sr. Poincaré com o sr. Lloyd George revestiu-se da maior cordialidade. O primeiro ministro inglez [illegible] os compromissos por elle tomados em Boulogne, ficando, pois, entendido que os tratados de Versailles, Trianon, Saint-Germain e Neuilly não serão discutidos em Genova.

O chefe do governo francez demonstrou ao sr. Lloyd George o desejo de que fosse adoptado, para a reunião de Genova, um programma de trabalhos realmente praticos, com a condição de que os direitos da França sejam respeitados.

Respondendo ao primeiro ministro britannico, que mostrava o desejo de ver em Genova o chefe do gabinete francez, o sr. Poincaré declarou que lhe era absolutamente impossivel deixar Paris, durante a ausencia do presidente Millerand, accrescentando que compareceria ás ultimas sessões da conferencia, no seu entender as mais importantes, logo que o chefe da Nação regressasse da sua excursão á Africa.

Do encontro de hoje, resalta com toda a evidencia que o accôrdo entre os dois governos é, agora, mais completo do que nunca. O sr. Lloyd George congratulou-se com o sr. Poincaré, por ver que a Inglaterra e a França marchavam cada vez mais unidas, o que considerava indispensavel para o bom andamento dos trabalhos da conferencia e mostrou-se confiante em que não haverá, em Genova, divergencias de vistas entre as delegações dos dois paizes.

Assistiu á entrevista o sr. Barthou, ministro da Justiça da França. — (Havas).

PARTIDA DOS SRS. BARTHOU E COLRAT PARA GENOVA

PARIS, 8 — Partiram para Genova os srs. Barthou e Colrat, membros da delegação da França á conferencia economica internacional. — (Havas).

PAGAMENTO AO BRASIL DO ARRENDAMENTO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

PARIS, 8 — Foi enviado á mesa do Senado o projecto de lei que abre o credito destinado ao pagamento ao Brasil da importancia do arrendamento dos navios ex-allemães, no periodo posterior a 31 de março de 1919. — (Havas).

A CONFERENCIA DE LLOYD GEORGE COM O SR. POINCARE'

PARIS, 8 — Os jornaes declaram que por occasião da entrevista de hontem, o sr. Lloyd George tinha manifestado diversas vezes o proposito de adoptar grande circumspecção em relação aos bolchevistas, examinar cuidadosamente os compromissos tomados pelo governo de Moscou e prestar attenção favoravel ás suggestões que sobre o assumpto fossem feitas pelos representantes da Polonia e da Tcheco-Slovaquia.

Ao mesmo tempo, o primeiro ministro britannico tinha concordado com o sr. Poincaré sobre o reconhecimento dos soviets, que só poderia ser encarado depois que o governo de Moscou tivesse subscripto as condições impostas e dado todas as provas de boa vontade.

O "Echo de Paris" diz que o sr. Lloyd George não parece ter experimentado a menor inquietação por motivo do caracter restricto das instrucções dadas á delegação franceza.

De outra parte, o chefe do gabinete inglez reconhecia que o prazo reclamado pelo sr. Poincaré no memorandum [illegible] tinham sido extremamente util ao trabalho dos paizes alliados.

Os jornaes informam tambem que o sr. Poincaré fizera declarações [illegible] Genova não poderia tomar nenhum compromisso importante sem consultar a opinião do presidente Millerand e do conselho de ministros. — (Havas).

GRECIA

PARTIDA DE CONTINGENTES DE TROPAS PARA A ASIA MENOR

SMYRNA, 8 — Nestes ultimos dias, têm seguido para a Asia Menor grandes contingentes de tropas, de todas as armas, que se vão juntar ás forças em lucta com os nacionalistas de Angorá.

O intuito das autoridades militares é reunir naquella região, antes da assignatura do armisticio, o maior numero possivel de homens. — (Havas).

A SITUAÇÃO DAS TROPAS GREGAS NA ASIA MENOR

ATHENAS, 8 (A) — Communicado sobre a situação das tropas gregas na Asia Menor, no dia 4 do corrente mez de abril:

"Na frente de Dorilêa, verificaram-se varios tiroteios de tiros de infantaria, na região de Tcharidja.

Na frente de Aficun-Kara Hissar, um dos nossos pelotões de infantaria, executando um reconhecimento, teve em Tchihissar-Akardach, um encontro violento com uma força inimiga, composta de 150 homens.

O inimigo foi batido, deixando no campo, onde se verificou o encontro, tres mortos.

Os nossos tiveram, no final da peleja, dois mortos e um ferido."

EMENDAS AO PROJECTO DE LEI DO EMPRESTIMO OBRIGATORIO

ATHENAS, 8 (A) — No projecto de lei do emprestimo obrigatorio, já approvado pela Camara dos Deputados, foram introduzidas duas emendas.

Uma sujeita á imposição tambem as pequenas notas de duas, uma e meia drachmas; e a outra, estabelece que os bancos ficam obrigados a liquidar, no prazo de um mez todas as suas obrigações.

As obrigações contrahidas com os estrangeiros residentes fóra da Grecia não se acham comprehendidas.

O imposto global sobre a renda é duplo.

ALLEMANHA

PARTIDA PARA GENOVA DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 8 — Partiu para Genova a delegação allemã á conferencia [illegible] — (Havas)

O CHANCELLER WILTH PARTE PARA GENOVA

BERLIM, 8 — O chanceller Wirth partiu para Genova, onde vae tomar parte na conferencia economica internacional, que será inaugurada dentro de poucos dias. — (Havas).

A CONFERENCIA DE GENOVA E O TRATADO DE VERSALHES — A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO REICHSTAG

BERLIM, 8 — Ao encerrar os trabalhos do "Reichstag", o presidente Loebe teve occasião de declarar que a conferencia de Genova não produziria evidentemente nenhum resultado, si fosse recusada a discussão da questão das reparações e a revisão do Tratado de Versalhes.

Em seguida, o "Reichstag" adiou os seus trabalhos para o dia 2 de maio proximo. — (Havas).

O NOVO CONSUL GERAL DA ALLEMANHA NA ALEXANDRIA

BERLIM, 8 — Acaba de ser nomeado consul geral da Allemanha em Alexandria o conde Podewils, que até agora exercera as funcções de addido á secção italiana do ministerio do Exterior allemão — (Havas).

INGLATERRA

O ENCONTRO DE LLOYD GEORGE COM POINCARE' — COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 8 — Os jornaes acentuam a cordialidade do encontro do primeiro ministro com o sr. Raymundo Poincaré.

Alguns, mesmo, consideram que o pacto anglo-francez está prompto e a ser assignado.

O "Times" declara que o sr. Lloyd George, depois de reaffirmar os compromissos que assumira, em nome da Inglaterra, na entrevista de Boulogne-sur-Mer, se congratulou com o chefe do governo francez, por ter este concordado na apresentação, na conferencia de Genova, da questão da limitação dos armamentos terrestres. — (Havas).

O PACTO ANGLO-FRANCEZ — DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

LONDRES, 8 — No discurso que hontem proferiu em Dundée, perante o eleitorado da sua circumscripção, o sr. Winston Churchill, ministro da Guerra, fez a apologia do pacto anglo-francez, que — disse — ligaria pelo coração os dois paizes.

Referiu-se depois o orador á questão economica e financeira, admittindo que, ainda no corrente anno, seria possivel fazer novas reducções nas despesas.

No emtanto, entendia que a marinha não devia ser attingida por novas medidas desse genero, sob pena da Grã Bretanha ficar collocada em terceiro ou quarto logar entre as potencias maritimas.

O sr. Winston Churchill tambem alludiu á questão irlandeza, fazendo ardentes votos por que esta, "cancro de grandes [illegible]", como lhe chamou, ficasse em breve afastada do terreno da discussão. — (Havas).

NOVO MINISTRO DA HUNGRIA

LONDRES, 8 — Chegou a esta capital o sr. Laszlos Zapary, novo ministro da Hungria junto ao governo britannico. — (Havas).

A EX-IMPERATRIZ ZITA E SUA RESIDENCIA NA EUROPA

LONDRES, 8 — (Especial) — Foi noticiado que o conselho de embaixadores autorizou á ex-imperatriz Zita, da Austria-Hungria a residir em qualquer parte da Europa, com excepção da Hungria.

SUISSA

PROBLEMAS QUE SERÃO EXAMINADOS EM GENOVA

BERNA, 8 — Os peritos das nações neutras discutiram hoje os varios problemas que vão ser objectos de discussão em Genova.

No final da reunião, foi approvada uma moção fazendo votos por que, na reunião de Genova, sejam respeitados a acção e a missão da Liga das Nações. — (Havas).

HESPANHA

AS PROJECTADAS OPERAÇÕES MILITARES EM MARROCOS

MADRID, 8 — Algumas interpellações foram feitas na Camara sobre as novas operações militares que o governo projecta em Marrocos.

O presidente do conselho de ministros, sr. Sanchez Guerra negou-se a [illegible] a respeito, allegando a sua natural prudencia. Podia apenas declarar que o plano das novas operações fôra tomado de absoluto accôrdo com o general Berenguer — (Havas).

OS HESPANHOES NO MEXICO — DISCURSO DO MARQUEZ DE FIGUEROA

MADRID, 8 — O marquez de Figueroa, deputado e antigo ministro pronunciou um discurso na Camara, em que chamou a attenção do governo para a situação dos hespanhoes no Mexico.

Segundo o orador, os colonos hespanhoes, em alguns logares, e nos seus bens [illegible] — (Havas).

A CONCENTRAÇÃO LIBERAL — REUNIÃO DO SENADO

MADRID, 8 — Realizou-se hoje uma reunião a que compareceram 172 parlamentares partidarios da projectada concentração liberal. O [illegible] marquez de Alhucemas, que manifestou, ao terminar, a esperança de que, muito em breve, terá o apoio e a adhesão do conde de Romanones.

Esta reunião e [illegible] parlamentares que a [illegible] considerados como uma prova [illegible] concentração [illegible] e que será [illegible] grande influencia na vida politica da nação. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

VIOLENTO FURACÃO

NOVA YORK, 8 — A localidade de Lareton, no Oklahoma, segundo informações recebidas hoje, acaba de ser assolada por violento furacão que destruiu quasi todas as casas do logar, causando estragos consideraveis, e interrompeu totalmente as communicações.

A's ultimas noticias, tinham sido retirados dos escombros quatro cadaveres. O numero dos feridos era avultado. — (Havas)

CYCLONES EM OKLAHOMA E TEXAS

NOVA YORK, 8 — Os cyclones registados no Estado de Oklahoma tambem se fizeram sentir com grande intensidade no Texas, onde varias povoações, designadamente, Rowena, Cisco e Electra, soffreram consideraveis prejuizos materiaes.

O numero de victimas nessas mesmas localidades tambem é muito [illegible] — (Havas)

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DO PACIFICO

WASHINGTON, 8 (A) — Devido ás allegações feitas no Senado sobre a illegalidade do processo adoptado pela Alta Camara para a ratificação do tratado do Pacifico, é possivel que a questão da validez desse acto seja submettida á decisão dos tribunaes.

O senador Hitchcock, representante de Nebraska, desde o governo do sr. Wilson, fez a denuncia, sob fundamento de que a declaração que acompanha o tratado assignado pelos delegados dos paizes que participaram da conferencia não fôra incluida no acto da ratificação do Senado.

O senador Lodge, actual leader, declarou que nenhuma providencia foi tomada a respeito da ratificação, tratando-se apenas de um entendimento entre plenipotenciarios que assignaram o tratado.

A declaração preparada pelo ministro das Relações Exteriores tem o objectivo de reservar para os Estados Unidos os seus direitos sobre as ilhas sujeitas á sua protecção.

O senador Hitchcock affirmou que as declarações do sr. Lodge não são verdadeiras, porque a declaração original exprime intenções de entendimento entre os signatarios do tratado, accrescentando que o sr. Lodge deixou de cumprir o regimento da casa, negando-se a adiar a ratificação, até que fosse submettida a votos a declaração.

Seguiu-se um acalorado debate, em que o sr. Lodge desafiou o seu collega Hitchcock a levar a questão á Suprema Côrte de Justiça.

NEGOCIAÇÕES PARA UM MATCH DE BOX ENTRE FIRPO E BRENAN

NOVA YORK, 8 (Especial) — A gerencia da "Newark Armary" esforça-se para conseguir a realização de um match de box entre o campeão argentino Firpo e o boxeur norte-americano Brenan. Firpo deseja ardentemente entrar em lucta com esse adversario, mas o gerente de Brenan ainda se mostra relutante.

COLHEITA DE TRIGO

WASHINGTON, 8 (Especial) — As previsões do Ministerio da Agricultura sobre a colheita de trigo de inverno em 1922 são de 572.974.000 bushels. A média dos 5 ultimos annos foi de 578.575.000 bushels. Os republicanos organizadores das tarifas resolveram apresentar um projecto de lei autorizando o presidente Harding a rever a pauta, no caso de subirem os preços dos productos extrangeiros.

O EMPRESTIMO DE 15 MILHÕES DE DOLLARS PARA O RIO — COMMENTARIOS DO JORNAL "TRIBUNE"

NOVA YORK, 8 (Especial) — Os matutinos de hoje publicam noticias declarando constar que um emprestimo no valor de 15 milhões de dollars, destinado ao Rio de Janeiro, será lançado nesta praça, em principios da proxima semana. Commentando o facto, o jornal "Tribune" diz: "Este seria o primeiro da série de emprestimos destinados á America do Sul, prestes a serem lançados nesta praça". O jornal newyorkino tambem faz referencias a outros emprestimos destinados a diversas cidades sul-americanas, entre elles um de 6 milhões de dollars para cada uma das capitaes Montevidéo e Santiago, e outro de 5 milhões para Valparaizo. De outro lado, a Argentina contrahirá um de 100 milhões de dollars, a oBlivia um de 24 milhões e o Peru' um de 10 a 15 milhões.

GOVERNO DESHONESTO

NOVA YORK, 8 — Telegrapham de S. João do Porto Rico:

"Acaba de ser apresentada ao grande jury queixa-crime contra o governador Montreilly e o recebedor Klessinger, accusados de prevaricação e desvio dos dinheiros publicos.

A denuncia causou sensação." — (Havas)

OS ESTADOS UNIDOS E OS SOVIETS

WASHINGTON, 8 — Uma informação autorizada declara que, embora sem ter em vista o reconhecimento do governo dos soviets, o governo dos Estados Unidos observa attentamente a attitude dos governos europeus, a este respeito. — (Havas)

A CONFERENCIA DE LLOYD GEORGE COM O SR. POINCARE'

NOVA YORK, 8 — Os correspondentes dos jornaes americanos em Paris são unanimes em constatar que, na entrevista que os srs. Lloyd George e Poincaré tiveram hontem, houve entre ambos perfeito accôrdo.

O correspondente do "Herald" conta que ouviu de alta personalidade do Ministerio dos Extrangeiros que o primeiro ministro britannico tinha manifestado ao sr. Poincaré a intenção de propôr na conferencia de Genova a desmobilização do exercito dos soviets. De outro lado, havia boas razões de crêr que o sr. Lloyd George perfilha o ponto de vista dos srs. Poincaré e Schanzer, segundo o qual não se póde admittir o reconhecimento dos soviets, sem que Tchitcherine dê garantias plenas e totaes e em todo o caso, nunca antes de expirado o prazo de um anno, para que dentro desse periodo os soviets tenham o ensejo de demonstrar sua boa fé. — (Havas).

PLANEJADA CONFERENCIA GERAL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 — Consta que se realizará brevemente nesta capital uma conferencia geral entre a commissão norte-americana de consolidação das dividas e os representantes das nações devedoras.

Esta conferencia seria seguida de outra entre a referida commissão e os delegados financeiros de cada uma das nações.

De outra parte, como se punha em duvida a capacidade das nações devedoras para satisfazer o projecto da consolidação adoptado pelo Congresso, o governo pediria ao Congresso maior liberdade de acção, depois de entrar em accôrdo com a Inglaterra, cujos delegados chegarão em Washington no fim do corrente mez. — (Havas).

ARGENTINA

PARTEM PARA O CHILE OS CONSELHEIROS MUNICIPAES URUGUAYOS E ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 8 (A) — Attendendo ao convite feito pelos seus collegas chilenos, partiram para o Chile os conselheiros municipaes uruguayos e argentinos.

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS E SENADORES

BUENOS AIRES, 8 (A) — Com os resultados até hontem conhecidos das eleições de deputado e senador, os socialistas têm regular superioridade sobre os seus adversarios.

Quanto ás eleições de presidente e vice-presidente, porém, os radicaes contam com uma differença de 1.071 votos a seu favor.

A EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO ARGENTINAS EM 1921

BUENOS AIRES, 8 (A) — De accôrdo com as ultimas estatisticas a importação da Argentina em 1921 foi de 834 milhões de pesos ouro e a exportação foi de 1.041 milhões.

APPARELHOS PARA CHAMADOS DE SOCCORROS POLICIAES

BUENOS AIRES, 8 (A) — Serão brevemente inaugurados aqui os apparelhos para chamados de soccorros policiaes semelhantes aos já existentes em São Paulo e no Rio de Janeiro.

AS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 8 (A) — Segundo noticias procedentes das varias provincias, o escrutinio das eleições para presidente da Republica, realizadas no passado domingo, está quasi terminado. Na provincia de S. Luiz o escrutinio já terminou, dando para a presidencia uma maioria de votos do partido radical, seguindo-se-lhe o partido de concentração.

O partido nacionalista da mesma provincia, nas eleições para deputado, tambem obteve uma votação equilibrada.

PEYRO' NA PASTA DO EXTERIOR, DEODORO VARGAS NA DE AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 8 (A) — Conforme previramos, foi nomeado para o cargo de ministro do Exterior o dr. Francisco Peyró, deputado por esta localidade.

Para a pasta da Agricultura foi nomeado o sr. Deodoro Vargas Gomes, que ha cerca de um anno esteve como interventor nacional na provincia de Santa Fé.

SANTOS

A TRASMONTANA — FESTA EM HOMENAGEM AOS AVIADORES PORTUGUEZES

SANTOS, 8 — No theatro Parisiense, conforme estava antecipado, realizou-se hoje uma "soirée" em homenagem aos bravos aviadores portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que estão emprehendendo o raid Lisboa-Rio.

A essa festa concorreu, como era de prever, grande numero de pessoas, membros da colonia lusa na quasi totalidade.

A Trasmontana, interpretando a alma portugueza, executou um lindo programma de fados e canções lusitanas, sendo muito applaudida.

O theatro achava-se lindamente ornamentado.

JOCKEY CLUB DE SANTOS

SANTOS, 8 — A directoria do Jockey Club pretende levar a effeito, no sabbado de Alleluia, em seus salões, um magnifico baile mascarado.

A essa festa, cujo programma está sendo caprichosamente organizado, prestará seu concurso o poeta Martins Fontes, que recitará uma interessante composição de sua lavra, "O segredo de Polichinello".

Haverá, além do baile, um corso na tarde daquelle dia, nas proximidades do Jockey Club.

RIBEIRÃO PRETO

MONSENHOR JOAQUIM A. DE SIQUEIRA — O SEU JUBILEU SACERDOTAL

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Por occasião do seu jubileu sacerdotal, hontem occorrido, o revmo. monsenhor Siqueira recebeu varios mimos, dentre os quaes figuram os seguintes: um bello quadro de N. S. Auxiliadora, offerecido pelas alumnas do Externato N. S. Auxiliadora; um rico paramento, no valor de cerca de 1:000$, offertado pelas associações religiosas da cathedral; um bellissimo missal, offerecido pela Congregação Salesiana, em signal de agradecimento pelos serviços prestados á mesma por s. revma.; um expressivo "Mimo Espiritual" pelas alumnas do mesmo estabelecimento, e uma finissima estola, offerecida pelas Filhas de Maria da região Catharinense.

O revmo. monsenhor Siqueira officiou na missa de hontem, revestido do rico paramento que lhe fôra offerecido.

Foram offerecidas a s. revma. cerca de 500 communhões.

Na Legião Brasileira, por occasião de uma alegre e cordial reunião offerecida a s. revma., discursaram o sr. padre dr. Joaquim Alves Ferreira, vigario de Batataes, e a senhorita Zoraide de Freitas.

Após o festival em homenagem a s. revma., no theatro Carlos Gomes, foram tirados varios aspectos da sahida pelo operador da "Independencia-Film", para a pellicula de Ribeirão Preto, que vai ser exhibida na Exposição do Centenario.

SECÇÕES ELEITORAES

RIBEIRÃO PRETO, 8 — A Camara Municipal, em sessão realizada hontem, dividiu o municipio em secções eleitoraes para a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se effectuarão no dia 29 do corrente.

O municipio ficou dividido em 9 secções eleitoraes, sendo 8 no districto de paz da séde e uma em Villa Bomfim.

As 8 secções do districto da séde funccionarão nas varias salas do paço municipal.

SEMANA SANTA

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Realizar-se-ão os actos da semana santa, na cathedral, de accôrdo com o seguinte programma:

Domingo de Ramos — A's 8 horas, bençam dos Ramos pelo sr. bispo diocesano e missa pontifical, havendo, na cathedral, sómente as missas das 6 horas e meia e a da festa; ás 17 horas e meia, procissão de Passos, com sermão ao encontro e na entrada da procissão.

A imagem do Senhor dos Passos sahirá da egreja de S. José e a de N. Senhora das Dôres sahirá da cathedral; quarta-feira, ás 18 horas e meia, exercicio da via-sacra e pratica; quinta-feira santa, ás 9 horas, missa solenne de pontifical, sagração dos oleos, procissão e exposição do S. S. Sacramento; ás 19 horas, lava-pés e sermão; sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos presanctificados, canto da Paixão e sermão; ás 18 horas e meia, procissão do Enterro e sermão; sabbado, ás 8 horas, bençam do fogo novo, canto das prophecias, bençam da pia e missa com assistencia pontifical; domingo de Paschoa, ás 5 horas, procissão da Resurreição, ás 8 horas, missa pontifical e bençam papal.

O PREÇO DA CARNE

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Continua a haver aqui grandes reclamações do publico contra o alto preço da carne, que está sendo vendida por 1$200 o kilo.

TRES DE MAIO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Será aqui festivamente commemorada a gloriosa data do Descobrimento do Brasil.

Os srs. directores de grupos e das escolas reunidas desta região já estão providenciando para as suas representações na parada que realizar-se-á nesse dia.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA A' INFANCIA — CONFERENCIA DE COELHO NETTO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Realiza-se no dia 1.o de maio proximo, data anniversaria da fundação do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, um concurso de robustez infantil, sendo distribuidos varios premios em dinheiro.

Esse concurso será realizado com todas as prescripções da moderna puericultura.

Nessa occasião, o brilhante escriptor Coelho Netto virá a esta cidade, afim de realizar uma conferencia literaria em prol do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, attendendo a um convite que lhe dirigiu o sr. dr. Antonio Gouvêa, benemerito director clinico da mesma instituição.

CAMPINAS

TENTATIVA DE SUICIDIO

CAMPINAS, 8 — Com um tiro de garrucha no parietal direito, tentou suicidar-se hontem o portuguez José Gonçalves, de 60 annos de edade, residente á praça Floriano Peixoto, 3.

Em estado grave, José Gonçalves foi internado no hospital da Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito sobre o facto.

JEJUADOR MANUEL URBANO

CAMPINAS, 8 — Terminará amanhã, ás 14 horas e meia, a experiencia do jejuador Manuel Urbano, que desde o dia 2 se acha encerrado em uma urna, no theatro Rink, passando completo jejum.

INQUERITO

CAMPINAS, 8 — A delegacia regional abriu inquerito sobre o accidente no trabalho, do qual foi victima André Simonato, em uma construcção da qual é engenheiro o dr. Mario Montesanti.

DESASTRE

CAMPINAS, 8 — Hontem, no Instituto Profissional Bento Quirino, o operario Durval de Campos, empregado da C. C. Tracção, Luz e Força, cahiu de uma escada, fracturando a perna direita.

Durval foi internado no hospital da Beneficencia Portugueza e a policia abriu inquerito a respeito.

TAUBATE'

VIAJANTES

TAUBATE', 6 — Acompanhado de sua senhora, regressou de Caxambu' o sr. Felix Guisord, director gerente da Companhia Taubaté Industrial.

— Seguiu para o Rio o sr. dr. Pedro Costa, deputado federal.

— Para Caxambu' seguiu a sra. d. Thereza Varella Monteiro, esposa do dr. José Aristides Monteiro.

FALLECIMENTO

TAUBATE', 6 — Falleceu nesta cidade o sr. Augusto N. de Oliveira Prado, cunhado do sr. José Mathias de Toledo. O finado deixou viuva e 5 filhos.

CASAMENTOS

TAUBATE', 6 — Realizou-se nesta cidade o casamento do sr. Tito da Luz com a senhorita Ephigenia Monteiro, filha da sra. d. Benedicta Monteiro.

— O sr. Daniel Costa Leão, auxiliar do Banco Ultramarino, contractou casamento com a senhorita professora Joanna Valvano, filha do sr. Antonio Valvano, commerciante aqui.

MISSA

TAUBATE', 6 — Na Cathedral foi rezada uma missa de 7.o dia por alma do dr. João Antonio de Oliveira Cesar.

PELO ENSINO

TAUBATE', 6 — A 3.a Delegacia Regional do Ensino vai passar a funccionar em dependencias do 1.o grupo escolar desta cidade, sito á rua V. do Rio Branco.

O TEMPO

TAUBATE', 6 — Tem feito muito calor nestes ultimos dias, não tendo chovido.

PROCISSÃO

TAUBATE', 6 — Realizou-se com grande pompa a procissão dos Passos; devido á chuva na occasião não pôde haver a cerimonia tocante do Encontro.

ARARAQUARA

(Retardados)

TRIBUNAL DO JURY

ARARAQUARA, 5 — Presidente, sr. dr. E. Oliveira Cruz; promotor, dr. Daphnis F. Valle; escrivão interino, Paschoal Minelli.

Continuando hontem os trabalhos do jury, foi julgado em 1.o logar o réo Sansão Luiz Machado, pronunciado por crime previsto no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal.

O conselho de sentença ficou assim formado: Raymundo Camargo Castanho, Astolpho Oliveira Arruda, José Maria Galvão, José Leite de Moura, Tertuliano Soares Leitão, Gaspar Abnitta e Hermantino Corrêa Galvão.

Occuparam a tribuna da defesa os drs. Augusto Freire da Silva Junior, Heitor Frederico Gambara e Aureliano Guimarães.

A accusação da promotoria publica foi vehemente, recordando o dr. Daphnis F. Valle o conflicto occorrido no dia 15 de junho p. passado, na Brasserie, em que perdeu a vida Cypriano Martinez. Em seguida, usou da palavra o dr. Heitor F. Gambara, tribuno de nomeada.

A sua defesa provocou sensação no auditorio que com interesse o ouviu durante duas horas.

Deante da completa defesa do dr. Gambara, os seus collegas desistiram da palavra.

Sansão Lino Machado foi absolvido por unanimidade de votos.

A seguir, servindo o mesmo conselho, foi julgado o réo Felice Manzatti, que foi condemnado á pena de 6 annos e 6 mezes de prisão cellular e a multa de 16 1|4 0|0 sobre o valor do furto.

DESASTRE E MORTE

ARARAQUARA, 5 — Hontem, á tarde, no quintal da casa da rua Aurora, 4, onde reside o portuguez Eduardo Marques, deu-se um desastre, do qual resultou a morte de uma infeliz criança. Alcides era o nome do pequeno, que succumbiu magoando intensamente os seus paes Eduardo Marques e d. Albina Mendonça Marques. Alcides de 11 mezes, achava-se brincando no quintal, despreoccupadamente. Perto do local estava uma pequena tina, cheia de agua. O pequeno cahiu dentro da agua perecendo afogado.

Chamado urgente o dr. Antonio Piccarone, nada fez porque encontrou morta a infeliz criança.

DELEGACIA DE POLICIA

ARARAQUARA, 5 — A delegacia regional de policia de Araraquara, entregue ao dr. Florindo Longo, recebeu do Gabinete de Identificação da capital os boletins de identificação referentes aos individuos: Sartoretto Caterino, Palomisto Carlo Alberto, Rosalin Mario, Giotto Antonio, Fantinato Giuseppe, João Vanzan, Antonio Pestana, Manuel Nunes, Manuel Corrêa e Martins dos Santos.

EMBAIXADOR ITALIANO

ARARAQUARA, 5 — Causou profundo pesar no seio da sociedade araraquarense, abalando particularmente os italianos, a noticia da morte do embaixador cav. Luiggi Mercatelli.

Desta cidade foi expedido o seguinte telegramma:

"Ambasciata Italia — Rio de Janeiro — Società Italiani Uniti Araraquara interpretando sentimenti intera colonia manifesta v. exc. sentite condoglianze morte ambasciatore. — (a.) Presidente, Antonio Piccarone."

ITU'

SENADOR RODOLPHO MIRANDA

ITU', 8 — Chegou hoje a esta cidade o sr. Rodolpho Miranda, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e senador ao Congresso Estadual, que veiu presidir á prova do 4.o districto, a realizar-se amanhã, ás 12 horas.

Depois de effectuados os trabalhos da previa, será offerecido áquelle politico um banquete, que se realizará na residencia do sr. Arlindo Sampaio.

UM CASO A ESCLARECER

Um syrio apparece mortalmente ferido na rua Dr. Arnaldo — Apparecimento de mais dois syrios feridos

AS DECLARAÇÕES DE DOIS FERIDOS NADA POSITIVAM — O TERCEIRO FERIDO, EM ESTADO GRAVISSIMO, NÃO PODE PRESTAR DECLARAÇÕES — ABERTURA DO INQUERITO

Hontem, ás 19 horas e 20 minutos, o primeiro delegado auxiliar, de serviço na Central, recebeu communicação telephonica de haver, na rua Dr. Arnaldo, um homem cahido e gravemente ferido. Aquella autoridade para lá partiu, sendo acompanhada pelo sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia e dr. Paiva Lima, medico legista.

Na rua Dr. Arnaldo encontraram cahido, perto do passeio, um individuo, que depois se soube ser o syrio Fuad Zaeb, de 32 annos, casado, vendedor ambulante, residente á rua D. Lino, n. 15, com ferimentos incisos na fossa illiaca direita, occasionando hernia do grosso intestino e ferimentos do mesmo genero nas regiões external e frontal.

Quando os medicos levantaram o ferido, appareceu o soldado que rondava aquellas immediações, trazendo um outro syrio ferido, Tufik Siuf, de 25 annos, casado, tintureiro, residente á rua Senador Queiroz, n. 9, com um extenso ferimento inciso na região frontal e outro na face esquerda.

Fuad Zaeb foi removido para a Santa Casa, em estado gravissimo, sem poder prestar declarações.

Na Central, depois de medicado Tufik Siuf declarou que num botequim de syrios á rua Dr. Arnaldo tivera uma discussão com o seu patricio Fuad Zaeb, sobre questões de football, discussão essa que tivera origem no domingo passado, num jogo entre o Syrio e um outro club, no parque S. Jorge.

Fuad exaltára-se aggredindo-o a faca, e depois o seu aggressor tentára suicidar-se. Essa declaração, em parte inverosimil, foi a unica tomada, porque não appareceram testemunhas da scena.

Quando Tufik acabou de prestar as suas declarações, appareceu na Central um outro syrio, tambem ferido, Abbud Malutta, de 35 annos, solteiro, residente á travessa Senador Queiroz, n. 4, com um ferimento inciso no ante-braço esquerdo, com secção dos tecidos molles. Malutta declarou que, pouco mais ou menos ás 19 horas, entrou num botequim da rua Dr. Arnaldo e ali viu os seus dois patricios Tufik Siuf e Fuad Zaeb empenhados em lucta corporal. Interveiu com intuito de acalmal-os, quando foi ferido no braço, não sabendo por quem.

Tufik está na enfermaria da Cadeia. A policia abriu inquerito a respeito.

Os expertalhões

UM VELHO TRUC PARA AVANÇAR NO ALHEIO

E' um velho truc de expertalhões muito conhecido. Pedem a uma casa commercial qualquer, pelo telephone, certa quantidade de mercadorias para ser entregue á rua tal, numero tal. Lá chegando o empregado depara com o "freguez" á porta, dá-lhe a mercadoria e recebe um: "espere um pouco que eu vou buscar o dinheiro". E some-se para dentro do predio. O que trouxe as mercadorias, depois de muito esperar, resolve a bater. Vem gente. Exige o pagamento e tem a má noticia que ali nada foi pedido. Descobre-se então que o autor da compra foi um expertalhão, desconhecido do dono da casa. E a casa commercial fica, philosophicamente, a ver navios...

Hontem um expertalhão desempoeirou a velha experteza, chegou a um telephone e pediu a uma casa commercial da rua de Santa Iphigenia, 19, 38$000 em cigarros, para ser entregue na rua Libero Badaró, 66. A encommenda foi promptamente attendida. No numero 66 foi encontrado de facto o freguez, com o costumeiro "espere que eu vou buscar o dinheiro". Reconhecendo-se victima de um logro, o empregado foi participar a seu patrão, que por sua vez participou á policia. Esta tomou providencias immediatas e felizes, pois prendeu o expertalhão, que se chama Abilio Vieira da Silva, descobrindo em seu poder, os cigarros surripiados.

NOTAS

Cumprimentaram o sr. Felix Jansen, consul da Belgica, pela passagem do anniversario natalicio do rei Alberto, hontem occorrido, os srs. tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, em nome de s. exc., e capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, em nome de s. exc.

Em companhia do seu auxiliar de gabinete, sr. Edmundo Jordão, o sr. dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, seguiu hontem, ás 11 horas, para Mayrink, onde foi examinar os diversos melhoramentos introduzidos nas officinas da Estrada de Ferro Sorocabana.

Acompanharam s. exc. os srs. dr. Calixto de Paula Sousa, inspector geral da Sorocabana, e dr. Acrisio Cruz, chefe do trafego da mesma via-ferrea.

Chegado a Mayrink, o titular da pasta da Agricultura percorreu todas as installações da grande via-ferrea paulista, tendo examinado detidamente as diversas secções das officinas da estrada.

A impressão recebida pelo sr. secretario foi excellente.

A' tarde, o sr. dr. Heitor Penteado regressou para esta capital.

O sr. dr. Gastão de Mesquita agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica a sua nomeação para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

O sr. dr. Erico de Campos Balmaceda agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça, a sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Cunha.

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete cumprimentou hontem o sr. dr. Gastão de Mesquita, por motivo da sua nomeação para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

Em nome do sr. coronel commandante geral da Força Publica, o seu ajudante de ordens, 1.o tenente Espindola Mendes, visitou hontem os srs. drs. Candido Motta, ex-secretario da Agricultura, e José Maria Whitaker, presidente do Banco do Brasil, que se acham enfermos.

O sr. secretario da Fazenda recebeu mais as seguintes communicações de Camaras Municipaes que passaram a adoptar a lei e regulamento sobre estradas de rodagem:

Ariranha, Campo Largo de Sorocaba, Cotia, Espirito Santo do Pinhal, Guarehy, Itapolis, Mococa, Monte Azul, Orlandia, Pennapolis, Salto, Santa Barbara, S. João da Boa Vista e S. José do Rio Pardo.

Regressou hontem a esta capital, procedente de sua propriedade agricola em Ibaté, onde passou alguns dias, o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal.

O sr. dr. Gastão de Sousa Mesquita prestou compromisso e assumiu o exercicio do cargo de ministro do Tribunal de Justiça, para o qual foi nomeado por decreto de 7 do corrente.

O movimento de cheques compensados pelo Banco do Brasil, durante a semana finda hontem, foi de 141.032:063$017, assim distribuidos: Rio, 77.105:258$873; S. Paulo, 7.521:257$896; Santos, ... 51.582:118$728; Porto Alegre, ... 4.253:427$520; Bahia, 570:000$000.

Está marcada para amanhã, ás 13 horas, no salão nobre do "Correio Paulistano", á praça Antonio Prado, n. 12, a eleição prévia para a escolha dos candidatos á representação do 1.o districto no Congresso do Estado.

A' reunião, que será presidida pelo sr. dr. Albuquerque Lins, deverão comparecer todos os directorios republicanos e os representantes da politica da capital.

O sr. dr. Gastão de Mesquita, nomeado ante-hontem ministro da Camara Criminal e de Aggravos do Tribunal de Justiça, passou hontem o exercicio da 3.a vara criminal ao sr. dr. A. C. Pereira da Costa, juiz substituto, que se encontra em exercicio na 4.a vara criminal.

Pelo sr. secretario do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

Da tres mezes, em prorogação, a d. Odette de Sousa Carvalho, professora da Escola Profissional Feminina da capital;

de vinte dias, para tratar de sua saude, ao sr. Abilio Augusto Fernandes, 1.o escripturario da Secretaria do Interior.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai pagar a importancia de ..... 23:886$000 ao sr. Theodoro Augusto Ramos, pela sexta medição provisoria dos serviços na cascata do jardim francez no Ypiranga.

O consulado de Portugal, para pôr em dia o serviço accumulado pelo excesso de apresentações de reservistas e da grande affluencia para a inscripção no consulado, tem-se visto na contingencia de prorogar o serviço além das horas regulamentares, tendo prorogado o expediente até ás duas horas, como succedeu ante-hontem. Espera assim, dentro em poucos dias, poder assegurar que nenhum documento a legalizar demorará mais de 24 horas.

Para facilitar o despacho de suas pretenções, é conveniente que todos os portuguezes tenham a sua inscripção em dia.

Tendo terminado a sua commissão em Cabreúva, com a extincção da febre typhoide que ali grassava, voltou á capital o sr. dr. E. Salles Gomes, inspector sanitario, que foi portador de um officio do prefeito municipal, agradecendo á Directoria do Serviço Sanitario a assistencia por ella prestada á população daquella cidade.

Estiveram em commissão, durante a epidemia, os inspectores sanitarios srs. drs. Custodio Guimanitarios rs. drs. Custodio Guimarães, Sylvio Aranha, Costa Junior e E. Salles Gomes.

Communica-nos a Companhia Commercial e Maritima, agente em S. Paulo da Companhia de Navegação "Sud Atlantique", que o paquete "Massilia", tendo partido de Santos em 25 de março ultimo, chegou a Lisboa no dia 6 do corrente, pela manhã, tendo feito, pois, a travessia do Rio de Janeiro a Lisboa, directamente, em menos de dez dias.

ELEIÇÕES ESTADUAES

As prévias dos 6.o, 7.o e 9.o districtos

OS CANDIDATOS INDICADOS

Conforme estavam marcadas, realizaram-se hontem as prévias dos 6.o, 7.o e 9.o districtos, respectivamente, em Campinas, Mogy-mirim e S. Carlos, para escolha dos candidatos a deputados e senadores estaduaes, nas eleições a effectuarem-se no dia 29 do corrente.

A proposito, recebemos dos nossos correspondentes nessas localidades os seguintes telegrammas:

SEXTO DISTRICTO

CAMPINAS, 8 — Realizou-se hontem, no Paço Municipal de Campinas, a assembléa dos representantes do Partido Republicano, no 6.o districto, para a indicação dos respectivos candidatos a deputados estaduaes e a senadores, nas vagas a se preencherem a 29 do corrente mez.

Sob a presidencia do sr. Carlos de Campos, membro da Commissão Directora do Partido, reuniram-se os srs. João B. Ferreira de Camargo, de Amparo; Juvenal Alvim, de Atibaia; Oscar Rodrigues de Siqueira, de Bragança; Antonio Alvaro S. Camargo, de Campinas; João Ernesto de Figueiredo, de Joannopolis; Francisco Rodrigues Barbosa, de Itatiba; Eloy Chaves, de Jundiahy; João Francisco Pedroso, de Nazareth; Flaminio de Campos Leme de Pedreira; Thomaz Gonçalves da Cunha, de Piracaia; Francisco Pinto da Cunha, de Serra Negra, e Olympio G. dos Reis, de Soccorro.

Verificados os poderes dos representantes e os votos correspondentes a cada directorio local, segundo as bases partidarias, procedeu-se á eleição dos candidatos a deputados pelo districto, sendo reindicados os cinco actuaes, srs. Antonio Lobo, Antonio Felix, Olavo Guimarães, Raphael Prestes e Virgilio Pinto. Por acclamação foram tambem indicados para as vagas do Senado os srs. Albuquerque Lins, Ignacio Uchôa, Gabriel de Rezende, Guimarães Junior, Luiz Piza e Bento Bicudo — para reeleição — e, para os novos logares, os srs. Herculano de Freitas, Candido Motta, Oscar Rodrigues Alves, Mario Tavares, João Martins, João Sampaio, Cesario Bastos e Eduardo Canto.

Pelo sr. Eloy Chaves foram propostos e unanimemente approvados pela assembléa, um voto de applauso e solidariedade ao sr. presidente do Estado, pela sua acção politica, dentro e fóra de S. Paulo, e um voto de louvor ao presidente da reunião. A seguir, o sr. Antonio Lobo, em nome de todos os candidatos a deputados, cuja reeleição se indicava, apresentou agradecimentos aos srs. representantes municipaes, ao mesmo tempo que se declarava solidario com a manifestação ao sr. presidente do Estado. Finalmente, o sr. Carlos de Campos, encerrando os trabalhos, congratulou-se com a assembléa pelo unanime comparecimento dos srs. delegados do districto, cuja presença agradeceu, bem como o voto de louvor que lhe era dirigido, e felicitou os candidatos escolhidos.

Da reunião, que foi secretariada pelos srs. Eloy Chaves e Olympio dos Reis, foi lavrada uma acta, por todos assignada e enviada á Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo.

SETIMO DISTRICTO

MOGY-MIRIM, 8 — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. dr. Altino Arantes, deputado federal e membro da Commissão Directora, a reunião dos representantes dos Directorios do setimo districto, para a escolha dos candidatos a deputados e senadores, ás proximas eleições estaduaes.

Foram indicados: para senadores os srs. Albuquerque Lins, Ignacio Uchôa, Gabriel de Rezende, Guimarães Junior, Herculano de Freitas, Bento Bicudo, Candido Motta, Oscar Rodrigues Alves, Luiz Piza, Mario Tavares, João Martins, João Sampaio, Eduardo Canto e Cesario Bastos, e para deputados os srs. Theophilo de Andrade, 12 votos; Ferreira Alves, Abelardo Cesar, Leonidas Barreto e Vicente Pinheiro, 11 votos cada um.

O dr. José Alves Palma, de Cajuru', obteve 6 votos, havendo 4 votos em branco.

NONO DISTRICTO

S. CARLOS, 8 — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. senador Albuquerque Lins, membro da Commissão Directora, a prévia do nono districto.

Foram indicados: para deputados srs. Thyrso Martins, 14 votos; Trajano Machado, 16 votos; Caio Simões, 14 votos; Machado Pedrosa, 16 votos; Ruy de Paula Sousa, 16 votos; Joaquim Gomide, 9 votos; para senadores, srs. Albuquerque Lins, Ignacio Uchôa, Gabriel de Rezende, Guimarães Junior, Herculano de Freitas, Bento Bicudo, Candido Motta, Oscar Rodrigues Alves, Luiz Piza, Mario Tavares, João Martins, João Sampaio, Eduardo Canto e Cesario Bastos.

AS PRE'VIAS DE AMANHÃ

Amanhã, realizar-se-ão as seguintes prévias:

1.o districto, nesta capital, sob a presidencia do sr. Albuquerque Lins;

2.o districto, em Taubaté, sob a presidencia do sr. Carlos de Campos;

3.o districto, em Guaratinguetá, sob a presidencia do sr. Dino Bueno;

4.o districto, em Itu', sob a presidencia do sr. Rodolpho Miranda;

5.o districto, em Botucatu', sob a presidencia do sr. Fernando Prestes;

8.o districto, em Limeira, sob a presidencia do sr. Lacerda Franco;

10.o districto, em Ribeirão Preto, sob a presidencia do sr. Altino Arantes.

Quéda desastrosa

UM MENOR FERIDO NA RUA SOUSA CALDAS

O pequeno Nelson, de 3 annos, filho de João Marques, residente á rua Sousa Caldas, n. 37, cahiu hontem desastradamente em sua residencia, ás 11 horas, ficando com um ferimento contuso na região frontal.

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Proença de Gouvêa, medico da Assistencia.

O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

CHRONICA SOCIAL

No Palacio Encantado

Quando João, o Ingenuo, procurou o reino da Verdade, para conhecer de perto a Vida, uma velhinha, postada numa curva da estrada, disse-lhe com pena:

— Aonde vais, ó lindo moço louro de olhos verdes?

— Procurar conhecer a Vida no reino encantado da Verdade. E' muito longe daqui?

— Muito... A estrada é fragosa e dura a encosta onde se ergue o castello. Por que não voltas?

— Não! Quero conhecer a Vida...

— Vai, João, o Ingenuo, mas lembra-te desta verdade: outra cousa verás, que não esperas...

— Que?

— A Desillusão...

— Como te chamas, velhinha?

— Chamo-me d. Experiencia.

Elle seguiu, cheio de fé na sua mocidade loura e confiante. No meio da dura caminhada encontrou um grande rio. Ouviu gritos de soccorro. Atirou-se á agua e, a custo, salvou um homem que se afogava.

— Sou teu amigo — disse o homem. — Devo-te a vida. Seguir-te-ei aonde quer que vás!

E, juntos, retomaram o caminho. Adeante, no meio de uma floresta, ouviu de novo gritos.

João, o Ingenuo, entre espinheiros e cardos, correu em soccorro da victima que clamava. Um salteador segurava um homem pelo pescoço, prompto a cravar-lhe uma faca no peito.

— Que é isso, bandido!

O facinora fugiu. O homem disse:

— Obrigado! Devo-te a vida! Tu me salvaste das mãos do salteador. Serei teu amigo para sempre!

E os tres seguiram. Adeante, um desgraçado morria á fome. João, o Ingenuo, tirou do alforge a ultima codea de pão que possuia e deu-a ao desgraçado.

— Sou teu amigo — disse o faminto. — Aonde quer que vás, serei tua sombra.

Adeante encontrou alguns individuos de aspecto taciturno, olhos brilhantes e parados.

— Quem sois vós?

— Somos os extranhos e os admiradores obscuros da tua obra piedosa. Não te devemos favores, mas te queremos como irmãos. Far-te-emos companhia...

E o grupo seguiu, rumo do castello da Verdade, onde estava o mysterio da Vida, a revelação de todos os enigmas.

João, o Ingenuo, entrou. Uma linda fada recebeu-o:

— Que queres, ó moço louro de olhos verdes?

— Conhecer a Vida. Penetrar a verdade das cousas.

— Entra.

— E os meus amigos não podem entrar?

— Teus amigos? — disse a fada, sorrindo. — Quaes são elles?

— Esse bando que me acompanha.

A fada sorriu de novo:

— Tens certeza disso?

— Pudéra. Pelo menos os que eu salvei da agua, do punhal e da fome são meus amigos. Os outros não sei, porque não os conheço...

— Chamas-te João, o Ingenuo, com muita razão... Entra nesse quarto encantado e conhecerás teus verdadeiros amigos.

Elle entrou. Em frente, na parede, havia um grande espelho. De repente, na placa polida de aço, viu-se reflectido como uma sombra.

A figura de um homem se desenhou no espelho. Reconheceu-a logo: era o que salvara das aguas e trazia uma faca na mão para cravar-lha nas costas. Depois outra figura: a do que arrancara ás mãos do bandido. Tinha nas mãos uma corda para o enforcar. Uma terceira figura appareceu: era a do faminto. Esta roubava-lhe o alforge!

Horrorizado, sahiu do quarto tragico.

— Apprendeste? — disse a fada.

— Mas, quaes são os verdadeiros amigos que tenho na vida?

— Aquelles homens taciturnos e obscuros que te seguiram em silencio, que nenhum beneficio receberam de ti, ó João, o Ingenuo...

— Mas, então, em que devo confiar cegamente?

— Entra de novo no quarto. Confia naquelle que o espelho reflectir.

Elle entrou. E, no grande espelho de prata, só viu sua imagem, serena e solitaria.

HELIOS

Anniversarios

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. coronel Arthur Soares de Neiva, official reformado da Força Publica do Estado e ex-commandante geral daquella milicia.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Diva Linda, filhinha do sr. Guido Morsa;

a senhorita Yolanda, graduanda em commercio e filha do sr. Cyro de Lauro, proprietario nesta capital;

a sra. d. Emilia Laino, esposa do sr. Carlos Laino;

a sra. d. Mariana Olympia de Lima, esposa do sr. Candido Carneiro de Lima;

a sra. d. Dolores Cosme de Oliveira, esposa do sr. José Cosme de Oliveira, negociante nesta praça;

a sra. d. Maria da Veiga Cabral, esposa do sr. Jorge da Veiga Cabral, funccionario da Secretaria da Agricultura;

o sr. capitão José Mendes Ferraz, guarda-livros nesta praça;

o sr. Carlos Henrique Camacho;

o sr. Alfredo Teixeira;

o sr. Leopoldo Reis, advogado neste fôro;

o sr. Deoclides Freire.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Godoy Sobrinho, ministro do Tribunal de Justiça.

O anniversariante, que allia ao seu valor de jurista respeitado qualidades de coração e caracter, receberá certamente, hoje, numerosas felicitações.

* * *

Faz annos hoje a galante Dulce, alumna do grupo escolar do Arouche e filha da sra. d. Elisa de Oliveira Ribeiro, viuva do saudoso dr. Mario de Oliveira Ribeiro.

Nupcias

Enlace Jardim-Pompeia

Realizou-se a 5 do corrente o casamento do sr. Renato Jardim, lente do Gymnasio de Ribeirão Preto e director da Escola Normal da capital, com a senhora Ercilia Pompeia, filha do sr. Annibal Pompeia, já fallecido.

Tanto o acto civil, que se effectuou na residencia da noiva, como o acto religioso, que se realizou na matriz de Santa Cecilia, tiveram um caracter intimo. Foram padrinhos, no acto civil, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, por parte do noivo, e o senador Rodolpho Miranda e senhora, por parte da noiva. Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o sr. coronel Durval Vieira de Sousa e, pela noiva, o sr. Alfredo Guimarães e senhora.

A' cerimonia estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. dr. Nery Gonçalves, barão Duprat, dr. Alberto Caldas, o deputado dr. Luiz de Miranda Sobrinho e senhora, dr. Fernando de Azevedo, coronel Candido Ramos de Abreu, maestro João Gomes Junior, dr. Lycio de Miranda, Lauro Miranda, José Leme e senhora, Ismael Guilherme Christiano, Cervantes Jardim, Caio Jardim e senhoritas Guaraciaba Pompeia, Arethusa Pompeia, Nair de Miranda, Lucilla Vieira de Sousa e Ophelia Borges. Além destas pessoas estiveram presentes ao acto religioso innumeras alumnas da Escola Normal.

Os noivos e convidados, ao chegarem ao templo, foram surprehendidos com a agradavel presença das distinctas moças, que, por esta forma, quizeram prestar uma justa homenagem ao seu dedicado director.

Foram enviados aos nubentes numerosos mimos e lindas cestas de flores, entre as quaes notamos as seguintes offerecidas pelos srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente do Estado; dr. Fernando de Azevedo, maestro João Gomes Junior, dr. Carlos Meyer, coronel Durval Vieira de Sousa, dr. Daniel Ramos e senhora, sra. d. Felicidade de Macedo e professorandas da Escola Normal da capital.

Os noivos receberam innumeras felicitações por cartões e telegrammas.

* * *

Contractaram casamento em Itaquera, onde residem, o tenente sr. Arlindo de Oliveira e a senhorita Domingas, filha do sr. coronel João Francisco Pereira e de d. Amalia O. Pereira.

* * *

O cirurgião-dentista sr. Luiz Rodrigues Costa contractou casamento com a senhorita Elvira, filha da sra. Maria Ercilia de Carvalho, residente em Jaboticabal.

Dr. Padua de Rezende

De passagem para a estação da Prata, onde vai passar uma temporada com sua exma. familia, esteve nesta capital o sr. dr. Padua de Rezende, 2.o vice-presidente da commissão executiva da Exposição Nacional do Centenario.

Ao desembarque de sua exc. compareceram muitos dos seus amigos, que lhe foram apresentar votos de boas vindas.

O sr. dr. Padua de Rezende, hontem mesmo, visitou as fabricas da Companhia Antarctica Paulista, onde foi recebido pelos seus directores, em companhia de quem percorreu as varias secções daquellas importantes industrias. Após essa visita, o dr. Padua de Rezende, em companhia do dr. Sampaio Vianna, delegado geral da Exposição Nacional em S. Paulo, esteve nos laboratorios da Empresa Cinematographica Independencia Film, onde assistiu á exhibição de varios films do programma official, que a mesma empresa está executando para o centenario, tendo tido palavras de franco elogio.

Hospedes e viajantes

Parte hoje para a Europa, a bordo do "Lutetia", o sr. Calil Andraus, industrial e co-proprietario da Casa Almeida e Irmãos, desta praça.

* * *

Seguiram para Botucatu', os srs. deputados Luiz Piza Sobrinho e Luiz Miranda e o joven Jayme Leonel.

* * *

Acha-se nesta capital o sr. Pedro Francisco da Cruz, negociante em Cachoeira, no municipio da capital de Goyaz.

* * *

Acham-se na capital hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs. dr. Luiz Guimarães, H. Martininson, José Garcia Jorge e J. P. Lincoln;

no Grande Hotel, os srs. Manuel Joaquim Guerra, dr. Luiz Augusto Campos, dr. Pedro de Alcantara e José Luiz Monteiro;

no Hotel Victoria, os srs. C. P. Cintra, Carl Johnson e Jayme Cunha;

no Hotel Fraccaroli, os srs. dr. Adriano Melillo, A. Oliveira, Estevam de Sousa Lima, R. d'Avila, Agenor Oliveira, Ricardo Cerqueira, Aristides Sampaio, dr. Peixoto Gomide, João Lima, Ruy de Camargo, Augusto Cesar Leite, dr. Padua Rezende e familia, Joaquim de Sousa Frota, Itapagyba Oliveira e João da Cunha Junior.

Passageiros dos nocturnos

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs. Francisco Oliveira, dr. João Louzada, L. S. Bekman, Felisberto Camargo, Luiz Matarazzo, Almiro Ribeiro e familia, Alme Roubaud, Alberto Yoland, Victor Mansini, Luiz Paiva do Amaral, senhora Maria Nogueira Paiva e Norberto da Silveira.

Pelo segundo nocturno, partiram os srs. A. Mattos Azevedo, senhora Sousa Dantas e filhos, dr. Paulo de Moraes Barros, Antonio Mendonça, A. Gloria Filho, capitão Fernando Lopes da Costa e familia, Edgard Perdigão, Salgado Santos e senhora, Manuel Avelino de Sousa, Antonio Lameirão, João Baptista Gonçalves, Longoni Arturo, Salomão L. Ginsburg.

Pelo comboio de luxo, vêm mais os srs. D. Donini, dr. Tullio Blessick, Luiz Ribeiro, senador Adolpho Gordo, A. Campfeld, Vargas de Andrade, Malaquias Pereira da Silva, dr. Horacio de Azevedo, Helio Monzoni, Manuel Bletz, S. Martino e dr. Creso Braga.

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. J. F. Soulier, Fernando Pinto da Cunha e senhora, dr. Antonio Pinto da Cunha e senhora, Francisco A. Miranda, José Carlos de Sousa Amaral, dr. João C. de Toledo, Francisco Maregatti, Antonio dos Santos Lima e familia, G. Araujo Guimarães, Francisco Nicolini, Andronico Gonçalves da Silva e familia, mme. Sousa Camargo, João Baptista Gamaro, José Sousa Guedes, Albano Rocha, P. R. Rodrigues, J. S. Oliveira e Nagib Maluf.

Pelo segundo nocturno, partiram mais os srs. Alvaro Peixoto, João Masser, Miguel Haddad, David Haddad, major Jovino Marques, capitão Jovino Marques, José Guzzo, Bernardo de Carvalho Pinto e filha, João Magaldi, capitão tenente Arthur Cruz Ferreira, Leonardo Santos, Leandro de Sousa, A. Cabral, Jorge Delvis, José Lemos Junior, Bento Dias Pereira, Vicente Barros Junior, professor Francisco Leite e senhora, J. F. Sampaio, Durval Sousa e dr. Eduardo Alves e senhora.

No comboio de luxo, embarcaram os srs. dr. Murtinho Nobre, dr. Cyrillo Junior, Alcebiades Junqueira, Fernando Hrescak e senhora, Nestor Bittencourt, Francisco Paino e senhora, mme. Magdalena Doré, C. Simões Coelho e senhora, Alvaro Magliano Alves, Rosendo Meva, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha Filho, João Santos Pereira e dr. Ernesto de Castro e familia.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Amelia, filha de Fernando Gama; André, filho de Gerardo Danelli; Rubens, filho de Carlos Garcia; Mario, filho de Joaquim M. Gonçalves.

Casamentos — Não houve.

Obitos — José Guerino, solteiro; José, filho de José Roque; Antonio da Silva, solteiro; Bernardino Pestello, solteiro; Angelo Parelli, casado.

SE' — Nascimento — Henrique, filho de Domingos Carneiro.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SANTA CECILIA — Nascimento — Waldemar, filho de Aristides Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

SANT'ANNA — Nascimentos — Benjamin, filho de Olavo J. Cangueira; Jayme, filho de João M. Salgueiro; Mario, filho de José Maria; Olga, filha de Antonio M. Paiva; Alzira, filha de Joaquim Marques.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Amelia, filha de Cypriano dos Santos; Olympio, filho de Manuel Fernandes; Raul, filho de Bernardo Lorena; Brasilio Padeum, viuvo.

BOM RETIRO — Nascimentos — Dionysia, filha de Raymundo de Almeida; Carolina, filha de Olympia Alferes; Euripedes, filho de Judith da Fonseca; Vicente, filho de Luiz Gioelli; Angelina, filha de Nicolau Ciere; Julieta, filha de Benedicto R. da Silva; Rodolpho, filho de João da Cunha.

Casamentos — Luiz Lovolico com d. Jone Zennaro; Rodolpho Wausberger com d. Sophia Fonseca; Loreto Maune com d. Maria Theresa Pecora.

Obito — Luciano, filho de Pedro Barros.

Necrologia

Senhorita Diva Fagundes

Realizou-se hontem ás 17 horas, no cemiterio da Consolação, o sepultamento da senhorita Diva Fagundes, filha do capitão Affonso Mariano Fagundes.

Entre as muitas corôas que cobriam o feretro, pudemos notar as seguintes: A' minha adorada Diva, ultima bençam de seu desolado pae; A' inesquecivel Diva, derradeiro adeus de seus irmãos Elvira, Cecy, Carlos, Paulo e Affonsinho; A' Diva, gratidão e saudades de Rosalia e Eduardo; A' inesquecivel sobrinha, Diva, saudades eternas da tia Cesaria; A' saudosa amiguinha de Consuelo, lembranças de seu tio; A' boa Diva, saudades de Noemia e Americo; A' Diva, recordação dos tios Henriqueta e Nobrega; A' prezada Diva, ultimo adeus de Carmelina Montagna; A' amiguinha Diva, saudades de Othilia Horta; A' boa Diva, saudades de tia Amelia e filhos; A' boa Diva, saudades de Julieta e Abilio; A' prezada Diva, saudades de seus padrinhos; A' Diva, ultimo adeus de Isaura e major Freire; Saudades dos primos Annibal e Julio Fagundes.

Enviaram lindos ramalhetes, d. Laurinda Andrade de Sousa, Esther Vasques, Albina Moretti, Palma Moretti, Marcella Moretti, Luiza e Julia dos Santos Fagundes e Alzira Vasques.

THEATROS

SANT'ANNA

Perante a sala a transbordar de uma selecta assistencia, a Companhia Bertini-Gioana levou hontem á scena, pela segunda vez no theatro Sant'Anna, a nova opereta do maestro Petri, "Acqua cheta", cujo exito foi tão brilhante como o da primeira representação.

No desempenho, ainda hontem se tornaram alvo de repetidos applausos Italo Bertini, Pina Gioana, Aleardi, Baldo Innocenzi, Rosa Bizzarri, Oreste Bragagna e Carlo Guerra.

—— Hoje, em vesperal "A mazurka azul", de Lehar, e no espectaculo da noite repete-se "L'acqua cheta", de Petri.

—— Terça-feira, em 6.a recita de assignatura, "Eva".

CASINO

Esteve bem concorrida a funcção hontem realizada no Casino Antarctica pelo celebre prestidigitador e illusionista Henry de Loré, cujos trabalhos despertaram o mesmo interesse dos espectaculos anteriores.

Na segunda parte fez-se ouvir a "troupe" Massa-Cavallotti-Danillos, que recebeu fartos applausos da assistencia.

—— Para hoje, estão annunciados os ultimos espectaculos de Henry de Loré, que dedica o vesperal ao mundo infantil e a funcção da noite á colonia allemã aqui domiciliada.

OLYMPIA

A revista "250 contos" representada hontem em duas sessões pela Companhia Arruda proporcionou excellentes casas ao theatro Olympia, aonde afflue todas as noites uma numerosa concorrencia. O desempenho da revista "250 contos" agradou bastante ao auditorio, que não regateou applausos aos principaes elementos da Companhia Arruda.

—— Hoje, em vesperal, "A familia Carrapatoso" e, nas sessões da noite, "250 contos".

BOA VISTA

A popular revista portugueza "O 31" deu hontem ao theatro Boa Vista opportunidade de apanhar duas optimas casas.

Raul Soares, Gervasio, Adelina e Sarah Nobre, Emilia dos Anjos, Carlota Alice Marques, Isidoro Alacid, Castro, Edmundo Silva e outros receberam muitos applausos.

—— Hoje, tanto no vesperal como nas sessões da noite, repete-se a revista "O 31".

—— Terça-feira, a peça sacra "O Martyr do Calvario".

CINEMA

AVENIDA

"Chammas do amor", por Geraldine Farrar; "O beijo", por Carmel Myers; "A rainha dos brilhantes", (15.o e 16.o episodios); "Ver para crer" e "Pistas confusas" pelo cow boy Hoot Gibson, são as pelliculas que constituem o programma organizado para o vesperal de hoje no theatro Avenida.

A' noite, em sessões corridas, serão projectados os films "O castigo", por Beatriz Michalena, e "O principe satanico", super-producção da Goldwyn, por Lon Chaney.

VARIAS

A ESTRE'A DA COMPANHIA MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO

Como por vezes temos annunciado, a empresa José Loureiro fixou a estréa da Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho para o proximo dia 5 de maio. A apresentação da companhia será com a peça de Nicodemi, "A inimiga".

Sobre a representação de "A inimiga", em Lisboa, escreveu o chronista theatral do "O Tempo", daquella capital, o seguinte:

"A sensação de arte que hontem se experimentou no Avenida é daquellas que não se apagam do espirito sinão quando outra mais intensa venha occupar o seu logar. Maria Mattos conseguiu dois grandes triumphos: representar admiravelmente bem e dar ao conjuncto do desempenho, graças á sua direcção culta e superior, uma harmonia tal que nos deixa a impressão de estarmos na presença de artistas que, como si fossem primeiros, com ella se pódem hombrear e se pódem medir."

UM GRANDE PIANISTA

Annuncia-se para breve a visita a S. Paulo do eximio pianista portuguez Vianna da Motta.

O illustre artista traz as melhores credenciaes: foi discipulo de Liszt e de Bulow; é um dos mais fieis executantes das sonatas de Beethoven, de Bach e do seu grande mestre hungaro. A critica allemã declarou que o celebre pianista possue uma segurança technica verdadeiramente assombrosa; a da França, affirmou que era um verdadeiro mestre que podia hombrear com os mais notaveis; R. Goberna, o chronista musical de "Las Noticias", de Barcelona, achou-o um artista verdadeiramente prodigioso; para os inglezes, naturalmente frios e pouco expansivos possue um temperamento delicadamente sentimental, que o torna digno de ser ouvido com o maximo interesse.

Vianna da Motta dará aqui poucos concertos.

Instrucção Publica

DECRETOS ASSIGNADOS

Por decreto de hontem, foram nomeados os seguintes professores.

Oscar Alves de Siqueira, para exercer, em commissão, o cargo de director das escolas reunidas de Barueri, em Parnahyba;

Antonio Vieira Filho, para exercer o cargo de director das escolas reunidas de Roseira, em Guaratinguetá.

—— Foram exonerados, a pedido os seguintes professores:

Oscar Alves de Siqueira, da regencia da escola districtal, do Barueri', em Parnahyba;

Antonio Vieira Filho, da regencia da escola districtal, de Pedro Leme, em Guaratinguetá.

EM PORTUGAL

CONGRESSO ECONOMICO NACIONAL — A EXPOSIÇÃO NOS CLAUSTROS DO TEMPLO DE SANTA CRUZ, EM COIMBRA — PHOTOGRAPHIA APANHADA POR OCCASIÃO DA VISITA DOS MINISTROS

CHRONICA RELIGIOSA

SEMANA SANTA

O EVANGELHO DE HOJE

(Math. C. XXVI-VII)

DOMINGO DE RAMOS

O Evangelho de hoje é a Paixão de Jesus Christo, cantado na missa onde o Salvador prediz o seu sacrificio no Calvario.

Celebra hoje a Egreja a entrada de Jesus em Jerusalem, e antes da missa bezem-se as palmas e forma-se a procissão.

Dahi o nome de "Domingo de Ramos, de Palmas, ou de Paschoa florida".

Muito antiga no Oriente, a procissão que se segue á bençam dos Ramos, começou a ser praticada, suppõe-se, na Palestina, de onde se propagou por todas as partes e a Egreja adoptou no 1.o seculo.

Consta, porém, que esta cerimonia se fazia antes, na Egreja de Roma, que a transmittiu ás outras egrejas do Occidente.

A procissão representa a entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalem, e por isso, quando chegam á Cruz da Estação, canta-se o Evangelho de S. Matheus, que narra esse facto.

Adoram a Cruz e o povo joga aos pés della parte dos ramos que leva, em memoria dos que alastravam as ruas de Jerusalem, quando lá entrou o Redemptor.

Depois do canto das antiphonas e responsos analogos á cerimonia, pára-se á porta da Egreja, que se conserva fechada.

Remontando os nossos pensamentos ás alturas, representa-nos a egreja, nestas significativas cerimonias, o estado do genero humano, antes que entrasse Jesus em Jerusalem Celeste.

Lá reinavam os anjos atrás das portas fechadas aos homens: penetram então, na Egreja, os meninos do côro, que figuram os anjos e cantam com voz infantil o cantico eterno: "Gloria, laus et honor". Gloria, louvor e honra, a vós Christo, Rei, Redemptor. Então o celebrante, figuramos Christo, bate á porta com a haste da Cruz, symbolizando a chave do céo e diz: Principes abri vossas portas; afastai-vos portas eternas, que entrará o Rei da Gloria. E perguntam os anjos: Quem é o Rei de Gloria? — E o sacerdote diz: E' o Senhor, poderoso e forte, o Senhor, que ganha as batalhas; e, alteando a vóz, bate de novo, reitera a ordem de abrir. Com a terceira intimação abre-se a porta e o sarcedote, representando Jesus Christo, entra na egreja com os fieis que aggregou no caminho da vida".

COMMENTARIOS

Começa hoje a commemoração do drama sombrio do Golgotha.

E' o momento do anno em que as almas, tocadas dessa necessidade divina de se investigar, têm de concluir que Alguem soffreu e morreu por ellas.

Podem as gerações dos seculos culminar aos aureos triumphos da sciencia, da arte, da civilização, da grandeza humana, mas, no fundo emquanto houver dentro de cada individuo um coração, que é o centro da sua vida, elle se ha de curvar deante do mysterio da Redempção, como explicação unica do seu proprio sêr, e, portanto, compellindo-o a se extasiar nas maravilhas do Christianismo.

A Paixão de Christo, que hoje se inicia na Egreja Catholica, relembrando as amarguras do Salvador e a sua morte na cruz que redimiu a humanidade, é a ultima estancia em que a alma humana tem de estacar para pensar no mysterio profundo da religião. Chocam-se as vaidades, recontram-se os orgulhos, ferem-se as velleidades, enrijam-se as ambições, tudo no abandono de Deus, no menosprezo da fé, na indifferença christã. O homem, na fatuidade ôca do seu "nada", afasta-se da Egreja, ri-se da crença, na impáfia ridicula das suas glorias, mas, nem um só, em consciencia, em boa razão, poderá negar o sacrificio d'Aquelle cujo ultimo suspiro se exhalou nos braços de uma cruz, chagada pela barbarie pharisaica, de onde correu a purpura do sangue que lavou o mundo da crosta ignobil do peccado.

A Paixão de Christo é a licção suprema, cuja luz não tem bruxoleios, e não se extinguirá até á consumação dos seculos.

Ante a commemoração que hoje se inicia, demos tregua aos arrancos de frivolidade mundana, concentremo-nos, reflictamos, meditemos sobre a grandeza magna do Calvario que é o unico sol de todas as éras a derramar na treva da pequenez humana os raios da consolação, os balsamos da fé e o conforto sublime da esperança.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Realiza-se hoje a tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos, obedecendo ao seguinte programma:

Hontem foi trasladada da egreja de Santo Antonio para a egreja do Convento do Carmo (cathedral provisoria), a imagem do Senhor dos Passos, que ali ficará depositada. Em seguida far-se-á a trasladação da imagem de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Boa Morte para a de S. Francisco, de onde sahirá para o encontro no dia seguinte no largo de S. Francisco. Por essa occasião, prégará o revmo. conego arcipreste dr. João Baptista Martins Ladeira.

Hoje, domingo de Ramos, ás 8 horas, o revmo. conego J. J. Rodrigues de Carvalho, capellão da Irmandade dos Passos, rezará missa na egreja do Convento. A's 17 horas, sahirá da cathedral provisoria a solenne procissão dos Passos, levando o Santo Lenho sob o pallio o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Os passos serão nas seguintes egrejas:

1.o — Ordem Terceira do Carmo; 2.o — Boa Morte; 3.o — Remedios; 4.o — S. Gonçalo; 5.o — S. Benedicto; 6.o — Ordem Terceira de S. Francisco; 7.o — Santo Antonio.

O itinerario será o seguinte: ruas do Carmo, Tabatinguera, Theatro, praça Dr. João Mendes, ruas Riachuelo, Christovam Colombo, largo de S. Francisco e do Ouvidor, ruas José Bonifacio, Libero Badaró e Direita, até á egreja de Santo Antonio. Prégará o sermão do Calvario o exmo. e revmo. monsenhor arcediago Ezechias Galvão da Fontoura.

NA CATHEDRAL PROVISORIA

(Solennidades da Semana Santa)

As solennidades da Semana Santa da cathedral, serão celebradas na matriz de Santa Cecilia, observando-se o seguinte programma:

Hoje, Domingo de Ramos — Depois da recitação da "Tertia" haverá bençam, distribuição e procissão de palmas, ás 10 horas, solennidades presididas pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo; seguindo-se missa cantada, com o canto da Paixão.

Quarta-feira, 12 — A's 19 horas, officio de Trévas, presidido pelo exmo. sr. arcebispo.

Quinta-feira, 13 — Depois da recitação das Horas Menores, principiará a solenne missa pontifical, ás 10 horas, sendo celebrante o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano; sermão da instituição, sagração dos Santos Oleos, procissão do SS. Sacramento e desnudação dos altares. A's 16 horas, haverá a cerimonia de Lavapés, presidida pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano e sermão do Mandato.

Em seguida, officio de Trévas.

Sexta-feira Santa, 14 — Depois da recitação das Horas Menores, 10 horas, e sermão da Paixão.

A's 18 horas, haverá a procissão do Enterro do Senhor presidida pelo exmo. sr. arcebispo, sermão da Soledade, seguindo-se o officio de Trévas.

Sabbado Santo, 15 — Bençam do Fogo Novo, bençam da pia, canto do Exultet, prophecias e missa de Alleluia, presidida pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano.

Domingo da Resurreição, 16 — A's 5 horas, matinas e laudes. Em seguida sahirá a procissão do SS. Sacramento. A's 10 horas, após o cantico de "Tertia", principiará a solenne missa pontifical pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo, e sermão ao Evangelho, terminando com a bençam papal.

SANCTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

(Solennidades da semana santa)

9 de abril — Domingo de Ramos 8.30 horas — Benção das palmas — Procissão — Missa cantada — Canto da Paixão. 18.30 horas — Procissão dos Passos pelo interior do Lyceu — Sermão do encontro.

12 de abril — 4.a-feira santa — 18,30 horas — Officio de trevas.

13 de abril — 5.a-feira santa — 7.30 horas — Missa solenne — Procissão do SS. — Desnudação dos altares. 14.30 horas — Cerimonia do Lava-pés — Sermão do mandato. 18.30 horas — Officio de trevas — Sermão da instituição.

14 de abril — 6.a-feira santa — 7.30 horas — Missa dos presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do sepulchro. 13,30 horas — Sermão da Paixão (só para o povo) — Benção com a reliquia do S. Lenho. (Via Sacra). 15 horas. — Sermão da Paixão (só para os alumnos) (Via Sacra). 18,30 horas — Officio de trevas — Sermão da soledade.

15 de abril, sabbado santo — 7.30 horas — Bençam do fogo novo — Canto do Exultet — Prophecias — Ladainha dos santos — Missa de Alleluia. 18.30 horas — Sermão Coroação de Nossa Senhora.

16 de abril, domingo da Paschoa — Missas ás 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — 9 horas — Missa solenne. 13.30 horas — Sermão da resurreição — Bençam do SS.

Observações: 1.a) Na cerimonia do Lava-pés (5.a-feira), do sermão da Paixão ás 15 horas, (6.a-feira) e da coroação de N. S. (sabbado), ficarão reservados aos alumnos os bancos da nave central e lateral esquerda.

2) No sermão da Paixão das 13.30 horas, (6.a-feira), todos os bancos ficarão á disposição do povo.

3.o) Nas demais funcções, ficará reservados para os alumnos os primeiros 20 bancos de cada lado na nave central.

EGREJA ABBACIAL DE S. BENTO

Solennidades da semana santa

Domingo de Ramos, ás 9 horas bençam e distribuição das Palmas e procissão pelos claustros. Missa cantada ás 10 horas.

Quarta-feira santa, ás 19 horas officio de trevas cantado.

Quinta-feira santa, ás 8 horas Missa pontifical. A's 18 1|2 Lava-pés e, logo em seguida, as trevas.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, canto da paixão e adoração da cruz. Missa dos presantificados. A's 13 horas, via sacra. A's 19 horas, as trevas.

Sabbado de alleluia, ás 8 h. bençam do fogo e do cirio paschal; canto do "Exultet", prophecias e missa do alleluia, com a bençam do cordeirinho.

Domingo da resurreição, missa pontifical ás 10 horas. A's 19 horas, vesperas pontificaes e bençam do Santissimo.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

(Retiro dos irmãos)

Hoje, começará, ás 19 horas, o retiro dos irmãos terceiros.

O horario é o mesmo de todos os annos.

A primeira prégação ás 7 horas e a segunda, ás 19 horas.

Será prégador do retiro o revmo. padre Antonio Parisi.

Semana Santa — Celebrar-se-á a Semana Santa na Ordem Terceira do Carmo, começando amanhã depois da bençam de Ramos.

Na quinta-feira santa communhão geral e missa solenne, ás 8 horas.

Exposição do SS. Sacramento.

A's 19 horas, cerimonia do Lavapés, havendo em seguida sermão do Mandato, prégando o revmo. padre Armando Guerrasi.

Na sexta-feira santa missa dos Presantificados, ás 8 horas.

A's 10 horas, via-sacra. Em seguida, procissão do Enterro.

A' entrada da procissão haverá sermão da Soledade, prégado pelo revmo. commissario conego Manfredo Leite.

Sabbado santo — Bençam do fogo, ás 8 horas, e missa da Alleluia.

Advertencia — Pede-se a todos os irmãos não se esquecerem da hora destinada á adoração e guarda do SS. Sacramento, na quinta-feira santa.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

(Solennidades da Semana Santa)

Domingo de Ramos — A's sete horas, bençam das palmas, missa solenne e canto da Paixão. (Não haverá missa ás 8 horas).

A's 19 horas, via-sacra e sermão sobre o peccado pelo conego dr. Francisco Bastos.

Segunda-feira, 10 — A's 19 horas, via-sacra e sermão sobre a necessidade da confissão pelo padre José de Abreu.

Durante o dia, confissão.

Quarta-feira, 12 — A's 19 horas, officio de trévas.

Durante o dia, confissão.

Quinta-feira, 13 — A's 7 horas, missa cantada, communhão geral, procissão do SS. Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira santa, 14 — A's 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e procissão do SS. Sacramento.

A's 19 horas, officio de trévas.

A's 21 horas, procissão do Senhor Morto, que percorrerá as ruas da Consolação, S. Luiz, praça da Republica, Marquez de Itu' e Rego Freitas. O vigario pede aos seus parochianos, em cujas ruas deve passar a procissão, o favor de illuminarem as suas casas.

A' entrada da procissão, haverá o sermão da Soledade, pelo revmo. conego João Baptista Uchôa.

Sabbado de alleluia — A's 7 horas, bençam do fogo e do cirio pascal, canto das Prophecias, bençam da pia e missa cantada.

A's 18 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo revmo. padre Gastão da Veiga.

Domingo da Resurreição, 16 de abril — A's 5 horas, matinas e laudes, seguindo-se a procissão, Araujo, Marquez de Itu', Amaral Gurgel, Major Sertorio e Rego Freitas. A' entrada, sermão pelo revmo. padre dr. João de Camargo.

A's 9 horas, bençam com o SS. Sacramento.

A' porta da matriz, durante os actos religiosos, estará o livro "Apostolado da Semana Santa", onde poderão deixar os seus nomes as pessoas que desejem concorrer para estas solennidades.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

(Solennidades da Semana Santa)

Hoje, Domingo de Ramos, ás 9 horas, bençam e distribuição de palmas. A seguir, missa cantada.

A's 16 horas, procissão dos Passos, que percorrerá diversas ruas da parochia. O encontro será na praça Major Octaviano, com sermão pelo revmo. padre Paulo Florencio de S. Camargo.

A' entrada da procissão, na matriz, sermão do Calvario, pelo revmo. conego João Baptista Uchôa.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas e meia, missa cantada e communhão geral; após a missa, exposição solenne do Santissimo Sacramento, em sua respectiva capella. A's 18 horas e meia, cerimonia do Lavapés, com sermão pelo revmo. padre Francisco Giron; a seguir, officio de trévas, funccionando um côro de legionarios de S. Luiz Gonzaga, devidamente ensaiado pelo revmo. padre Paulo Florencio, coadjutor da parochia.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados, sermão da Paixão e adoração da Cruz. A's 18 horas, officio de Trévas, procissão do Enterro do Senhor, [illegible] pelo revmo. padre Antonio Blanco.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas e meia, bençam do Fogo, canto do Exultet, canto das Prophecias, bençam da pia baptismal, missa solenne. Alleluia.

A's 18 horas e meia, coroação de Nossa Senhora, prégando o revmo. padre Florencio de Camargo.

Dia 16 — Domingo de Paschoa — A's 5 horas, procissão da Resurreição. A' entrada, missa cantada, com sermão no Evangelho.

FREGUEZIA DO O'

(Solennidades da Semana Santa)

Hoje, Domingo de Ramos, ás 8 horas, bençam e procissão dos Ramos, com missa parochial; ás 18 horas e meia, Via-Sacra.

Segunda-feira — A's 8 horas, missa rezada; ás 18 horas e meia, procissão do Deposito.

Terça-feira — A's 8 horas, missa rezada e confissão durante o dia; ás 18 horas e meia, procissão dos Passos, com sermão do Encontro, pelo vigario, e Calvario, na egreja, com sermão, pelo conego dr. Martins Ladeira.

Quarta-feira — A's 8 horas, missa rezada e confissão durante o dia; ás 18 horas e meia, officio de trevas.

Quinta-feira — Das 6 ás 9 horas, confissão e communhão; ás 9 horas, missa solenne, procissão do Santissimo, encerramento e guarda do Santo Sepulcro; ás 18 horas e meia, officio de Trévas, lavapés e sermão do Mandato, pelo conego dr. Martins Ladeira.

Sexta-feira — A's 8 horas, missa dos Presantificados, Paixão e adoração da Cruz; ás 18 horas, officio de Trévas, procissão do Senhor Morto, com sermão da Veronica e sermão da Soledade, pelo vigario.

Sabbado — A's 8 horas e meia, bençam do Fogo Novo, prophecias, pia baptismal e ladainhas; [illegible]; ás 18 horas e meia, coroação de Nossa Senhora, com sermão pelo padre Messias de Mello Tavares.

Domingo — A's 4 horas, procissão da Resurreição, sermão, missa, pelo vigario.

TUNICA DO SENHOR DOS PASSOS

Foi ante-hontem vestida na imagem do Senhor dos Passos, pertencente á Irmandade, para a procissão de hoje, a rica tunica de veludo e seda, primoroso trabalho da Casa Pio X e especialmente offerecida pela exma. sra. d. Maria Luiza de Queiroz Aranha.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

S. José, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Durval Junqueira de Aquino.

S. Joaquim, [illegible] 10 horas, sob a presidencia do sr. Antonio J. Silveira Netto.

S. Francisco de Assis, [illegible] da Gloria, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Lino de Paula Piedade.

S. Francisco (aspirantes), na matriz do Bom Pastor, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Moura.

Coração de Maria, no Santuario, ás 9 horas e meia, sob a presidencia do sr. A. R. Sousa Campos.

S. Pancracio, na egreja de S. José (Ypiranga), ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Moura.

Nossa Senhora da Saude, na matriz da Saude, ás 10 horas e meia, sob a presidencia do sr. Calazans Rodrigues de Oliveira.

Santa Generosa, na matriz de Villa Mariana, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. dr. Ulysses Coutinho.

Sagrada Paixão, ás 10 horas, na egreja do Calvario (Pinheiros), sob a presidencia do sr. Pedro Castorino.

N. S. do Monte Serrat, na matriz de Pinheiros, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. João Benedicto Bastos.

Coração de Jesus, na matriz de Penha, ás 7,15, sob a presidencia do sr. Maximiliano José Pereira.

Menino Jesus de Praga, na matriz de S. João Baptista, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Nicolino Machado.

Santo Estevam, na matriz da Penha, ás 12 horas, sob a presidencia do sr. Joaquim Rodrigues.

Santo Ignacio de Loyola, no Seminario Provincial, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Pedroso.

S. Tarciso (aspirantes), na matriz do Bom Retiro, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Octacilio Cunha.

S. Estanislau Kostka (aspirantes), no Seminario Provincial, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Carlos Pedroso.

CURATO DA SE'

(Egreja da Bôa Morte)

Semana Santa promovida pela irmandade do SS. Sacramento da Cathedral

Hoje, ás 9 horas, nesta egreja, haverá a bençam das palmas, procissão e distribuição de palmas, e em seguida, missa rezada.

Quinta-feira Santa — A's 7,30, missa solenne cantada e em seguida ficará exposto o Santissimo, devendo fazer a guarda do SS. Sacramento os irmãos da Irmandade do SS. Sacramento, para esse fim designados.

Sexta-feira Santa — A's 8,30, missa dos Presantificados.

Domingos da Resurreição — A's 6 horas, procissão do SS. Sacramento e em seguida, missa rezada e communhão geral.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 8:

O exmo. monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

Provisões de oratorio particular:

Parochia de S. Cecilia — Oradores: João Bussolotti e d. Maria Nunes; Maximiano Pinto e d. Manoel da Conceição Pinto; José Pedroso de Moraes Salles Junior e d. Margarida Barbosa de Oliveira.

Curato da Sé — Oradores: José Lopes e d. Cecilia de Castro Carvalho.

Rosario, Santos — Oradores: Antonio Martins Cardoso e d. Rosina Sibilia Dias.

Processos matrimoniaes:

Braz — Oradores: João Gonçalves Leite e d. Dulcilia Sousa; Heitor Cagne e d. Octavia Randone; Gabriel Grisolia e d. Antonieta Maffei; João Gomes da Fonte e d. Luecia Pieres.

Sé — Oradores José Lopes e d. Cecilia de Castro Carvalho; Francisco Calahesc; Antonio B. da Fonseca e d. Maria Apparecida F. de Barros; Alfredo Benvenutti e d. Sarah Pietro.

Mooca — Oradores: Orlando Ripani e d. Ernestina M. Ripari.

São José do Belém — Oradores: Augusto de Carvalho e d. Antonia Lopes; Santo Negrello e d. Francisca Segrè.

Freguezia do O' — Oradores: Antonio dos Santos e d. Ismenia M. da Rocha.

S. João Baptista — Oradores: Dante Copuzzo e d. Silvina G. Gouvêa; Raphael Gouvêa e d. Maria Zellotti; Carlos N. Dourado e d. Preciosa Nunes; Gaddo Campos Salles e d. Michelina Vianna.

Consolação — Oradores: Manuel G. de Oliveira e d. Maria Coelho.

Santos, Rosario — Oradores: Manuel A. Coelho e d. Marcolina de Jesus; Antonio M. Cardoso e d. Rosina Sibilia Dias.

Cambucy — Oradores: Venancio Anjô, Benedicto Ferraz, Calogero Milozzit, Manuel Baptista, José Phelipe, Alfredo Bolti e Roberto Mori. — Queira o revmo. parocho cumprir o aviso 261, n. VI.

PROCISSÃO DOS PASSOS

A tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos realizar-se-á no dia 9 do corrente, obedecendo ao seguinte programma:

Hontem, ás 19 horas, foi trasladado da egreja de Santo Antonio para a egreja do Convento do Carmo (Cathedral provisoria) a imagem do Senhor dos Passos, que ali ficou depositada. Em seguida a trasladação da imagem de Nossa Senhora das Dores da egreja da Boa Morte para a de S. Francisco, de onde sahirá para o encontro no dia seguinte no largo de S. Francisco. Por essa occasião, pregará o revmo. conego arcipreste dr. João Martins Ladeira.

Hoje, domingo de Ramos, ás 8 horas, o revmo. conego J. J. Rodrigues de Carvalho, capellão da Irmandade dos Passos, rezará missa na egreja do Convento. A's 17 horas, sahirá da Cathedral provisoria a solenne procissão dos Passos, levando o Santo Lenho, sob o pallio, o revmo. conego José Rodrigues de Carvalho.

Os passos serão nas seguintes egrejas: Ordem Terceira do Carmo, Boa Morte, Remedios, S. Gonçalo, S. Benedicto, Ordem Terceira de São Francisco e Santo Antonio.

O itinerario será o seguinte: ruas do Carmo, Tabatinguera, Theatro, praça Dr. João Mendes, ruas Riachuelo, Christovam Colombo, largos de São Francisco e do Ouvidor, ruas José Bonifacio, Libero Badaró e Direita, até á egreja de Santo Antonio.

Pregará o sermão do Calvario o revmo. monsenhor arcediago Ezechias Galvão de Fontoura.

ACCIDENTES NO TRABALHO

TRES HOMENS FERIDOS — OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Frederico Fonsebhthal, de 50 annos, casado, russo, mecanico, residente á rua Casemiro de Abreu, n. 10, [illegible] ás 11 horas e 30, numa officina situada á rua Tenente Penna, n. 1, [illegible] victima de um accidente, [illegible] ferimentos [illegible].

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

O delegado de serviço na Central, sr. dr. Mascarenhas Neves, tomou conhecimento do facto.

* * *

Horacio Bellicene, de 43 annos, solteiro, italiano, operario, residente á rua Canindé, n. 13, foi hontem, ás 14 horas, victima de um accidente no trabalho [illegible] com uma fractura [illegible] do ante-braço direito.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

O sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

* * *

José Lanis, de 41 annos, casado, portuguez, motorneiro da Light, residente á rua França Pinto, n. 3[illegible], caiu hontem, ás 5 horas, de um bonde na rua José Paulino, ficando com uma forte contusão no hypocondrio.

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

As corridas de hoje

O nosso publico turfista assistirá hoje, no Hippodromo Paulistano, a um festival sportivo que, a julgar pelos seus muitos attractivos, com toda a certeza nada ficará a dever aos mais brilhantes que se têm effectuado na vigente temporada hippica.

Oito magnificos pareos formam o seu programma, destacando-se, entre elles, o reservado ás poldras platinas, importadas, no anno findo, por intermedio do Jockey-Club, além dos denominados "Excelsior" e "Emulação", a serem disputados, respectivamente, por Tacal, Deslumbrante, Gaby, Dancing, Olbelas, Sumbarita e Obelia e por Skirnisker, Aspirina, Castro Alves, Marathon, Miss Oliver, Mahes e Aviador.

Sómente esses tres pareos seriam mais que sufficientes para justificar o optimismo com que se tem aguardando a festa annunciada pelo nosso veterano club de carreiras, por isso que, todos elles, promettem proporcionar aos "habitués" do prado justas fartas de lances interessantes, que, provavelmente, grande animação emprestarão ao "meeting". Entretanto, estamos certos, as demais provas efficazmente contribuirão para o completo exito da corrida pois, como aquellas, estão optimamente organizadas.

Os nossos palpites são os seguintes:

Paraiso — Gringo
Jacomin — Palestra
Anexion — Domieta
Tocal — Desiumbrante
Primroosa — Bonillotte
Acarau'na — Mentor
Aspirina — Aviador
Impresión — Camorra.

VARIAS

Não tomarão parte na corridas de hoje os animaes Aprompto, Deserto e Sultana.

* * *

O terceiro pareo do programma do festival de hoje, no Hippodromo Paulistano, será corrido em primeiro logar.

FOOTBALL

S. C. CORINTHIANS

Para o jogo de beneficio que se realizará hoje, no campo da A. A. das Palmeiras, entre este club e o S. C. Syrio, a directoria, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: Pizzocaro, Juca, Feruccio, Leone, Tiberio, Angelino, Hugo, Serafim, Appariclo, Bruno, Castelli, Lotito, Mario, Nando, Garcia, Raphael, Amilcar, Gelindo, Perez, Néco, Gamba, Altino, Rodrigues, Murcia, Plinio, Mello, Hilario, Lissi e Alceste.

SYRIO VS. CORINTHIANS

No ground da Associação Athletica das Palmeiras, realiza-se hoje, á tarde, um torneio de football, entre as principaes equipes do S. C. Corinthians e S. C. Syrio.

Os dois clubs se apresentam em excellentes disposições, sendo de esperar que o torneio se revista todo o brilhantismo.

— A directoria do S. C. Syrio avisa que cada socio terá uma unica entrada para este jogo, mediante apresentação do recibo do mez, por se tratar de um match de beneficencia.

EXTRA REPUBLICA VS. A. F. C. AMOR A' PATRIA

Promette revestir-se de um brilhantismo extraordinario o encontro amistoso de football que se realiza hoje, das 14 horas em deante, na confortavel praça de sports do Jardim da Acclimação, entre os possantes quadros das agremiações que acima ficaram ditas.

Preparadas como estão as turmas de ambos os combatentes, podemos asseverar que a pugna seja de lances apreciaveis, e dará aos torcedores um enthusiasmo colossal.

Segundo parecer do sr. director sportivo da A. A. Republica, os quadros apresentarão em campo na seguinte formação:

1.o quadro: Alberto; Tedeschi e Primo; Chicão, Yolla, Marino; Peluso, Miguel, Dilota, Valle, Russo, Perillo.

2.o quadro: Costa; Juvenal e André; Lamardo, Totó, Pacheco; Armando, Castanho, Gibello Moysés, Amadeu, Rodrigues e Julio.

Estes elementos que representarão definitivamente teams do Republica devem comparecer em campo meia hora antes do inicio do jogo.

RIO CLARO VS. PAULISTANO

Na cidade de Rio Claro encontrar-se-ão hoje, em partida amistosa de football, os quadros da agremiação local e o valoroso conjunto do Club Athletico Paulistano, campeão de 1921 da A. Paulista de S. Athleticos.

Essa peleja desperta extraordinario enthusiasmo nos meios sportivos locaes, em virtude do prestigio de que se cerca a valente turma alvi-rubra.

Os jogadores do quadro campeão seguem hoje, pela manhã, para aquella cidade.

Como representante da A. de C. Sportivos seguirá, em companhia da delegação, o sr. dr. Fernando Egydio, nosso companheiro de trabalho.

INFANTIL S. C. SYRIO

Devendo o 1.o quadro do Infantil Syrio disputar, com o correspondente do Germania, a prova antepreliminar do jogo Syrio-Corinthians, o director do Infantil pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12 horas, na séde social, para seguirem juntos ao campo do Palmeiras, onde se realizará o jogo:

Yoyo, Mario, Esperidião, Affonso, Tuffy, José, Mendolm, Maneco, Forinho, Ignacio, Alfredo (cap.), Antonio, Bogus, Fausto e Michel.

CAMPEONATO MUNICIPAL

Realiza-se hoje um jogo patrocinado pela Associação Paulista de Sports Athleticos, entre os clubs Spartanos F. C. e Oriente F. C., em que se decidirá qual o vencedor dos jogos do campeonato municipal.

Esse jogo terá logar no campo do Club Athletico Ypiranga, sito na Agua Branca, sendo arbitrado pelo sr. João da Silva.

Representando á associação, comparecerá o sr. Luiz Ramos.

Como jogo preliminar, será disputada uma partida amistosa entre o S. Caetano S. C. e a A. A. Colombo, que será arbitrada pelo sr. Carlos Friedenreich.

— A directoria da associação concedeu licença para os seguintes jogos amistosos, que se realizam hoje:

C. A. Paulistano vs. Rio Claro F. C., em Rio Claro, arbitrando-o o sr. Natal Paolillo;

A. A. São Bento vs. E. C. Elvira, em Jacarehy;

Bragança F. C. vs. Corinthians Bragantino F. C., em Bragança, sendo arbitrado pelo sr. Antonio Chinaglia;

S. C. São Bento vs. E. S. Sorocabano, em Sorocaba, actuando como juiz o sr. Antonio Villas Boas;

Palestra Italia vs. Itaquera S. C., em Itaquera.

PELOTA

FRONTÃO BÔA VISTA

Os espectaculos sportivos annunciados para hoje, no Frontão Bôa Vista, obedecem a um esplendido e bem organizado programma, composto de variadas e sensacionaes quinielas simples, em que todos artistas do quadro, mantido pelo Frontão, mais uma vez patentearão ao publico apreciador do jogo da pelota a sua pericia e agilidade nos torneios em que tomarem parte.

A nota mais importante do dia será o attrahente partido em 30 pontos, que será disputado pelos bravos e conhecidos compeões: Adriano e Melchor contra Ugarte e Prudencio.

Todos competentes e de egual força, promettem fazer prodigios na conquista do ponto que lhe dará a victoria do bello torneio.

Bar de 1.a ordem. Lindissimo "Belvedere".

Uma orchestra abrilhantará o espectaculo executando lindos trechos de musicas.

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A directoria da Sociedade Hippica Paulista acaba de contractar um profissional habilitado para ensinar equitação aos filhos dos seus associados que isso desejarem, sem dispendio algum para os mesmos. Para esse fim a Sociedade dispõe em sua séde de campo, em Pinheiros de diversos poneys muito mansos.

ROWING

CLUB ESPERIA

O velho club nautico da Ponte Grande realiza hoje, em sua séde, uma festa intima, que, dada a organização excellente a que obedece o seu programma, promette alcançar brilhante successo.

AVIAÇÃO

A PRIMEIRA BRASILEIRA QUE CONSEGUE SEU "BREVET"

Realizou-se hontem á tarde, no Aerodromo Brasil, no Jardim America dos Irmãos Robba, o exame da senhorita Thereza De Marzo, afim de tirar o seu "brevet" de aviação.

As provas foram presididas pelos srs. dr. Luiz Ferreira Guimarães, director do Aereo Club Brasileiro, vindo a S. Paulo especialmente para esse fim, Manuel de Lacerda Franco, Amadeu Saraiva e João Robba.

Cerca de cinco horas a senhorita De Marzo levantou o vôo, fazendo uma bellissima decollage, alcançando logo em seguida a altura de 100 metros, afim de dar inicio ás provas exigidas pelo regulamento do Aereo Club.

Depois de realizados cinco "oitos", que foram executados admiravelmente, apesar do forte vento reinante e das nuvens que se acham muito baixas, a nova aviadora, que é a primeira mulher brasileira que consegue o seu "brevet", fez uma magistral aterrisage, tendo permanecido no espaço durante 34 minutos.

Ao aterrar, a senhorita Thereza De Marzo foi recebida por intensas palmas da grande assistencia que se achava presente no campo. A' essa prova compareceram, entre outras pessoas, os srs. dr. Domicio Pacheco e Silva, dr. Antonio Prado Junior, dr. Atugasmin Medici, dr. Cid de Castro Prado, aviadores Steckmann e Henrique Robba, dr. Passalacqua Botelho, Jorge Pinheiro Machado, dr. Delamara Garcia, do "O Dia" do Rio de Janeiro; Tristão Fonseca, director da "Agencia Americana"; Carlos Monteiro Briscila, do "Jornal do Commercio"; Paulo Duarte, do "O Estado de S. Paulo"; dr. Alberto Horta, Dagoberto Guimarães e senhora, tenente aviador Fritz Roesler, instructor da nova aviadora; Francisco Frota, Decio da Costa e Silva, Trajano Costa, Antonio De Marzo, Januario de Marzo e familia, João Pereira da Rocha, André Trombelli, Alberto Marques, aviador A. Calliera, Antenor Wanderley, dr. Bento Galvão, Erasmino Gogliano, Nino Gallo, Aurelio Trombelli, dr. Manuel da Costa e Silva, dr. Pompilio Conceição, José Pacheco, aviador tenente Corneta, A. Lenci, Helio Giusti, diversas familias e muitas outras pessoas.

— Devido ao adeantado da hora a senhorita Anezia Pinheiro Machado, applicada alumna do torente Reynaldo Gonçalves e que devia receber o seu "brevet" hontem mesmo, deixou de executar as provas que ficaram adiadas para hoje, ás 9 e 1|2 horas, no Aerodromo Curtiss, em Indianopolis.

A COLLISÃO DOS DOIS AVIÕES DA LINHA PARIS-LONDRES

PARIS, 8 (A) — Os jornaes de hoje referem-se á collisão de dois aviões, verificada hontem na linha Paris-Londres, da qual resultou a morte dos mecanicos pilotos e de tres passageiros.

A collisão deu-se nas proximidades de Beauvais, a 82 kilometros de Paris e a pouco mais de 3 kilometros daquella cidade.

Deve-se o desastre á espessa cerração que se fez abruptamente, e que impediu que os pilotos, tanto o que tripulava o avião, que vinha de Londres, como o que ia de Paris para a capital britannica, se pudessem desviar a tempo.

O desastre foi total, visto que os aviões, cahindo ao sol, ficaram inteiramente destruidos.

Os aviões que acabam de se perder, ha tempos já que vinham fazendo carreiras regulares entre Paris e Londres, sendo que este desastre causou muito má impressão nesta capital, sendo analysado pelos jornaes sob varios pontos de vista, discutindo-se a possibilidade de munirem os aviões de apparelhos capazes de, em situações analogas, se avisarem, prevenindo futuros desastres.

Raid Lisboa-Rio

A CLASSE ACADEMICA

Em reunião hontem effectuada, os presidentes das associações de estudantes das nossas escolas superiores resolveram adherir ás manifestações que estão sendo preparadas aos intrepidos aviadores portuguezes, tendo enviado á grande commissão do Club Portuguez, incumbida dos festejos, o seguinte telegramma:

"A classe academica paulista, pelas suas agremiações representativas, congratulando-se com a nobre colonia portugueza pelo exito brilhante que tem tido o raid Lisboa-Rio, faz votos calorosos para que cheguem até nós pelo "Portugal" as saudações de que são portadores os intrepidos commandantes Sacadura e Gago Coutinho, participando ainda que os estudantes de São Paulo se associam ao jubilo, adherindo ás merecidas manifestações a serem prestadas aos denodados aviadores. — (aa.) Lucio Cintra do Prado, presidente do Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito; Heitor Portugal presidente do Gremio Polytechnico, da Escola Polytechnica; Felicio Cintra do Prado, presidente do Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina."

PREPARATIVOS PARA A SUA CONTINUAÇÃO

LISBOA, 7 — (Retardado) — O hydro-avião "Lusitania" vôou hoje da ilha de S. Vicente á ilha de S. Thiago, afim de se abastecer de gazolina. De S. Thiago o apparelho seguirá em direcção a Fernando de Noronha.

Já chegaram a Cabo Verde o cruzador "Republica" e a canhoneira "Bengo", que deverão prestar aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho todo o auxilio de que estes necessitem para levar a cabo o "raid" Lisboa-Rio. — (Havas).

OS PREPARATIVOS PARA A CONTINUAÇÃO DA VIAGEM

LISBOA, 8 (A) — Os commandantes Gago Coutinho e Sacadura Cabral pretendem reduzir a 16 horas a travessia de São Thiago á ilha de Fernando de Noronha, si as condições meteorologicas o permittirem.

No caso de necessidade, o hydro-avião descerá para uma "amarrisage" nas rochas de São Paulo, que ficam a 900 milhas do archipelago de Cabo Verde e a 339 da ilha de Fernando de Noronha. A' altura daquellas rochas, deverá fundear um navio para prestar soccorros.

A TERCEIRA ETAPA DO RAID — A SUA DURAÇÃO SERA' TALVEZ, DE 16 HORAS

LISBOA, 8 — Segundo os calculos dos entendidos, a duração do trajecto da terceira etapa do raid Lisboa-Rio será de 15 a 16 e meia horas, em virtude dos incidentes atmosphericos da região a percorrer, taes como os ventos contrarios e ás calmarias. Ha mesmo quem acredite que o apparelho fará uma pequena paragem proximo do rochedo de São Paulo.

Por outro lado, sabe-se que os dois intrepidos aviadores, quando deixarem Cabo Verde, pretendem fazel-o de madrugada, aproveitando o luar, de maneira a poderem chegar a Fernando Noronha ainda com dia. — (Havas).

O CONCURSO DO CONTRA-TORPEDEIRO "PARA'" — SUA PARTIDA PARA FERNANDO NORONHA

RIO, 8 (A) — Pouco antes das oito horas, sahiu da barra o contra-torpedeiro "Pará", que se destina á ilha Fernando Noronha, para prestar eventuaes auxilios ao hydro-avião "Portugal", no qual os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho tentam a travessia do Atlantico.

CHEGA A S. VICENTE O "CINCO DE OUTUBRO"

LISBOA, 8 (A) — Informações de S. Vicente dizem que o hydro-avião "Luzitania" continu'a ali parado.

Chegou áquelle porto o cruzador "Cinco de Outubro", cuja ida fôra reclamada pelos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

AUXILIO AOS AVIADORES — O TRABALHO DAS ESTAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS — OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS ESPECIAES

RIO, 8 (A) — Está resolvido que a estação de Fernando Noronha transmittirá, pela Sudan e Western, aos aviadores em São Vicente, diariamente, a partir de hoje, observações meteorologicas especiaes, colhidas ás 4 horas, 12 e 16 horas, na estação climatologica daquella ilha. Recife fará serviço identico para os aviadores em Fernando Noronha, por intermedio da Sudan.

Com o auxilio da Western a Bahia communicará as suas observações especiaes das 24 horas, 4 horas, 12 e 16 horas, e o Instituto Central enviará aos aviadores o tempo reinante no Rio, de 4 em 4 horas, assim como previsões e explicações geraes para todo o trajecto entre Rio e Recife, baseadas em informações frequentes de Recife, Aracaju', Bahia, Ilhéos, Victoria e Cabo Frio. As estações radio telegraphicas de Olinda, Amaralina, São Thomé e Ilha do Governador emittirão os seus avisos usuaes de 4 em 4 horas.

OS AVIADORES GAGO E SACADURA — O QUE DIZ UM CORONEL DO EXERCITO PORTUGUEZ

RIO, 8 — (Especial) — A bordo do paquete "Lutetia", entrado pela manhã, chegou hoje o sr. João Rodrigues Silva Leite, tenente-coronel medico do exercito portuguez, que vem acompanhando uma leva de immigrantes do seu paiz.

O official lusitano, falando do "raid" Lisboa-Rio, tentado pelos aviadores Sacadura e Gago, disse:

"— Conheço os arrojados pilotos que tão brilhantemente conseguiram vencer a segunda étapa do "raid" Lisboa-Rio. São dois officiaes que muito honram a minha patria. De uma modestia digna de nota, tanto Gago como Sacadura, esquivavam-se até ha pouco tempo a falar no projectado "raid". Varias vezes encontrei-os em pontos diversos de Lisboa e ultimamente nem siquer tocavam no assumpto.

Sacadura é o verdadeiro piloto aereo. Foi elle quem levou de Londres para Lisboa o apparelho em que ora viajam para o Rio, pouco depois de entregue pela casa constructora.

Gago é um illustre professor da Escola Naval, scientista de renome, tendo sido varias vezes mandado levantar cartas hydrographicas e esteve encarregado da limitação das fronteiras de Africa e Oriente. Foi tambem o constructor do porto de Macáu. Capitão de mar e guerra, Coutinho veiu acompanhando Sacadura com o fim de experimentar o novo apparelho de sua invenção, que deverá marcar a direcção e a situação precisas para os hydroaviões em viagem.

Quando sahimos de Lisboa, a 28 de março, Sacadura e Gago não haviam partido. Ao passarmos na noite de 31 proximo de Las Palmas, recebemos communicação radiotelegraphica de que o "Portugal" já havia chegado sem novidade. Foi um momento de grande contentamento para mim e para os portuguezes que viajavam no "Lutetia".

Sou de opinião de que as duas étapas já vencidas representam uma victoria. Digo isto porque grande numero de aviadores hespanhóes têm tentado a travessia entre a Hespanha e a ilha das Canarias sem nenhum delles conseguir lá chegar."

O entrevistado declarou que fazia votos a Deus para que o "raid" fosse coroado do mais completo exito.

Uma mulher esfaqueada

Um preto aggride a sua amasia evadindo-se em seguida

Marcella Rosa de Sousa de 3[illegible] annos, parda, cozinheira, residente á rua da Liberdade, 169, é amasiada com o preto José Antonio de Almeida, vagabundo conhecido. Hontem de manhã, José Antonio avisou a sua amasia que ia pescar e só voltava tarde. Marcella que ia para o serviço declarou-lhe que si elle não estivesse em casa quando voltasse do trabalho ella iria sósinha a um baile. A's 21 horas, como José Antonio não tivesse voltado, Marcella dispunha-se a cumprir a promessa. Quando ia sahir encontrou o seu amasio que teve com ella uma ligeira discussão, ferindo-a á faca e fugindo em seguida.

Marcella foi examinada pelo sr. dr. Paiva Lima, medico legista. Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia.

A victima que tem um ferimento na região precordial, penetrante da cavidade, foi removida para a Santa Casa em estado grave.

O delegado de serviço na Central abriu inquerito a respeito.

Folhetos e revistas

REVISTA FEMININA

Está em circulação mais um numero da "Revista Feminina" o qual, como os anteriores, apresenta boa collaboração referente ao feminismo acompanhada de nitidos clichés illustrados.

VARIETAS

Recebemos o ultimo numero desta interessante revista que sob a direcção do sr. Pietro Azzi se publica nesta capital.

Redigida em lingua italiana, entre outras collaborações interessantes, traz uma bella traducção do "Inverno em flor", de Coelho Netto, vulgarizando assim entre a colonia italiana a obra do notavel escriptor patricio.

A RAINHA MARIA DA ROMANIA

ATHENAS, 8 — Em visita á sua filha, a esposa do principe herdeiro, que se acha enferma, chegou a esta capital a rainha Maria, da Romania.

O herdeiro do throno da Dinamarca, noivo da princeza Olga, regressou hoje a Copenhague, depois de alguns dias de permanencia nesta capital. — (Havas).

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 8:

Procuras 518 pretendentes procuram, nesta agencia; 5.944 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda, 2 administradores, 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della 3 guarda-livros, 1 professor, 1 mecanico, 1 "chauffeur", 1 pedreiro.

Immigrantes — Chegados, 18. Esperados: em 10, 4, 83.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Pariquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá com secções B. Vista e C. Motta — Visconde de Indaiatuba — Dr. Padua Salles e fazendas: B. Vista — Soamim — Itapeiy — Morro Vermelho.

Contractos effectuados — Directamente, 1 familia de colonos. Destino certo, 9 familias de colonos e 11 camaradas. Por agentes, 1 familia de colonos.

Mala do interior

Piracicaba

PELA INSTRUCÇÃO — ESCOLA AGRICOLA — DIVERSÕES — OUTRAS NOTICIAS

Já estão funccionando, com regularidade, as escolas reunidas ultimamente creadas em nosso municipio.

—— Na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", iniciou-se o concurso para provimento da 4.a cadeira, tendo-se inscripto um unico candidato, o sr. dr. Felippe Westin Cabral de Vasconcellos, vereador da nossa Camara Municipal.

No dia 5 far-se-á a leitura da prova escripta, sendo publicas todas as provas, excepto as escriptas.

—— O Iris promette para hoje uma bella noitada, com "Os caminhos occultos", por Franklin Farnum.

O Polytheama annuncia para amanhã "A ultima proeza".

—— A 6.a Delegacia Regional do Ensino previne os srs. directores das escolas reunidas, recem-installadas, que estão á disposição os livros de matricula e demais material escolar.

—— Foram coroadas de inteiro exito as demonstrações praticas de extincção de sauvas, pela machina "Maravilha Paulista", e ingrediente "Francisco Conceição", de que é concessionaria a casa M. Hipert & Comp., do Rio de Janeiro.

Grande numero de pessoas accorreu ao local da demonstração.

—— Com grande acompanhamento, foi sepultado o sr. João Carnier, aqui fallecido.

—— Brevemente circulará em nossa cidade o jornalzinho "Mercurio", orgam dos alumnos da Escola Pratica de Contabilidade "Moraes Barros".

—— O Collegio Piracicabano realizou uma das suas horas de arte, que costuma offerecer á sociedade piracicabana.

O programma, caprichosamente organizado, deliciou por uma hora a elite de nossa terra.

—— A Camara Municipal, zelosa pelo bem estar de seus municipes, acaba de contractar o sr. Jorge Fischer para, com o apparelho "Maravilha Paulista", combater as sauvas, que infestam nossos quintaes.

As instrucções necessarias para o manejo do apparelho serão dadas ao sr. Jorge Fischer pelo sr. Juvenal Kirstem, representante da firma Hipert e Comp.

—— Ao delegado de policia, sr. dr. Djalma Goulart, foram concedidas as férias regulamentares.

—— No jardim publico, a afinada Banda Municipal executou um escolhido programma.

—— Inaugurar-se-á amanhã, em Rio das Pedras, uma escola de contabilidade, sob a direcção do sr. dr. Jorge Canaan.

—— A banca examinadora para o concurso da cadeira de agricultura, que se realiza na Escola Agricola, está assim constituida: presidente, dr. Francisco I. Sousa Reis, director da Escola; delegado do governo, dr. Gustavo D'Utra; examinadores, drs. Ernesto Sixt, Eugenio Lindemberg, Reynaldo Bolliger, J. Arthaud Berchet e Carlos de Teixeira Mendes.

—— A Escola Normal, no dia 5, festejará o 25.o anniversario da sua installação.

Essa data será festivamente commemorada com uma sessão solenne litero-musical.

O Orpheon Escolar, sob a regencia do maestro Lozano, far-se-á ouvir.

—— O Club Piracicabano promette para sabbado de Alleluia uma "soirée blanche".

E' grande o enthusiasmo de sua directoria, que não poupa trabalhos para proporcionar aos seus socios uma noitada agradabilissima.

Haverá o chá dançante do costume.

—— Na Egreja Methodista, amanhã, ás 12 horas, administrará a sagrada communhão aos seus irmãos o reverendo Oswaldo L. Silva.

—— Realizar-se-á amanhã, ás 7 horas e meia, a missa, com communhão geral, na egreja matriz, e, ás 10 horas e meia, haverá missa conventual, com explicação do Evangelho, e, ás 18 horas, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de S. Benedicto, ás 7 horas, haverá missa pelo padre Craidella, e, ás 8, pelo conego João B. Ferraz.

—— No cemiterio será rezada missa, depois de amanhã, pelo revmo. capuchinho, na capella, com distribuição da sagrada communhão.

Iporanga

NOTICIAS DIVERSAS

Falleceu a veneranda sra. d. Joanna Dias Bauer, viuva do engenheiro dr. Henrique Bauer, de saudosa memoria. O seu enterro foi muito concorrido.

—— Afim de inspeccionar a collectoria estadual desta cidade, aqui esteve um fiscal do Thesouro do Estado, levando bôas impressões.

—— Para São Paulo, seguiu o coronel Neves, chefe politico deste municipio.

—— A passeio, estiveram na fazenda Barra dos Pilões, o dr. Heraldo Pimenta Bueno, delegado de policia e Anthero da Silva Pereira.

—— Seguiu, ha dias, para Jacupiranga, o capitão Diogo Ribeiro de Oliveira, representante da alfaiataria "A Cidade do Rio", dessa capital.

—— Fez annos o sr. Benjamin dos Santos artista aqui residente, no dia 31 p. passado, e no dia 5 do corrente mez a senhorita Nhazinha Santos, ambos filhos do sr. Zeferino dos Santos, funccionario federal nesta cidade.

—— Promettem ser abundantes este anno as colheitas de arroz e milho, apesar dos estragos das enchentes. Muitos lavradores já iniciaram as suas colheitas.

—— O Directorio Politico local apresentou o nome do sr. Sebastião Motta de Oliveira, para ser nomeado escrivão da collectoria federal desta cidade.

CAIXA ESCOLAR — VIAJANTES

A Caixa Escolar tem prestado, e continua prestando, inestimaveis serviços aos alumnos pobres das escolas locaes, tendo alugado uma casa e contractado cozinheira, mantendo ali diversos alumnos.

A sra. presidente, d. Olympia Neves, officiou á Camara Municipal, solicitando o pagamento da quantia de 120$ votada para aquelle fim. Essa quantia foi já entregue pela Prefeitura.

O numero de socios é ainda muito limitado.

E' necessario que o povo iporanguense saiba melhor comprehender a importancia de tal instituição e concorra com a medida de suas forças para o seu progresso, dando assim provas de brasileiros conscientes dos seus deveres civicos e philanthropicos.

—— Estiveram nesta os srs. Henrique Dias Rodrigues, fazendeiro neste municipio; José Anthero da Silva, Graciano Franco e Claudino de Freitas, residente em Barra do Turvo.

Jacarehy

PELA POLITICA — CENTRO OPERARIO — VIAJANTES

O Directorio do Partido Republicano comparecerá á prévia a realizar-se em Taubaté e votará no dr. Bias Bueno, para a proxima eleição de deputados, em virtude dos relevantes serviços prestados por s. exc. a esta cidade. Em reunião do Directorio, foi escolhido por unanimidade, para representa-o na prévia, em Taubaté, o sr. coronel João Ferraz, prefeito municipal.

—— Realizaram-se a eleição e posse da directoria do Centro Operario Beneficente, que ficou assim constituida: presidente, Francisco de Lima Sobrinho; vice-presidente Laudelino José de Siqueira; 1.o secretario, Luiz Nathan; 2.o secretario, João Vicente dos Santos; thesoureiro, Armando Luciani; procurador, João Alvaro Fernandes. Conselho consultivo Benedicto Prado, Jeronymo Rodrigues Leme, Francisco de Paula Moreira. Commissão de syndicancia: José Amaro Sobrinho, João de Azevedo Bicudo e Geraldo Nogueira de Macedo.

—— Seguiu para a capital o sr. coronel João Ferraz, prefeito municipal e membro do Directorio Politico.

Catanduva

KERMESSE

Constitue a kermesse um divertimento a que o nosso povo já se habituou e que dá optimos resultados, não só para o commercio local, pois attrai muitos forasteiros, mas tambem para as obras de beneficencia em favor das quaes ella é feita.

Os habitantes desta comarca desejam ardentemente ver concluida dentro em breve a sua bellissima cathedral.

E' por isso que, em beneficio das suas obras, se vai aqui realizar, nos dias 25, 26, 27 e 28 de maio proximo, uma kermesse, cujo producto será excellente, porque, além de tudo, tem a patrocinal-a o esforço do sr. Adalberto Bueno Netto, um impulsivo por tudo quanto representa progresso para a nossa querida patria, havendo já feito o prodigio de transformar em quatro annos esta cidade num lindo e grandioso jardim, — e o enthusiasmo e a dedicação incoerciveis de distinctas senhoras e cavalheiros.

Afim de nella serem representados as diversas nacionalidades dos moradores neste municipio, constará ella de tres pavilhões, assim denominados: "Syrio", que tem como directoras as sras. dd. Elza Netto, Iracema Ferreira Lima Netto, Carlota Lima de Carvalho e Silva e Zequia Isar; "Hespanhol-Portuguez", dirigido pelo sr. Mario de Sousa Pinto e pelas sras. dd. Nancia Laucira, Jovina Machado Corrêa e Belém Sanches; "Brasileiro-Italiano-Japonez", sob a direcção das sras. dd. Avelina Teixeira Pinto e Angelina Sartoris.

Todas as familias mais em destaque na parochia auxiliam efficazmente as respectivas directorias: as senhoras preparando prendas e angariando-as entre as suas amigas doutras localidades; as senhoritas passando bilhetes de sorteios e fazendo tambem peditorios, e os homens coadjuvando-as delicadamente em tudo.

Boituva

NASCIMENTOS — ENFERMOS — ESPECTACULO

Acham-se em festa os lares dos srs. Nicolino Rondó e de sua senhora, d. Ercilia Sartorelli Rondó, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson; e do sr. José Cacruz e sua senhora, d. Carmella Rondó Cacruz, com o nascimento de um filho, que receberá o nome de Osmar.

—— O Gremio Dramatico Luz e Caridade vai levar a effeito um espectaculo no proximo sabbado, dia 15 do corrente. Serão representados "O fratricida" e a comedia "O Ze Meme ou o 39 dos quarteis".

Neste espectaculo tomarão parte quasi todos os amadores do velho gremio.

—— Acha-se ha dias enferma a menina Desdemona, filha do sr. Cesidio Primo, aqui domiciliado.

—— Em busca de melhoras para a sua saude, o sr. Agostinho Menotti, socio da pharmacia Royal, seguiu para Sorocaba, acompanhado de seu venerando pae.

Faxina

FALLECIMENTO — ANNIVERSARIOS — DIVERSÕES — HOSPEDES E VIAJANTES — OUTRAS NOTAS

Falleceu na visinha cidade de Ribeirão Branco a sra. d. Maria Rodrigues Machado, esposa do sr. Virgilio de Almeida Machado.

—— Os srs. José Teixeira de Camargo e Durval Silveira festejaram os seus anniversarios natalicios.

—— Fizeram annos a pequena Irene, filha do sr. Joaquim Gonçalves e de d. Eugenia Felippe, e o menino Domicio, filho do sr. Fernandes de Oliveira.

—— Deve estrear-se no dia 12 do corrente, nesta cidade, no theatro Sant'Anna, a companhia Lyrica da qual é director o sr. Alexandre Benecchi.

—— Acompanhado de sua mãe, d. Emilia do Amaral Pimentel, regressou dessa capital o sr. coronel Ernesto de Almeida Camargo, chefe politico, nesta cidade.

—— O sr. capitão Josias Ferraz de Camargo, negociante de animaes, residente em Sorocaba, esteve nesta, em visita aos seus parentes.

—— Os srs. Adão Ferraris e Dante Ferraresi estiveram em Itararé.

—— Está residindo entre nós o sr. Julio Veiga.

—— O sr. Francisco Damiani, director das escolas reunidas de Ribeirão Branco, esteve nesta.

—— O sr. Francisco Benvindo da Silva, proprietario da confeitaria Paulista, esteve em Itararé.

—— Regressou do Estado do Paraná, o sr. Attila Marques Bonilha, auxiliar do jornal local "O Tempo".

—— Aqui esteve o sr. Carlos de Araujo e Silva, residente nessa capital.

—— O sr. Pedro de Almeida Barros, residente em Ribeirão Branco, esteve nesta.

—— No dia 15 do corrente, sabbado de alleluia, realizar-se-á, no Gabinete de Leitura Itapevense, um grande baile, promovido pelos socios e auxiliado pela directoria.

—— Conforme solicitação feita á Camara Municipal, pelo dr. Arthur Salles Pacheco, delegado de policia, será em breve regulamentada a mendicancia local, para o que serão fornecidas placas, como se faz nas demais cidades do Estado.

—— Passou o 14.o anniversario da inauguração official da Estrada de Ferro Sorocabana em Faxina, a cujo acto esteve presente o finado sr. dr. Affonso Penna, então presidente da Republica.

—— Por estes dias serão atacados, os serviços da area do gabinete.

—— O sr. Ernesto Gonçalves, negociante residente em Ribeirão Branco, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma bella menina.

Guarujá

NOTAS SOCIAES

Na capella de Santa Cruz de Villa Mathias, em Santos, foi baptizado com o nome de Satyro, um filho do sr. João Soares e de sua esposa, d. Anna de Sousa Soares.

Foram padrinhos do neophito o sr. Galliano Grazziano, ajudante da contabilidade da Companhia Guarujá, e senhorita Marina Couto, professora municipal.

Os paes, em sua residencia, situada na ponta da praia, offereceram aos convidados um lauto almoço.

—— Festejou a sua data natalicia a sra. d. Iracy Tucci, professora municipal.

A anniversariante, que é esposa do sr. Domingos Tucci, representante da Companhia Guarujá, e filha do sr. coronel Benedicto Pinheiro, vereador municipal de Santos, gosa de reaes sympathias no meio social santista, recebendo por isso innumeras felicitações.

—— A serviços da Companhia Guarujá, de que é director, esteve aqui o sr. comm. Nicola Pugliesi.

—— Em visita ao seu irmão sr. José Lapolla, economo da Companhia Guarujá, esteve nesta, em dias da semana passada, o sr. A. de Paula, commerciante dessa praça.

—— Regressou dessa capital, para onde havia seguido a negocios, o sr. João Sollazbini, gerente do Grande Hotel de La Plage.

—— A serviços de sua profissão, esteve nesta o sr. dr. João Ferraz, engenheiro, domiciliado nessa capital.

FACTOS DIVERSOS

COM OS CORREIOS

Assignantes nossos, residentes em Timbury, reclamam contra o facto de receberem o jornal com grande irregularidade, faltando-lhes este ás vezes 4 e 5 dias seguidos.

A remessa é feita, aqui, com a maxima regularidade e taes falhas só se podem attribuir a um extravio no correio. Esperamos, pois, para o caso, uma providencia do sr. administrador dos Correios deste Estado.

PASCHOA DOS POBRES DA SYNAGOGA ESPIRITA

Estão em distribuição, das 14 ás 16 horas na Synagoga Espirita, cartões para a Paschoa dos Pobres.

Foram hontem enviados diversos para esta folha, que se encarregará de distribuil-os.

CULTO EVANGELICO

De passagem por esta capital, pregará hoje na Egreja Presbyteriana Unida, á rua Helvetia, 106, ás 11,30 e ás 19,30 horas, o rev. Antonio Teixeira Gueiros, conhecido prégador evangelico patricio, pernambucano, e sobrinho do notavel orador sacro nortista, rev. Jeronymo Gueiros, ex-director geral da Instrucção Publica do Estado do Rio Grande do Norte e actual director da Escola Normal do Recife.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da loteria federal, hontem extrahida:

897	200:000$000
1849	20:000$000
5503	10:000$000
7988	5:000$000
10557	5:000$000

Camara Municipal

12.a SESSÃO ORDINARIA, EM 8 DE ABRIL

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Armando Prado, Pereira Netto, Luiz Fonceca, Mario do Amaral, Henrique Queiroz, Baptista da Costa, Almeirindo Gonçalves e Paiva Meira, faltando com causa participada o sr. Mario Graccho, e sem participação os srs. Anhaia Mello, Heribaldo Siciliano, Luciano Gualberto, Henrique Fagundes, José Passalacqua e Raphael Gurgel.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECER das commissões reunidas de Obras e Finanças, sobre o calçamento a parallelipipedos da rua Brasilio Machado — A imprimir.

PARECER das commissões reunidas de Justiça e Finanças, sobre o requerimento do chefe de secção da secretaria — A imprimir.

PARECERES das commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, referente ao prolongamento da rua Lopes de Oliveira, até á alameda Barros — A imprimir.

PARECER das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o accôrdo feito com os proprietarios do predio n. 29, da rua Senador Feijó — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, sobre o pedido feito pela "Illustração Brasileira" — A imprimir.

ABAIXO ASSIGNADO

Exmos srs. presidente e mais membros da Camara Municipal de S. Paulo.

Confiados no espirito progressista que anima a nobre Corporação Municipal desta capital, vimos reiterar o pedido de melhoramentos urgentes para o populoso bairro do Pary.

O Estado de S. Paulo se prepara para condignamente festejar a faustosa data do primeiro centenario da nossa emancipação politica. E o bairro do Pary, assim como está, é uma nota dissonante no concerto harmonioso de sua bella capital: — ruas completamente ás escuras e sem calçamento algum, sobrelevando a todos estes males a falta de transporte rapido e facil que todos os outros bairros já possuem! No entretanto, ali vive uma população immensa de industriaes, empregados, operarios, além de um estabelecimento de ensino gratuito, o grupo parochial "José de Anchieta", com 15 professores e mais de 600 alumnos, movimentando-se com grandes difficuldades, sempre cobertos de lama ou pó, conforme as vicissitudes do tempo.

Assim sendo, insistimos no pedido da ligação da linha de bonde — Bresser — da rua Maria Marcolina até á avenida Vautier, passando pela rua Hahnemann, melhoramento que julgamos mais urgente.

Certos de sermos attendidos, desde já hypothecamos os protestos de gratidão de todo o povo do Pary. Attenciosas saudações. — (a.) **Frei Olliverio A. Kraemer**, vigario. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 89, DE 1922

Requeremos que o sr. prefeito se digne determinar que uma parte da terra retirada da área do novo cemiterio de S. Paulo, seja depositada nas ruas Joaquim Antunes, Borba Cato e outras em Villa Carqueira Cesar, em frente ao referido cemiterio, afim de que, com rampas suaveis possam os proprietarios ter accesso aos seus terrenos para transporte de madeiras, etc., o que se torna impossivel com o aterro feito nas ruas Arcoverde, Eugenio Leite e Theodoro Sampaio. A rua Theodoro Sampaio, quando fôr calçada de novo, porque com o aterro desappareceu o calçamento a macadam, seria opportuno que fosse diminuido o aterro em fórma de balanço, beneficiando assim, um pouco os terrenos marginaes áquella via publica. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 90, DE 1922

Requeremos ao sr. dr. prefeito se digne providenciar no sentido de ser attendido o pedido constante do abaixo assignado junto, em que os moradores e proprietarios da rua S. José, solicitam o proseguimento do assentamento de guias da rua S. José, a começar da esquina da avenida Rebouças até á rua Augusta. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 91, DE 1922

Reiteramos o pedido feito, e o fazemos com grande empenho, para que o sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, collocar guias na rua Netto de Araujo, na parte comprehendida entre a praça Theodoro de Carvalho e a rua D. Julia.

Outrosim, requeremos que se proceda, com urgencia aos melhoramentos de que carece o leito da praça Theodoro de Carvalho. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Luiz Fonceca, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTON. 92, DE 1922

Reiteramos o pedido já feito e, com insistencia, para que o sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, proceder ao calçamento e aos reparos necessarios da rua Homem de Mello. Este melhoramento torna-se imprescindivel em vista do lastimavel estado em que se acha essa via publica. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Luciano Gualberto, Luiz Fonceca, Armando Prado.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 123, DE 1922

Renovo a indicação n. 101, de 25 de março do corrente anno, para que o sr. prefeito mande sustar, com urgencia, qualquer construcção que esteja iniciada no futuro prolongamento da rua Fernando Albuquerque, entre as ruas Augusta e Frei Caneca, até que a Camara delibere a respeito do projecto n. 20, de 1921, que se acha na Prefeitura ha um anno. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **R. Duprat.** — Approvada.

INDICAÇÃO N. 124, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a grande necessidade de mandar collocar guias na rua Carijó, em frente da estação de Agua Branca. Pedimos vénia para chamar a precisa attenção do sr. prefeito para o bairro da Lapa, que não tem sido aquinhoado com os melhoramentos de que carece. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 125, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a conveniencia de mandar collocar guias na rua Felix Guilhem, no trecho comprehendido entre o largo da Lapa e a rua Antonio Fidelis. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 126, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a conveniencia de providenciar junto á Light and Power, afim de que esta restabeleça o poste branco, que existia defronte ao predio n. 6 da rua Major Diogo, collocando-o, porém, deante do predio n. 4, para evitar que os bondes parem no cruzamento da rua. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 127, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a urgente necessidade de voltar as suas vistas para a rua Domingos de Moraes, no trecho outr'ora conhecido por Avenida da Saude, executando os melhoramentos, que já foram projectados, em beneficio daquella via publica. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 128, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito a urgente necessidade de mandar calçar a parallelipipedos de pedra a rua 12 de Outubro, no trecho comprehendido entre a porteira da S. Paulo Railway até ao cruzamento da rua Affonso Sardinha. O melhoramento pedido é de grande urgencia, isto como a rua está intransitavel. Quando se trata de casamentos, por exemplo, os automoveis não podem chegar ao cartorio de paz. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 129, DE 1922

Indico ao sr. prefeito mandar nivelar a rua Thomaz Carvalhal, que se acha em pessimo estado. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 130, DE 1922

Indico ao sr. prefeito a urgente necessidade da collocação de guias na rua Eça de Queiroz, a partir da rua Cubatão, até ao n. 81 da referida rua, e respectivo nivelamento. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 131, DE 1922

Indicamos a conveniencia de ser regularizado o leito da alameda Franca no trecho comprehendido entre as alamedas Rocha Azevedo e Casa Branca, de modo a que as aguas pluviaes tenham o necessario escoamento, facilitando assim o transito de pedestres e de vehiculos por aquella via publica. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario Amaral, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 132, DE 1922

Indicamos ao sr. prefeito mandar, pela repartição competente, proceder ao assentamento de guias na rua Dr. Mello Alves, entre as ruas S. José e Estados Unidos. Este melhoramento é muito necessario em vista do mau estado em que se acha a referida rua. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 133, DE 1922

Indico á Prefeitura que solicite da Secretaria da Agricultura illuminação para a rua Justo Azambuja. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 134, DE 1922

Indico á Prefeitura que solicite da Secretaria da Agricultura illuminação para a rua Cesario Ramalho. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 135, DE 1922

Indico á Prefeitura que solicite da Secretaria da Agricultura illuminação para a rua Alfredo Silveira da Motta. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 136, DE 1922

Mais uma vez venho lembrar á Prefeitura a conveniencia de ser, sem demora, calçada, a asphalto, a parte da avenida Celso Garcia, para a qual faz frente a Escola Normal do Braz, para que o ruido de vehiculos não perturbe os trabalhos daquelle estabelecimento de ensino. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Almeirindo M. Gonçalves.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 137, DE 1922

Peço á Prefeitura immediatas providencias para impedir que seja depositado lixo na rua do Bugre, parte final, e ao mesmo tempo mandar remover esse lixo para logar proprio. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Almeirindo M. Gonçalves.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 138, DE 1922

Requeiro que a Prefeitura officie á Secretaria da Agricultura, solicitando a collocação de combustores de gaz na rua Padre João Manuel, além da alameda Itu'. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922 — **Almeirindo M. Gonçalves.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 139, DE 1922

Indicamos ao exmo. sr. prefeito a urgente necessidade de mandar collocar guias e proceder aos reparos no calçamento, a macadam, da rua Dr. Netto de Araujo, na Villa Mariana. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Luiz Fonceca, Luciano Gualberto.** — A' Prefeitura.

Vão á mesa, são lidos e julgados objecto de deliberação, os seguintes projectos

PROJECTO N. 27, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a rua Arguaya, a parallelipipedos de pedra.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvida a Prefeitura, para mandar juntar orçamento.

PROJECTO N. 28, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelipipedos de pedra, a rua Luiz Gama.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura.

PROJECTO N. 29, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelipipedos de pedra, a rua Mazzini.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura, para mandar juntar orçamento.

PROJECTO N. 30, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelipipedos de pedra, a rua dos Pescadores.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças ouvindo-se a Prefeitura, para mandar juntar orçamento.

PROJECTO N. 31, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelipipedos de pedra, a rua Stefano.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura, para mandar juntar orçamento.

PROJECTO N. 32, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar a parallelipipedos de pedra a rua dos Alpes.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — As commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura, para juntar orçamento.

PROJECTO N. 33, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelipipedos de pedra, a rua Marselheza.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura para juntar orçamento.

PROJECTO N. 34, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelipipedos de pedra, a rua Joaquim Piza.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças ouvindo-se a Prefeitura para mandar fazer o orçamento.

PROJECTO N. 35, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar calçar, a parallelipipedos de pedra, a rua Muniz de Sousa.

Art. 2.o — A despesa correrá por conta da verba competente do orçamento em vigor.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Mario do Amaral.** — A's commissões de Obras e Finanças, ouvindo-se a Prefeitura para mandar juntar orçamento.

PROJECTO N. 36, DE 1922

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar orçar e a executar os serviços de macadamização da estrada de rodagem de S. Paulo a Santo Amaro, até aos limites do municipio.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta da verba consignada na lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado, M. Pereira Netto.** — A's commissões de Obras e Finanças.

PROJECTO N. 37, DE 1922

A Camara Municipal resolve:

Art. 1.o — Autorizar o executivo municipal a fazer, por conta do ultimo emprestimo, de que trataram as leis estaduaes 1344, de 11 de dezembro de 1912; 1414, de 3 de julho de 1914 e 1442, de 28 de dezembro de 1914 e as leis municipaes ns. 1765, de 16 de dezembro de 1913, 1993 de 21 de julho de 1916, as despesas exigidas por todas as obras que deveriam correr por conta da lei n. 2041 de 30 de dezembro de 1916.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Armando Prado.** — A's commissões de Justiça e Finanças.

O SR. ARMANDO PRADO usa da palavra longamente, para tratar dos melhoramentos de que estão necessitando varios pontos da cidade.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 38, DE 1922

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — A Municipalidade de São Paulo adopta, para incorporar á sua legislação, as disposições da lei do Estado, n. 1835-C, de 26 de dezembro de 1921, e do respectivo regulamento, n. 3453, de 11 de março de 1922, que dispõe sobre estradas de rodagem.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **R. Duprat, Luiz Fonceca, M. Pereira Netto, Armando Prado, A. Baptista da Costa, Mario do Amaral.**

Vai á mesa, é lido e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeremos dispensa de parecer. — Sala das sessões, 8 de março de 1922. — **R. Duprat, Luiz Fonceca, M. Pereira Netto, Armando Prado, A. Baptista da Costa, Mario do Amaral.** — Approvado.

O SR. PAIVA MEIRA — Pedi a palavra, sr. presidente, para declarar que, de accôrdo com a minha maneira de proceder, no caso, não se tratando de um projecto de absoluta urgencia, voto contra a dispensa dos pareceres regimentaes. Não quero dizer com isto que sou contrario ao projecto que acaba de ser apresentado, porquanto acho mesmo que deve haver uniformidade na legislação sobre vehiculos no Estado de S. Paulo. Mas, tratando-se de uma lei que contém grande numero de artigos que dispõem sobre diversos assumptos de interesse municipal, não vejo motivo para serem dispensados os pareceres das commissões.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o requerimento posto em votação e approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão os pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 29 e 22, approvando o projecto n. 16, de 1920, creando a caixa escolar para as crianças reconhecidamente pobres e dando outras providencias.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Finanças e Obras, em seu parecer n. 23, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 140:113$710 com o assentamento de guias e calçamentos, a parallelepipedos de pedra, da rua Independencia, entre o largo do Cambucy e a avenida do Estado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 11, autorizando a Prefeitura a despender até a quantia de 56:640$000 com a macadamização da estrada que, da Agua Branca, vai á Freguezia do O', desde o kilm., 3 da rua Santa Marina até á egreja da freguezia.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commisssões reunidas de Justiça e Obras, em seu parecer n. 30, autorizando a Prefeitura a permittir o levantamento, mais ou menos no centro do jardim actualmente existente em frente ao palacio do governo, do monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo.

Procedendo-se a votação secreta, é o projecto approvado por 9 votos.

Entra em 2.a discussão o projecto n. 21, deste anno, denominando "Largo do Correio" á praça situada na avenida S. João, entre as ruas Formosa, Seminario e Anhangabahu'.

EMENDA

Considerando que o projecto n. 21, deste anno teve por fim principal denominar uma praça sem nome;

Considerando, que o nome dado foi "Largo do Correio", em virtude de estar sendo construido no local, o grande edificio dos correios e telegraphos;

Considerando, entretanto, que, além desse proprio federal, outro de não menor importancia em que vão ser installados o Juizo Federal, a Delegacia Fiscal e outras repartições da União, tem a sua fachada para a mencionada praça;

Considerando, assim, que o logar ficará mais bem conhecido, si, ao envez de se denominar "Largo do Correio", que apenas lembra um daquelles edificios, se diga "Largo Federal", em attenção ás repartições que ali vão ficar, todas grandemente procuradas pelo publico;

Considerando, finalmente que a alteração de nome acima referida deve ser no projecto levada á conta de simples emenda de redacção:

Substitua-se a denominação proposta por "Largo Federal". — Sala das sessões, 8 de abril de 1922. — **Almeirindo M. Gonçalves.**

O SR. LUIZ FONCECA usa da palavra e combate a emenda apresentada pelo sr. Almeirindo Gonçalves, por entender que não póde ser considerada como emenda de redacção, uma vez que ella altera completamente a disposição principal do projecto.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES requer que se verifique si ha numero de vereadores sufficiente para se proseguir na discussão e votação.

Procedendo-se a nova chamada, verifica-se não haver numero legal.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES, em vista do adeantado da hora e não havendo numero para votação da materia, declara que na proxima sessão adduzirá varias considerações em favor da emenda que apresentou.

O SR. PRESIDENTE — Observando a antiga praxe estabelecida nesta casa, de serem considerados feriados na Camara Municipal e sua secretaria a quinta e sexta-feiras e sabbado da Semana Santa, que são os dias 13, 14 e 15 do corrente, a sessão da Camara que devia realizar-se sabbado 15, fica transferida para o dia 22.

Em seguida, levanta-se a sessão.

Nota — Os discursos pronunciados na presente sessão, por dependerem da revisão dos oradores, serão publicados terça-feira.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abellard de Almeida Pires; promotor publico, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem, deste tribunal, foi submettido a julgamento o réo preso Benedicto Mariano, que, no dia 11 de abril de 1920, no bairro da Cachoeira, districto de Sant'Anna, feriu levemente João Baptista Pavani.

Defendido pelo sr. dr. Alvaro Britto, foi o accusado absolvido por unanimidade de votos, pela justificativa da legitima defesa.

—— Em seguida, entrou em julgamento o réo afiançado Aureliano Baptista de Moraes, "chauffeur", que, no dia 4 de março de 1921, cerca das 16 horas, na esquina das ruas Augusta e S. José, quando dirigia o automovel, n. 2.227, por imprudencia apanhou com aquelle vehiculo o empregado da Companhia de Gaz, José dos Santos, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Francisco Stella.

O jury, por 6 votos, condemnou o réo á pena de 2 mezes de prisão cellular, grau minimo do artigo 297 do Codigo Penal.

O seu advogado appellou dessa decisão para o Tribunal de Justiça.

Fizeram parte do conselho de sentença os srs. ... José Ayrosa Galvão, dr. Victor Aratangy, dr. Eduardo Pinheiro Lobo, João Pimenta, dr. Joaquim Moreira de Sousa Dias, Francisco Martins Teixeira e dr. Gontran Reis.

—— Durante a sessão da semana hontem finda o Tribunal do Jury funccionou todos os dias, tendo sido julgados 11 réos dos quaes 6 foram absolvidos e 5 condemnados.

—— O sr. presidente multou os jurados srs. coronel Alfredo Firmo da Silva, dr. Felippe Nery Ferreira Brandão, dr. Francisco A. Dellapé e dr. Vicente Penteado, á razão de 100$000 por dia, em virtude de não haverem comparecido, em diversos dias, á sessão do jury da semana passada, para a qual foram convocados.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 8 de abril de 1922

LEI N. 2.465, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Autoriza a Prefeitura a despender até á quantia de 20:900$000 com o nivelamento e obras complementares da rua Alabastro, entre as ruas Topazio e Turmalina.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, Vice-Prefeito, em exercicio, do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender até á quantia de 20:900$000 com o nivelamento e obras complementares da rua Alabastro, entre as ruas Topazio e Turmalina, conforme o orçamento n. 84, de 1920, organizado pela Directoria de Obras.

Art. 2.o — As despesas correrão pela verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Vice-Prefeito, em exercicio

Henrique de Sousa Queiroz.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.466, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Approva o plano de alinhamento da rua do Cortume, e dá outras providencias.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, Vice-Prefeito, em exercicio, do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o projecto de alinhamento da rua do Cortume, constante da planta organizada pela Directoria de Obras, e que vai devidamente rubricada pela Mesa, e pelo qual deverá ter a rua as seguintes larguras: 14,00 metros no inicio, no entroncamento com as ruas Faxina e José Antonio Coelho, estreitando uniformemente até 15,00 na praça formada no entroncamento com a rua Caravellas; 16,00 desta praça até proximo ao entroncamento com a avenida Rodrigues Alves; 20,00 desde que se confunda com esta avenida até á rua Fontes Junior; 16,00 desde o seu prolongamento deste ponto, até ao largo do Matadouro. Para os melhoramentos no leito da rua, passeios e arborização, serão adoptados os planos constantes da referida planta.

Art. 2.o — A Prefeitura entrará em accôrdo com os proprietarios dos terrenos que tiverem de ser recuados ou avançados sobre o actual alinhamento para acquisição ou venda das áreas necessarias á execução do alinhamento ora approvado, ad referendum da Camara, e, no caso de não poder chegar a accôrdo, solicitará da Camara as providencias legislativas que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Vice-Prefeito, em exercicio,
Henrique de Sousa Queiroz.
O Director Geral
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.467, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Declara de utilidade publica, para serem desapropriados, os predios e respectivos terrenos sob ns. 75 e 77, da antiga rua Campos Salles, hoje rua da Penha.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, Vice-Prefeito, em exercicio, do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Ficam declarados de utilidade publica os predios e respectivos terrenos sob ns. 75 e 77 da antiga rua Campos Salles, da Penha, hoje rua da Penha, para o recúo necessario.

Art. 2.o — Fica a Prefeitura autorizada a fazer a desapropriação judicial ou accordar com os proprietarios, ad referendum da Camara.

Art. 3.o — As despesas com a execução desta lei correrão pela verba "Desapropriações", e, na sua insufficiencia, por operação de credito.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Vice-Prefeito, em exercicio,
Henrique de Sousa Queiroz.
O Director Geral.
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.468, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Acceita, por doação, da Associação Cemiterio dos Protestantes de S. Paulo, um terreno para fundação de um cemiterio, e dá outras providencias.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, Vice-Prefeito, em exercicio, do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a acceitar, por doação, da "Associação Cemiterio dos Protestantes de S. Paulo", um terreno para a fundação de mais um cemiterio para o enterramento de seus associados e parentes, nos termos dos estatutos da mesma associação.

Paragrapho 1.o — O terreno deverá conter a área sufficiente para garantir, a criterio do Prefeito, o fim a que é destinado, com observancias das disposições do Acto n. 1.321, de 1919, e do Codigo Sanitario do Estado, e será de preferencia annexo ou proximo a algum dos cemiterios municipaes já existentes.

Paragrapho 2.o — Deverá ser entregue á Municipalidade nivelado, cercado de muro de tijolos de 2,20 metros, deverá conter as edificações destinadas ao necroterio para deposito de cadaveres e será dividido, arruado e arborizado de accôrdo com o regulamento dos cemiterios municipaes.

Art. 2.o — O cemiterio terá caracter secular e será administrado pela direcção do cemiterio municipal que lhe ficar mais proximo.

Art. 3.o — As despesas com a adaptação e manutenção do cemiterio correrão por conta dos interessados, que deverão recolher annualmente, até 21 de janeiro, ao Thesouro a importancia que o Prefeito julgar necessaria, sob pena de não ser dada licença para novos enterramentos.

Art. 4.o — As sepulturas serão perpetuas e obedecerão, assim como os enterramentos, a todas as prescripções dos regulamentos e leis municipaes e estaduaes sobre cemiterios, notadamente os que dizem respeito a sua administração e fiscalização e conservação.

Art. 5.o — Neste cemiterio serão cobradas as taxas estabelecidas para os cemiterios municipaes centraes e que lhe foram applicaveis.

Art. 6.o — As inscripções nos tumulos serão sempre em lingua portugueza.

Art. 7.o — O cemiterio será destinado ao enterramento dos associados da doadora, e seus parentes, nos termos dos estatutos, sem distincção de raças, nacionalidade ou crença, sendo livre a todos os cultos religiosos a pratica dos ritos respectivos, em relação aos seus crentes.

Art. 8.o — No caso de se extinguir a associação, doadora, na fórma de seus estatutos ou de perder o direito de fazer enterramentos em virtude de infracções desta lei ou dos regulamentos que lhe forem applicaveis, por mais de dois annos, consecutivos, perderá o cemiterio o seu caracter particular e ficará definitivamente equiparado aos outros municipaes, para todos os effeitos.

Art. 9.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Vice-Prefeito, em exercicio
Henrique de Sousa Queiroz.
O Director Geral.
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.469, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Determina o fechamento, nos domingos e feriados, das casas de venda de accessorios para automoveis, motocycletas e bicycletas.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, vice-prefeito, em exercicio do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Ficam excluidas da excepção constante do art. 8.o da lei n. 2.259, de 5 de fevereiro de 1920, para se conservarem fechadas durante os domingos e feriados, as casas de artigos e accessorios de automoveis, motocycletas e bicycletas, exceptuadas as garagens que vendam sómente gazolina e oleos e as casas de aluguel de motocycletas e bicycletas.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de São Paulo.

O vice-prefeito, em exercicio
Henrique de Sousa Queiroz.
O director geral
Arnaldo Cintra.

LEI N. 2.470, DE 8 DE ABRIL DE 1922

Autoriza a Prefeitura a despender até á quantia de 11:706$200 com a construcção de uma estrada ligando Itaquéra a Lageado.

HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ, vice-prefeito, em exercicio, do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 1.o de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender até á quantia de 11:706$200 com a construcção de uma estrada ligando Itaquéra a Lageado, margeando a Estrada de Ferro Central do Brasil, confórme o traçado constante da planta junta que vai devidamente rubricada pela Mesa e mais obras complementares, de accôrdo com o orçamento n. 455, de 29 de setembro de 1921, organizado pela Directoria de Obras.

Art. 2.o — As despesas respectivas correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento de 1922.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 8 de abril de 1922, 369.o da fundação de São Paulo.

O vice-prefeito, em exercicio,
Henrique de Sousa Queiroz,
O director geral,
Arnaldo Cintra.

Devolveu-se á Camara, informada, a representação da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs de S. Paulo, em que pede modificação do art. 14 da lei n. 2.264, de 1920.

Contractou-se, para servir como guarda do parque D. Pedro II, o sr. Salvador José de Oliveira.

Prorogou-se até 2 de maio proximo a licença que fôra concedida ao sr. José Ribeiro Leite escripturario da Directoria da Receita do Thesouro.

Concederam-se as licenças seguintes: tres mezes ao sub-chefe da zona norte do Serviço de Limpeza Publica, Heitor Alvares de Lima; e 30 dias a cada um dos srs. Tharcisio Soares e Guilherme Werner, respectivamente, guarda do Patrimonio e porteiro do jardim da Luz.

Requerimentos despachados:

De Sebastião Mansa, Martins Ferreira e Cia., Miguel Falangi, Joaquim Camillo Albara, Luiz Isola, Hermann Janicolas, Alvaro Costa Vidigal, Miguel Roquesa, Arthur Longo, José Carlos de Medeiros, Rocco Dionisio, Light and Power, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DO CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 8 — Foram recebidas nesta cidade 7.761 saccas de café, sendo 7.761 despachadas para Santos.

S. PAULO, 8 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.413
Anterior	21.323
Entrada pela Estrada Sorocabana	8.583
Anterior	9.321
Total, hoje	29.996
Total, anterior	30.641

Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	7.761
Anterior	6.879
Total, hoje	7.761
Total, anterior	6.879

S. PAULO, 8 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 7.761 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.413
Bragantina	32
Sorocabana	2.317
Pary	3.499
Braz	2.175

DISPONIVEL

SANTOS, 8 — Foram vendidas 20.000 saccas de café, nas bases de 19$000 para o typo 4 e nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extrafinos. Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 56.000 saccas.

SANTOS, 8 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	29.912
Idem desde 1.o do mez	212.473
Idem, desde 1.o de julho	6.817.941
Existencia em primeira e segunda mãos	2.664.720
Média	26.559
Despachadas	29.813
Idem, desde 1.o do mez	231.293
Idem, desde 1.o de julho	6.980.025
Passagens, hoje	29.936
Idem, desde 1.o do mez	212.044
Idem, desde 1.o de julho	6.856.063
Sahidas.	
Europa	47.679
Argentina	3.145
Estados Unidos	134.148
Cabotagem	6

CIA. CENTRAL DE ARAMAZENS GERAES

SANTOS, 8 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 7	543.749
Entradas, hoje	1.914
Total, hoje	545.663
Sahidas, hoje	2.778
Stock, hoje	542.885

CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 8 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 7	328.106
Entradas, hoje	989
Total, hoje	329.085
Sahidas, hoje	2.528
Stock, hoje	326.557

CIA. DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS 8 — O movimento foi o seguinte.

	SACCAS
Existencia no dia 7	495.122
Entradas, hoje	1.619
Total, hoje	496.741
Sahidas, hoje	875
Stock, hoje	495.866

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 8 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia. As cotações para os mezes de abril a setembro, nominaes.

SANTOS, 8 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas. As cotações para os mezes de abril a setembro, nominaes.

SANTOS, 8 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	26.900
Mineiro	811
Paranaense	2.158
Total	29.839

RIO, 8 (A) — O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo sete a 22$500 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 4.400 saccas.

	SACCAS
Entradas, hoje	9.249
Entradas desde 1.o do mez	39.343
Entradas desde 1.o de julho	3.194.131
Embarcadas hoje	17.158
Embarcadas desde 1.o do mez	64.028
Embarcadas desde 1.o de julho	2.548.617
Existem em stock	1.684.742

MERCADO DE CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	7 17/32	7 13/32
Paris	669	674
Italia	—	391
Portugal	—	615
Hamburgo	—	27
Nova York	—	7$841
Hespanha	—	1$147
Suissa	—	1$445
Argentina	—	2$632
Belgica	—	643

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	7 1/2	7 3/8
Paris	667	669
Italia	—	331
Hamburgo	—	27
Portugal	—	640
Hespanha	—	1$150
Argentina	—	2$615
Estados Unidos	—	7$360
Soberanos	—	36$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	—	7 19/32
Letras particulares, a 30 dias	—	7 5/8
Letras bancarias, a 5 dias	7 1/2	7 9/16
Letras bancarias, a 30 dias	7 1/2	7 9/16

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 7 do corrente:

Libras	26.036
Francos	1.953.397
Dollars	507.183

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial, para pagamento de direito em ouro, na Alfandega — Dollars, 7$358.

Agio, 4$019.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $609 por franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina (papel), 32$542.

RIO, 8 (A) — O mercado de cambio abriu hoje estavel, cotando-se o bancario a 7 17/32 e o particular a 7 19/32. Fechou inalterado.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

20	apolices do Estado, 10.a série, a	910$000
2	idem, 10.a série (500$), a	455$000
200	letras Camara S. Paulo, emp. 1918, a	95$000
57	idem, emp. 1913, a	95$500

BANCOS

310	acções do Banco S. Paulo, a	55$000
20	acções do Banco Commercial, a	212$000

COMPANHIAS

10	acções Cia. Mogyana, a	183$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	995$000	986$000
Idem, 7.a á 14.a série	—	907$000
Idem, (10:000$000)	—	10:000$
Idem, 3.a a 6.a e 12.a série	—	916$000
BANCOS		
Commercio e Industria	550$000	540$000
Commercial	220$000	212$000
S. Paulo	95$000	91$000
Idem, c/60 0/0	56$000	55$000
Brasil	300$000	280$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araras, 1.a emissão	—	90$000
Araras, 2.a emissão	—	100$000
Amparo	—	91$000
Araraquara	—	85$000
Botucatu'	88$000	86$000
Capital em. de 1913	—	95$500
Capital, emp. de 1910	—	96$000
Capital, emp. de 1909	—	94$000
Capital, emp. de 1918	96$000	95$000
Capital, Viaducto, 6 0/0	87$000	—
Caçapava	—	78$000
Campinas	—	76$000
Cruzeiro	—	78$000
Cravinhos	—	68$000
Jahu'	85$000	82$000
Jaboticabal	—	84$000
Lorena	—	100$000
Mocóca	—	95$000
Piracicaba	—	80$000
Pirassununga	—	93$000
Ribeirão Preto	—	97$000
Rio Preto, 8 0/0	80$000	50$000
Rio Preto, 10 0/0	100$000	60$000
S. José dos Campos	—	78$000
S. Manuel	—	88$000
S. João da Boa Vista	—	85$000
S. José do Rio Pardo	95$000	91$000
Tatuhy	90$000	80$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes S. Paulo	93$000	92$000
Americana Seguros	—	80$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	110$000	102$000
Mogyana	—	183$500
Paulista	280$000	272$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	102$000
Melhoramentos S. Paulo	—	110$000
Mogyana	—	182$000
Paulista	280$000	275$000
Paulista P. A. e Graphicas	—	400$000
Paulista de Aluminio	—	400$000
S. Paulo Minas A. Geraes	—	300$000
DEBENTURES		
Campineira T. L. e Força	90$000	88$000
C Electrica Rio Claro, 1.a	—	92$000
Idem, 2.a	—	92$000
Electrica S. Simão-Cajuru'	—	200$000
Electrica Araraquara, 8 0/0	—	96$000
Idem, 10 0/0	—	200$000
Força e L. Jaboticabal	90$000	84$000
Força e L. Ribeirão Preto	95$000	92$000
Força e Luz Jahu'	—	92$000
Luz e Força S. Cruz, 1.a	—	81$000
Lanificio Kowarick	—	97$000
Melhoramentos S. Paulo	—	96$000
Nacional Estamparia	—	95$000
Orion de Barretos	—	96$000
Paulista Energia Electrica	—	83$000
Paulista Aluminio	—	96$000
Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo"	—	79$000
Tecelagem de Seda	—	94$000

BOLSA DO RIO

RIO, 8 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 1 a	825$000
Ditas idem, 1, 3, 4, a	830$000
Div. Emissões, de 1:000$, nom., 6, a	810$000
Ditas, idem, 3, a	812$000
Ditas idem, 2, a	813$000
Ditas idem, 1, 7, 2, 120, 15, a	815$000
Ditas por averbação, 50, 200, a	810$000
Ditas de 1917, port., 10, a	778$000
Ditas de 1920, port., 25, a	776$000
Ditas idem, 1, a	775$000
Ditas de 1921, port., 6, 4, 6, 7, 40, 34, a	775$000
Ditas idem, 20, a	776$000
Municipaes de 1906, port., 6, 4, a	170$000
Ditas idem, 2, 5, 9, 108, 20, 50, a	171$000
Ditas de 1914, port., 7, 55, a	169$000
Ditas de 1920, 50, a	161$000
Ditas de 1920, 50, a	175$500
Ditas decreto 1.550, port., 80, a	178$000
Ditas de Nictheroy, 2.a série, 200, a	71$000
E. do Rio (Popular), 5, a	98$500
Ditas idem, 4, a	99$000
Bancos:	
Commercial, 10, a	160$000
Commercio, 62	166$000
Portuguez do Brasil, port., 90, a	168$000
Brasil, 25 a	279$500
Idem, 10, 35, 100, 100, 100, a	280$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 2.a série, 10, 100, 30, 90 a	140$000
Docas de Santos, 25, a	197$500
Idem, 25 a	198$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama commum (base nova) — Presente, 34$100 a 34$400; para maio, 35$200 a 35$400; para junho, 36$300 a 36$500; para julho, 36$900 a 37$000; para agosto, 37$400 a 37$500; para setembro, 37$600 a 38$100.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão (em caroço, sem sacco) — Do Estado, qualidade commum, 15 ks., 11$000 (em rama). Do Estado, commum, 34$000.

As outras cotações são nominaes. Mercado, frouxo.

LIVERPOOL, 8 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, calmo, com baixa de 25 e alta de 1 e 2 pontos, parcial, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 10.55 d. por libra, contra 10.80 d. no dia anterior e 7.58 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 10.55 d., contra 10.80 d. e 7.58 d.

American — Fully-middling — 10.60 d. contra 10.60 d. e 7.78 d.

American "futures" (fully-middling), para maio — 10.25 d., contra 10.24 d. e 7.74 d.

Dito para agosto — 10.10 d., contra 10.08 d. e 8.02 d.

NOVA YORK, 8 — O mercado fechou antehontem estavel, com baixa de 10 e alta de 9 pontos, cotando-se:

American "futures", para maio — 17.81 c. por libra, contra 17.91 c. no dia anterior e 11.84 c. no anno passado.

Dito, para outubro — 17.10 c., contra 17.21 c. e 12.91 c.

PERNAMBUCO, 8 — Entraram hontem ... 1.300 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 130.400 saccos, contra 92.700 no anno passado.

Existencia, 10.800 saccos, contra 9.100 saccos no dia anterior e 30.900 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores — — e compradores 34$ por 15 kilos, contra — e 34$ no dia anterior e 25$ e — no anno passado.

Mercado, firme.

Sahiram 100 fardos de 180 kilos para a Europa.

RIO, 8 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado. Entraram 2.151 fardos sahiram 302 fardos e existem em stock 22.726 fardos.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca: (sacco novo) — Para maio, 17$000 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Arroz: Agulha beneficiado, superior, 32$ a 34$; idem, bom 28$ a 30$; idem, regular 24$ a 26$; agulha, segunda de arroz 18$; agulha em casca, bom, 17$500; cattete, beneficiado superior 26$ a 27$; idem, bom 24$ a 26$; idem regular 22$ a 23$; cattete, segunda de arroz, 18$000; quirera 11$000; cattete em casca, bom 16$500. Mercado, calmo.

CLICHE'S
— Officina de gravura —
Clichês para jornaes, revistas e catalogos
— H. VARGAS —
R. João Briccola, 8 - S. Paulo

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo) — Presente, 31$000 a 31$500; para maio, 32$500 a 32$700; negocios: 500 saccas a 32$600; para junho, ... 33$000 a 33$700; para julho, 33$200 a 34$000; para agosto, 34$000 a 34$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar, refinado filtrado, especial, 60 kilos 44$; refinado filtrado de 1.a, 42$; refinado de 2.a, 40$; idem de 3.a, 34$; moido branco, 58 kilos 33$000; crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos, 33$000; idem, da Bahia, 33$000; idem de Pernambuco, 33$000; idem, de Maceió, 33$000; idem, de Campos, 33$000; somenos, 27$500 a 28$; mascavo, 18$800 a 19$200. Mercado, estavel.

Cotações:

Usina de 1.a — 6$300 a 6$500 por 15 kilos, contra 6$300 no dia anterior e 11$ a 12$ no anno passado.

Usina de 2.a — 5$300 a 5$500, contra 5$100 a 5$500, e —.

Crystaes — 5$400 a 5$900, contra 5$500 a 5$900 e 8$500 a 9$800.

Demeraras — 4$300, contra 4$300 e —.

Terceira sorte — 4$800 a 5$100, contra 4$800 a 5$100 e 7$400 a 7$800.

Somenos — 3$800 a 4$100, contra 3$800 a 4$100 e 6$400 a 6$800.

Brutos seccos — 2$500 a 2$700, contra 2$500 a 2$700 e 4$200 a 4$600.

Mercado, firme.

Sahiram 1.300 saccos para o Rio de Janeiro, 3.500 para Santos, 3.000 para o Norte do Brasil, 2.000 para a Europa e 16.000 para o Rio da Prata.

RIO, 8 (A) — O mercado de assucar funccionou inalterado e sustentado. Entraram 6.000 saccos, sahiram 8.029 saccos e existem em stock 256.394 saccos.

PERNAMBUCO, 8 — Entraram hontem, ... 12.600 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 3.400.000 saccos, contra 2.329.400 no anno passado.

Existencia, 467.800 saccos, contra 510.500 saccos no dia anterior e 462.700 no anno passado.

BANHA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado, em latas de 20 kilos, 110$; idem, em latas de 2 kilos, 113$; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 114$, idem em latas de 2 kilos, 116$000. Mercado, calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão — Do Estado, sem sacco 2$900, idem ensaccado, 3$200.

Mercado, calmo.

FARINHAS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 ks., 15$000; de Araras, de 1.a, 11$500 a 12$; de 2.a, 10$500 a 11$; de Guatapará, de 1.a, 14$500 a 15$000; idem, de 2.a, 12$500. — Mercado, calmo.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$; idem de 2.a, 32$; dos moinhos nacionaes, de 1.a, 35$; idem, de 2.a, 32$000. — Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Bom claro, 30$000 a 31$000 bom, barreado, 30$000 — Mercado, frouxo.

Feijão branco (saccaria usada) — Todas as cotações são nominaes.

MAMONA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes. — Mercado firme.

MILHO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 12$ a 12$500; amarello, 11$ a 12$; amarellão, 10$800 a 11$000; branco commum, ... 10$500 a 10$800; idem, dente de cavallo ..... 10$500 a 10$800.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão: Do Estado, em caixa com 2 latas, 30 kilos peso liquido 40$000; idem, 28 kilos peso liquido 38$000. — Mercado firme.

Oleo de linhaça (Puro e genuino) — Extrafino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$200; idem em quartolas de 180 kilos liquidos mais ou menos, 3$100; Ideal Pintor, em caixas, com 2 latas de 32 kilos liquidos(2$800; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos.

Mercado, calmo.

MADEIRAS

S. PAULO, 8 — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital. Metro cubico:

Tóros de peroba, 70$; cedro, 100$; cabreuva, 110$; marfim, sem compradores, 50$; jacarandá, 90$; imbuya, 120$; jequitibá, 50$; canella, 60$; caviuna, 110$; tóros de canjarana, 80$; guatambu', 80$; vigamento de peroba, 110$; caibros de peroba, 120$; ripas de peroba, duzia, de 4,40, 3$000; taboas de peroba, de 4,40, por 9,22x23, duzia, 40$000.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 8:

Foram abatidos: 27 leitões, 204 bovinos, 231 suinos 67 ovinos, 27 vitellos.

Preços da Continental e Pastoril de Barretos:

Continental — Deanteiros, 450 réis; traseiros, 880 réis.

Pastoril de Barretos — Deanteiros, 450 réis; traseiros, 900 réis.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos, 670 a 700 réis, quando é vendido inteiro ou meio boi; suinos, 1$500 a 1$600; vitellos, 1$200; ovinos, 1$600; caprinos, 1$600; leitões, 3$000; bovinos, quarto deanteiro, 600 réis; quarto traseiro, 860 réis.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 8 — De Genova e escalas, o vapor "Gesa", consignado a João Jorge Figueiredo.

De Rosario e escalas, o vapor "City", consignado a Lage e Irmãos.

De Bremen e escalas, o vapor "Gottingen", consignado a Zerrener Bulow.

SAHIDAS

Para Christiania, o vapor "Cometa".
Para Rosario, o vapor "Altmark".
Para Hamburgo, o vapor "Santa Theresa".

do dr. Melciades Porchat, d. Maria da Luz Corrêa, pedindo certidão; Vicente Altavillas, Vicente Biota, Manuel Ezequiel, Luiz Manticca, Miguel Jorge Palma, Maria J. Pereira, Pia Papeschi, Raphael Basilio, Rachid Awada, Luiz Dalmon, pedindo licença; M. Ambrose e Cia., Maximiliano Angelo Baptista, Modesto Formazaro, Sociedade Cooperativa de Copeiros e Cozinheiros Unidos Limitada, pedindo licença especial — Sim, em termos;

de José Candido Monteiro, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

de Sable Cury Jacob, pedindo relevamento de multa — Deferido;

de José Gaspar de Oliveira e Arlindo Corrêa, sobre alinhamento — A' vista das informações, o serviço independe de licença;

de Arthur Krug Moya e Cia., Henrique Facklan, Augusto Macedo Costa, Light and Power, Antonio A. Vaz Cerquinho, Manuel Rodrigues, Octaviano de Sousa Parcuzo, Vicente Ambrosio, Zacharias Reminzette, Rachele Galligregori, Francisco Massigli, Archangelo Lenzzi, José Joaquim de Freitas, João Canto, R. Cunha Vasconcellos e Cia., pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de José Clemente, pedindo approvação de plantas para augmentar predio — Indeferido, á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

de Joaquim Ortiz, pedindo certidão — Sim, em termos.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Aron Sekvartz, para chanfrar guias em frente ao predio n. 178 da rua Guaycuru's;

Ernesto Pujol, para chanfrar guias em frente ao predio n. 1 da rua Castro Alves;

dr. F. P. Ramos de Azevedo, para abrir valla no calçamento de asphalto da avenida Paulista, em frente ao predio n. 23;

Giovanni Frontarotta, para chanfrar guias em frente ao predio n. 162 da rua Guaycuru's;

J. Rocha e Cia., para chanfrar guias em frente ao predio n. 18 da rua Solon.

— Devem comparecer na Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alexandre Bianco, Arthur Moya e Comp., Avelino Joaquim Ferreira, Companhia Iniciadora Predial, Engenio de Paiva Azevedo, Felice Barra, Francisco Lameirão, Francisco Martini, Gustavo Bertacchini, Gustavo Mazzola, João Vieira Prioste, Luiz Rocca, Luiz Zuppi, Miguel Scarlato, Seliger e Soares, Stefano Gol, Vicente Branco.

Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 9 de abril de 1922.

Rua Abilio Soares, 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua das Palmeiras: 24 calceteiros, 18 serventes, 4 carroças, reposição.

Rua Major Diogo: 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Avenida Angelica: 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Libero Badaró: 5 calceteiros, 3 serventes, reposição.

Rua Catumby: 21 calceteiros, 18 serventes, 3 carroças, reposição.

Rua Barão de Jaguara: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças reposição.

Rua Monsenhor Andrade: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça reposição.

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Casemiro de Abreu: 3 operarios, 1 carroça, reposição de macadam.

Rua Sampaio Moreira: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição do calçamentos especiaes.

Rua Abilio Soares: 1 feitor. 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Cruzeiro: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua da Graça: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Travessa Tamandaré: 1 feitor. 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Turma extraordinarias:

Rua Dr. Rocha Azevedo: 1 feitor, 16 operarios, 4 carroças, regularização.

Avenida Rebouças: 1 feitor, 20 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Santa Cruz: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Hypodromo: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Distribuição dos serviços no dia 10 de abril de 1922.

Turma de calceteiros:

Rua Santa Rosa: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Largo General Osorio: 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Tiradentes: 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroças, reposição.

Rua dos Italianos: 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.

Diversas ruas: 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua das Palmeiras: 24 calceteiros, 18 serventes, 4 carroças, reposição.

Rua Major Diogo: 12 calceteiros, 7 serventes, 1 caroça, reposição.

Avenida Angelica: 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Libero Badaró: 5 calceteiros, 3 serventes, reposição.

Rua Vergueiro: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Domingos de Moraes: 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Paraiso: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Catumby: 21 calceteiros, 18 serventes, 3 carroças, reposição

Rua Monsenhor Andrade: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Barão de Jaguara: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam.

Rua Oriente: 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Rua Casemiro de Abreu: 8 operarios, 1 carroça, reposição de macadam.

Rua Sampaio Moreira: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 6 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas: 3 operarios, 1 carroça, serviços diversos.

Rua Abilio Soares: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças, regularização.

Rua Cruzeiro: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua da Graça: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Taquary: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Turiassu': 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Canta Gallo: 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças, regularização.

Travessa Tamandaré: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Avenida Cantareira: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Avenida Rebouças: 1 feitor, 20 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Dr. Rocha Azevedo: 1 feitor, 16 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Canta Gallo: 4 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Santa Cruz: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Hypodromo: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Asdrubal Nascimento: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

SECÇÃO LIVRE

Aos corações bondosos

A viuva Helena da Costa Neves, achando-se em circumstancias muito precarias, pois está com dois filhos doentes, sendo que um recolhido ao hospital, vem por meio do presente solicitar dos corações bondosos um auxilio em seu favor.

Qualquer donativo poderá ser entregue a esta redacção, Rua Benedicta Sá Barbosa, 13.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119 — 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 83 — Telephone, Central, 2263. — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 horas e meia.

Ao sr. Arthur da Cunha Bastos

"Retirando-me da povoação de Cachoeira, por motivos commerciaes, e tendo deixado nessa localidade grandes amigos aos quaes devo as maiores finezas, deixo aqui consignados todos os meus agradecimentos, principalmente ao sr. Arthur da Cunha Bastos que foi o meu successor commercial.

Quero e desejo que aqui fiquem bem patentes minha amizade e minha gratidão, fazendo-o por esta forma, pois não me é dado fazel-o de uma maneira mais eloquente, faltando-me para tanto o necessario cultivo.

Com os protestos da minha mais alta estima e consideração.

Pedro Francisco da Cruz".

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

FUNDADO EM 1863

Capital subscripto	£	2,000,000
Capital realizado	£	1,000,000
Fundo de reserva	£	1,000,000

MATRIZ — LONDRES

FILIAES: Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Mercedes, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé e Pergamino

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 31 DE MARÇO DE 1922

ACTIVO

Letras descontadas		10.092:000$400
Letras a receber:		
Letras do Exterior	9.240:558$600	
Letras do Interior.	5.532:540$140	14.773:098$740
Emprestimos em conta corrente		13.052:914$830
Valores caucionados		25.979:047$430
Valores depositados		37.501:960$440
Caixa Matriz		188:628$970
Agencias e Filiaes		3.182:753$580
Correspondentes no extrangeiro		64:617$080
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1:446$970
Diversas contas		2.305:619$620
Caixa:		
Em moeda corrente	16.976:870$570	
Em deposito em outros Bancos	1.070:132$000	18.047:002$570
Rs.		125.569:090$650

PASSIVO

Contas correntes de movimento	12.545:290$450	
Contas correntes limitadas	1.513:732$070	14.059:022$520
Depositos a prazo fixo		13.139:526$640
Titulos em caução e em deposito		78.654:106$860
Caixa Matriz		9.121:546$830
Agencias e Filiaes		4.657:854$720
Correspondentes no extrangeiro		3.192:170$340
Letras a pagar		27:800$550
Diversas contas		2.717:062$[illegible]
Rs.		125.569:090$650

S. E. ou O.

S. Paulo, 8 de abril de 1922.

Por The British Bank of South America, Limited.
G. S. WHYTE, gerente.
A. J. H. OGDEN, contador.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

CAPITAL	20.000:000$000
RESERVAS	23.436:976$521

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1922, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, BAURU' E S. CARLOS

ACTIVO

Carteira:			
Effeitos Descontados		78.449:323$145	
Letras e Effeitos a Receber:			
Letras do Interior	19.806:209$907		
Letras do Exterior	1.106:529$889	20.912:739$787	99.362:062$932
Contas Correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			77.810:922$481
Cauções e Valores, Depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		104.591:588$570	
Valores em deposito		43.822:262$500	
Caução da Directoria		80:000$000	148.493:851$070
Titulos e Valores Pertencentes ao Banco			16.766:212$962
Filiaes			27.023:951$412
Diversas Contas			876:119$725
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco (No Paiz		5.157:566$675	
(No Extrangeiro		2.335:648$210	7.493:214$885
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil			58.939:678$631
Rs.			430.766:014$098

PASSIVO

Capital:		20.000:000$000
Fundo de Reserva	15.000:000$000	
Fundo de Reserva Especial	5.000:000$000	
Fundo de Pensão aos Empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta	2.936:976$521	23.436:976$521
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	31.209:234$815	
Contas Correntes:		
Saldos credores nesta Matriz e filiaes em conta de movimento (com juros	139.068:777$014	
(sem juros	8.256:204$380	178.534:216$209
Garantias Diversas e outros Valores: (Que figuram no activo)		
Cauções depositadas	104.591:588$570	
Valores pertencentes a Terceiros	43.822:262$500	
Caução da Directoria	80:000$000	148.493:851$070
Letras e Effeitos em Cobrança		20.912:789$787
Filiaes		30.229:557$797
Dividendos:		
Saldos não reclamados		68:475$000
Diversas Contas		8.966:480$468
Correspondentes:		
Saldos a favor dos mesmos (No Paiz	2.570:479$116	
(No Extrangeiro	2.554:288$140	5.124:767$256
		430.766:014$098

S. E. ou O.

S. Paulo, 8 de abril de 1922.

ARTHUR E. ARMANDO
Contador.

ANTONIO DE PADUA SALLES — Director-Presidente.
CARLOS GUIMARÃES — A. PALMIERI — Directores

EDITAES

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 50$000 (cincoenta mil réis), aceita por Raphael Villari.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento o notifico do competente protesto.

São Paulo, 8 de abril de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de abril de 1922.
C. A. Pereira Leitão,
pelo director.

O doutor Francisco de Borja de Macedo Couto, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte da Companhia Fabril Paulistana, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. A Companhia Fabril Paulistana, por seu director e representante legal abaixo assignado, vem expôr e requerer a vossa exc. o seguinte: A supplicante, por escriptura publica de 3 de agosto de 1915, das notas do 7.o tabellião desta capital contrahiu um emprestimo em debentures de sua emissão com garantia hypothecaria dos seus bens, cuja inscripção foi feita sob n. 2.688, na 2.a circumscripção da capital em 4 de agosto do mesmo anno de 1915, emprestimo aquelle de 1.300:000$ para ser resgatado no prazo de 6 annos, já vencido, tudo de conformidade com as condições do respectivo e mencionado contracto. (Doc. n. 1). A supplicante resgatou grande parte desse emprestimo, na sua quasi totalidade existindo, ainda, em circulação debentures daquelle referido emprestimo, sem direito a juros desde o seu vencimento, as quaes ascendem á somma de rs. 31:700$000 (trinta e um contos e setecentos mil réis), representada por 317 titulos de ns. 666 a 670, 7259 a 7270, 7701 a 7900 e 8601 a 8700. Em virtude de autorização expressa constante da acta da Assembléa Geral da supplicante, ficou a directoria autorizada a promover, pelos meios legaes, a liquidação desse emprestimo e o cancellamento da respectiva inscripção hypothecaria. Essa acta foi archivada na Junta Commercial do Estado de S. Paulo e devidamente publicada. (doc. n. 2). A supplicante que desconhece os portadores dos titulos que se acham em circulação, e que nunca reclamaram, por qualquer fórma o seu resgate e que precisa obter o cancellamento da hypotheca que os garante, entendem que o meio mais pratico e aconselhado para a obtenção do almejado cancellamento das inscripções hypothecarias é o preconizado por Carvalho de Mendonça, Tr. Dir. Commer. vol. IV, n. 151, com os accrescimos que a supplicante reputa indispensaveis e a seguir estabelecidos: 1 — Que os titulos resgatados, em sua quasi totalidade, e que se acham no archivo da supplicante, sejam ali vistoriados pelo escrivão a quem fôr esta distribuida ou por quem v. exc. determinar, e que se dignará certificar que de facto estão todos elles recolhidos, com excepção dos enumerados atrás e que estão em circulação; 2 — que se faça na fórma dos artigos ns. 396 e 298, do Regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, a publicação de editaes pelo prazo de 10 dias, para sciencia dos interessados e afim de que quaesquer reclamações sejam apresentadas; 3 — que expirado o prazo dos editaes, sem que reclamação alguma surja, sejam os autos sellados, preparados e a seguir, conclusos a v. exc. para que por sentença julgue extincto por amortização total o emprestimo mencionado e determine o cancellamento da hypotheca inscripta sob n. 2688, uma vez que a supplicante, neste acto, exhibe em juizo para ser depositada a quantia correspondente aos titulos em circulação ou sejam 31:700$000, correspondentes a 317 debentures não resgatadas, em cujo preço fica subrogada a hypotheca cujo cancellamento se pede, levantando os portadores as respectivas quotas, exhibindo os titulos que serão juntos nos autos, com termo de quitação para serem entregues á supplicante. Requer mais a supplicante que, verificada a exactidão de só não terem sido resgatadas as 317 debentures cujo valor fica depositado, e proferida a sentença determinando o cancellamento da hypotheca, o sr. escrivão do feito, por fórma legal communique: a) Ao official competente do registo de hypothecas o teôr da sentença para que o mesmo cancelle a inscripção, expedindo a respectiva certidão para ser junta aos autos; b) que officie á collectoria federal á qual está affecto o emprestimo resgatado, scientificando-a, tambem, do teôr da sentença, fazendo identica communicação á Camara Syndical dos Corretores para que supprima do quadro de suas cotações os titulos de mutuo, assim resgatados; c) expeça o edital publicando a sentença no "Diario Official" e archivada na Junta Commercial, certificando o escrivão respectivo nos autos e juntando o numero do "Diario Official" em que vier a publicação. Nestes termos pede e espera deferimento. D. esta ao cartorio do 6.o officio e A., expedindo-se o edital requerido com a certidão do deposito, dando-se a presente, para os legaes effeitos, o valor do deposito que é de 31:700$000, entregue esta por fim á supplicante. Independentemente de traslado. S. Paulo, 6 de abril de 1922, pela Companhia Fabril Paulistana. Carvalho e Silva, Sylvio Ribeiro. (Estava devidamente sellada). Em dita petição foi proferido o seguinte despacho: A como requer. S. Paulo, 6-IV-1922. Macedo Couto. — Termo de deposito. Em 6 de abril de 1922, nesta cidade de S. Paulo, no Forum, em cartorio, compareceu o segundo depositario publico Galileu Ferreira Cintra, perante as testemunhas abaixo assignadas, recebeu da Companhia Fabril Paulistana a quantia de trinta e um contos e setecentos mil réis, (rs. 31:700$), que contou e achou exacta. Para os fins constantes da petição de fls. II que deste fica fazendo parte integrante. Para constar lavrei este termo e sendo lido e achado conforme vai assignado. Eu, José de Faria Marcondes, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. Austin de Almeida Nobrega, no impedimento do segundo depositario. Antonio de Vergueiro Guimarães, João de Sousa Dias Batalha. E, para que chegue ao conhecimento do publico, mandei expedir o presente que será fixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 7 de abril de 1922. Eu, Manuel Marcondes, ajudante, escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, subscrevi. Francisco Borja de Macedo Couto.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Exercicio de 1922

1.o semestre

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que por esta secção, durante este mez, será arrecadado o 1.o semestre dos impostos seguintes:

Sobre o capital realizado das Sociedades Anonymas;

Sobre o capital particular empregado em emprestimos e imposto territorial.

Findo esse prazo, será cobrada a mais a multa de 25 0|0 dos srs. contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da capital, em 1.o de abril de 1922.

O chefe da 2.a secção,
Adolpho Xavier Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de um paiol para milho, medindo 21x10 metros, construido sobre pillares de alvenaria, com paredes de taboas espaçadas entre si para a ventilação, no Instituto Sorotherapico do Butantan

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 18 do corrente. As guias para o deposito da caução de 300$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até 15 horas do dia 17.

S. Paulo, 3 de abril de 1922.

Alfredo Braga,
Director.

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e ás do interior que démos procuração ao nosso auxiliar Sr. WILLIAM NIELSEN, mantida a procuração que já tinham os nossos antigos auxiliares srs. GEORG ROSS e JOÃO VOSS. Todos os negocios, nesta capital, firmados por dois destes procuradores, serão validos.

S. Paulo, 6 de abril de 1922.

Zerrenner, Bulow e Comp.

DECLARAÇÃO

Declaro que vendi ao sr. Orlando Bianchi o fundo de negocio, de minha propriedade, installado á avenida Augusto Meirelles, n. 2 — no predio de propriedade da Sociedade Beneficente de Agudos, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agudos, 27 de março de 1922.

José Vieira.

DECLARAÇÃO

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que comprei do sr. José Vieira os fundos de negocio de sua propriedade installado no Bar da Sociedade Beneficente de Agudos, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agudos, 27 de março de 1922.

Orlando Bianchi.

Avisos Religiosos

SENHORITA DIVA FAGUNDES

Affonso Mariano Fagundes, Elvira, Cecilia, Carlos, Paulo e Affonso Fagundes Junior, reconhecidissimos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, vem convidal-os para a missa de 7.o dia, que em suffragio de sua saudosa filha e irmã,

DIVA FAGUNDES

mandam rezar na egreja de S. Gonçalo, quarta-feira, 12 de abril, ás 8 horas.

Cervejaria Rio Claro versus Central Electrica

A ORIGEM DO CASO

O QUE DIZ UM QUOTIDIANO RIOCLARENSE

"Não basta a nós a razão de se dizer que a "Central Electrica de Rio Claro", depois do contracto com a Camara Municipal desta cidade, a nada mais é obrigada. Puro engano. Pela não observancia do contracto, como pelas vantagens absurdas que essa empresa, nesta Princeza, vai gosando, nós havemos sempre de alertas estarmos em defesa dos prejudicados, quer de ordem particular, quer de ordem publica. Estamos em que a Camara, como compromisso de honra, haverá de não fugir desse contracto absurdo, mas infelizmente legal. E' do "compadresco", nós já o dissemos, mas a nós, e á população de Rio Claro, pelos erros dos nossos representantes, nunca escolhidos mas sempre tolerados como tal, a consciencia desastrada da nossa covardia, não interferindo com as nossas forças e os nossos poderes, nas resoluções de casos de administração e bem publicos. Mas si tudo isso vamos tolerando, não podemos admittir os caprichos da regencia local, da empresa, que visa contra interesses uteis e justificaveis maior saldo em transacções commerciaes, fóra do contracto. E' um interesse criminoso e defendido em nome da directoria da empresa, com prejuizos grandes para nossa cidadania, e principalmente exigindo o sacrificio de industrias que, além de nos darem nome, além de nos fazerem orgulho, além de defenderem o nome de nossa cultura e do nosso trabalho lá fóra, ainda são uma das principaes fontes de renda, não só do municipio, como do Estado e da União.

Hontem reclamavam os srs. David Corrêa e Irmão, proprietarios de uma machina de arroz; Jorge Ferreira e Nagib Ally; outros como Antonio Monaco de Lucca Francisco Bartelis e outros ainda, como nós proprios.

Trata-se hoje, porém, da empresa industrial "leader" da cidade de Rio Claro: A CERVEJARIA RIO CLARO, LIMITADA.

Essa empresa vem constantemente sendo sacrificada no seu funccionamento com grandes prejuizos de toda ordem.

O sr. gerente dessa grande empresa, sr. C. B. Costa, que, como nos disse, tinha intenções de incrementar a industria local, estabelecendo mais fabricas sob a sua administração, mas que não o faz unicamente pelos abusos e imposições absurdas da gerencia local da "Central Electrica", cujo representante, com o testemunho de pessoas conceituadas, em linguagem pesada, se exprimiu, textualmente: "Esta fabrica é para mim um osso, por isso, hei de taxal-a barbaramente, até arrear..."

Estamos certos de que o dr. Eloy Chaves não terá conhecimento destas diatribes, do seu preposto nesta cidade, que acreditamos passarem á revelia do sr. dr. director-gerente da empresa.

E si não nos venham dizer que é má vontade desta folha contra a Empresa, posto que o nosso director já teve occasião de a defender, quando ameaçada materialmente nesta cidade, e em "meeting" popular. NO'S JA' TEMOS, E PODEMOS, EM CASO DE NECESSIDADE, OFFERECER OS NOMES DE 63 RECLAMAÇÕES CONTRA A EMPRESA, e pomos de aviso a administração geral, e principalmente o dr. Eloy Chaves, para que, de vez, se dê cobro ás exigencias descommedidas e autoritarias da gerencia local, podendo desses actos resultar uma repulsa, que tenhamos a lastimar. A Camara e a directoria da Empresa, que attentem sobre as reclamações justas, como a que nos occupa presentemente a attenção: o caso da Cervejaria Rio Claro Limitada.

Historiemol-o:

No domingo passado, dia 9 do corrente, a "Central Electrica" passou o sector que está ligado á Cervejaria para a corrente que vem de S. Carlos, e pelo que nos disse o technico chamado pela fabrica, além de ter corrente de voltagem differente dos apparelhos installados para a movimentação daquella industria, tinha tambem o sector já muito sobrecarregado tendo baixado enormemente a voltagem que, de 120, passou a 80, até parar de vez o movimento das machinas, acarretando com isso enormes prejuizos com as descargas de amoniaco com perda enorme de gelo, que se achava em fabricação. Assim como dessa vez, já na segunda-feira de Carnaval do anno passado, devido a uma carga excessiva, nos transformadores da fabrica, cuja força estava sendo aproveitada para a illuminação publica desse sector, com flagrante abuso da gerencia da Central e á revelia do proprietario da fabrica, constataram-se grandes prejuizos com queima de transformadores e perda de parte da cerveja em adega. Por tudo isso, relutando e temendo maiores e novos prejuizos, o sr. C. B. Costa procedeu como se percebe das seguintes

CARTAS ELUCIDATIVAS

Rio Claro, 10 de julho de 1921.

Exmo. sr. dr. Eloy de Miranda Chaves.

S. Paulo.

Prezado dr.

Annexamos copia de n| carta hodierna a s| Empresa daqui, sobre cujo assumpto pedimos s| esclarecidas providencias, para evitar repetição de inconvenientes desagradaveis de que já temos supportado.

Agradecidos de antemão somos

De Vv. Ss.

Amos. Cros. Obros.

Cervejaria Rio Claro, Ltd.

O. B. Costa,

gerente.

Rio Claro, 10 de julho de 1921

A' Central Electrica do Rio Claro S. A.

Prezados srs.

Reportamo-nos á honrosa visita que nos fez hoje o s| d| gerente local, para communicar-nos a mudança ou alteração do s| fornecimento de energia para esta fabrica, segundo allegou, modificação da cyclagem, e como lhe dissemos, não estando presente o n| chefe das machinas, não pudemos informal-o de prompto se trazia-nos inconveniente essa modificação, não obstante extranhamos ser-nos isso communicado, apenas, quando a companhia já estava fazendo a referida substituição, nos reservamos sobre os provaveis inconvenientes, ou despesas que de tal edificação pudesse resultar para o bom e regular funccionamento satisfactorio das n| machinas.

Verificamos já que as n| machinas não podem funccionar com a alteração feita, e pedimos desde já com a devida urgencia Vv. sS. mandarem restabelecer a corrente como até aqui nol-a tem fornecido ou então providenciarem as modificações necessarias para evitar perdas e damnos, do que declinamos desde já.

Aguardando de s| prompta resposta para n| governo, somos

De Vv. Ss.

Amos. Attos. Obrgs.

Cervejaria Rio Claro Ltd.

O. B. Costa,

gerente.

Rio Claro, 12 de julho de 1921.

Illmos. srs. directores da Cervejaria Rio Claro Ltd.

Rio Claro.

Amigos e srs.

Nossas attenciosas saudações.

Temos presente a prezada carta de vv. ss. de 10 do corrente, de cujos dizeres, que muito nos surprehenderam, ficamos scientes.

A modificação feita na nossa distribuição, no domingo ultimo, já tinha sido avisada ao seu chefe de machinas, sr. Adolpho Schmidt, pelo nosso gerente geral que esta subscreve, ha dias, quando em viagem para a Usina, onde levamos o mesmo sr. Schmidt para ver uma peça de machina, de que tinha necessidade essa Empresa e que nós por gentileza lhe iriamos ceder por emprestimo ou como quizessem vv. ss.

O sr. Adolpho Schmidt disse ao nosso gerente que o augmento nas revoluções do motor ou motores não perturbaria os trabalhos da Fabrica, pelo contrario os melhoraria.

Não obstante isso, nosso gerente ainda procurou entender-se com vv. ss. antes da ligação da corrente e com o tempo sufficiente de se trocar uma unica polia na transmissão geral que fariamos nós com a maior satisfacção.

Admiramos, portanto, a prevenção manifesta com que nos trata o sr. gerente dessa Fabrica, já por muitas vezes, quando é certo que o nosso pessoal sem nenhuma obrigação dessa Empresa sendo que amanheceu em serviço da mesma, trabalhando uma noite toda na Fabrica. E, quanto cobramos por isso? Nada.

Temos, pois, a honra de communicar a vv. ss. que dentro em breve vamos levar a effeito a modificação no sector em que se acha a fabrica dessa Empresa e apenas a troca de uma polia resolverá o caso.

Por emquanto nada podemos fazer porque o nosso transformador grande a isso tudo não nos permitte.

Esta modificação é uma necessidade para nós, e não attinge sómente essa fabrica mas tambem outros nossos bons consumidores que sobre o caso nenhuma objecção fazem.

Queiram pois os distinctos amigos nos accusarem o recebimento e sciencia desta.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com elevada estima e distincta consideração.

De Vv. Ss.

Amos. Attos. Obrs.

S|A. Central Electrica Rio Claro

a) João Alves da Silva,

Gerente.

Rio Claro, 12 de julho de 1921.

A' Central Electrica do Rio Claro S. A.

Presente.

Temos presente sua grata missiva hodierna, a cujos dizeres prestamos toda a nossa attenção, e respondemos: Não sabiamos que essa empresa tem um Gerente Geral, e que elle fosse o dr. João Alves da Silva.

Esta Limitada tem dois gerentes unicas pessoas competentes para receberem ou resolverem sobre qualquer communicação ou incidente technico, surgir ao regular funccionamento de nossa industria.

O sr. Adolpho Schmidt não estava autorizado por nós a resolver nenhuma consulta dessa Empresa, e nega terminantemente ter-se externado do modo que vv. ss. asseveram em sua supra citada carta.

Só agora sabemos por sua supra referida carta, que o incidente a que vv. ss. ligam a minima importancia, poderia ser solucionado apenas com a substituição de uma polia, sobre o que pedimos respeitosa venia para não concordar, visto que possuimos pareceres technicos, aliás competentes, que discordam em absoluto de sua affirmativa.

Dahi a natural prevenção technica com que recebemos seus sabios conselhos, visto que sem conhecimento proprio não podemos de prompto distinguil-os se orientados pelo interesse dessa Empresa, ou se curam dos de seus muito bons consumidores, em cujo numero estamos incluidos.

Quanto á superintendencia technica de ligação dessa empresa, feita em tempo, por occasião de outro incidente, cuja causa não apurámos, mas que foi, surgido de sua rêde, e que affectava as nossas installações, veiu damnifical-as inteiramente, o que entretanto conseguimos remediar, independente da pronunciada indisposição e má vontade dessa administração, conforme foi constatado pelas pessoas mais conceituadas desta cidade, foram ditos serviços muito allegados e valorizados, sendo que da documentação de nossa escripta legal consta o pagamento feito, correspondentemente, abrangendo seu auxilio technico e uma installação protectiva de pára-raios.

Annotamos sua affirmativa de que a modificação desejada por essa empresa é de absoluta necessidade, para ella, porém, respeitosamente pedimos annotarem que ella não nos convém e vamos pôr-lhe o competente embaraço legal, visto que a transformação de cyclagem diminuirá de 20 o|o a efficiencia motora dos nossos apparelhos, os quaes aliás foram adquiridos e installados de accôrdo com as exigencias e capacidades de então, das installações dessa empresa.

Consequentemente, não desejando crear embaraços a essa empresa, estamos promptos a acceitar qualquer modificação necessaria a ella, desde, porém, que vv. ss., além de responderem pelos inconvenientes, nos dêem previo conhecimento technico ao nosso consultor technico dr. Antonio Cavalcante, e juridicamente ao nosso director juridico dr. Eliezer Arouche de Toledo.

Aguardando sua prompta resposta a proposito, somos

De Vv. Ss.

Amos. Attos. Obros.

Cervejaria Rio Claro, Lda.

O. B. Costa,

gerente.

Rio Claro, 12 de julho de 1921.

Exmo. sr. dr. Antonio Cavalcante.

Presente.

Amigo e sr.

Com referencia ao incidente technico occorrido com a Central Electrica, ante-hontem, e que para nosso esclarecimento v. s. prestou-nos sua assistencia technica, juntamos carta recebida da mesma e pedimos o seu parecer profissional, tanto com referencia ao incidente actual, como do anterior, de que fomos victimas, por occasião do carnaval de 1920, e do qual v. s. tomou o devido conhecimento, como nosso orientador technico.

Solicitando sua urgente resposta, pedimos sua autorização para della nos utilizarmos para legal effeito, inclusive publicações.

Agradecidos de antemão, somos com estima

De V. S

Amos. Attos. Obros.

Cervejaria Rio Claro, Ltd.

O. B. Costa,

gerente.

(D'"O Figaro", de Rio Claro, de 13-7-921).

MAIS UMA CARTA

Em o nosso numero de 13 de julho fluente, tratando do incidente verificado entre a Cervejaria Rio Claro Ltd. e a Central Electrica Rio Claro, ficamos de publicar a resposta do sr. dr. Antonio Francisco Cavalcanti, a uma consulta feita pelo sr. O. B. Costa, sobre os incidentes havidos com a Central, pelo fornecimento de energia electrica á Cervejaria.

E' esta a resposta do sr. Cavalcanti:

Rio Claro, 26 — 7 — 921.

Exmo. sr. O. B. Costa.

Amigo e sr.

Passo a responder á vossa de 12 do corrente.

Quanto ao incidente do anno passado, é do dominio publico que a fabrica não teve a menor culpa, pois como todos sabem, depois de cortadas as linhas de energia da mesma o facto repetiu-se.

Quanto ao incidente deste anno, a causa principal e provavelmente unica, do mau funccionamento dos motores na experiencia feita pela Central Electrica, foi o estar os transformadores da mesma sobrecarregados cahindo a voltagem, logo que as machinas eram postas em circuito.

Si a frequencia de um circuito é augmentada como no caso actual de 50 cyclos para 60, a voltagem não sendo mudada, o fluxo por polo é reduzido e do mesmo modo a corrente magnetizadora e a capacidade de sobrecarga.

As perdas do ferro "core less", assim como as do cobre, não soffrerão alteração e o aquecimento será reduzido, devido o augmento de velocidade, mas a capacidade do motor não póde augmentar devido á reducção de capacidade de sobrecarga.

Um exame das formulas pelas quaes os desenhos dos motores de inducção são feitos nos mostrou que a frequencia da corrente, para a qual uma machina é desenhada, não altera muito a sua efficiencia, "slip", factor de potencia e força de partida (torque). Comtudo, quando se faz esta troca de 50 para 60 cyclos, a velocidade synchrona é mudada em proporção directa com a frequencia, porcento do "slip" é praticamente inalterado, a força de partida varia na razão inversa da frequencia e a efficiencia e factor de potencia variam no mesmo sentido que a frequencia, devido á densidade magnetica ser inversamente proporcional á frequencia como nos transformadores.

Em conclusão, a troca de frequencia não trará perda alguma para a fabrica, uma vez que a Central Electrica faça a substituição das polias dos diversos motores e troque por outro o motor de 40 cyclos que actualmente já trabalha em 50. (*) A velocidade deste motor é de 1.140 e está dando em 55, 50 1.425 revoluções e dará 1.710 em 60 cyclos, o que é demaziado.

Nos outros motores o augmento de velocidade será relativamente pequeno, não prejudicando portanto o enrolamento do rotor que poderia abrir e arrebentar.

V. s. poderá utilizar-se desta do modo que mais convier, inclusive publicação.

De v. s. amigo e cdro.

(a.) A. F. Cavalcanti

Eng. electricista.

(*) (Nota da Cervejaria) — Esse motor já foi em tempo modificado de 220|40 cyclos para 50-110.

(D'"O Figaro", de Rio Claro, de 27 — 7 — 921).

REPRESENTAÇÃO A' CAMARA MUNICIPAL

Conforme nos solicitou o sr. Oscar Bap. da Costa, digno gerente da "Cervejaria Rio Claro" damos, a seguir, a representação que, contra a "Central Electrica", s. s. enviou á Camara Municipal, tendo hontem sido lida em sessão extraordinaria e enviada á Commissão de Justiça.

Eil-a:

"Illmos. srs. presidente e demais membros da Camara Municipal de Rio Claro.

A Cervejaria Rio Claro, Limitada, por seu gerente abaixo assignado, vem representar contra a Central Electrica Rio Claro e pedir a essa illustre Camara as necessarias providencias para o seguinte:

A Central Electrica Rio Claro, no intuito de reforçar suas rêdes de força e luz nesta cidade pretende fazer ou já fez a ligação da energia electrica de São Carlos á sua rêde. Acontece, porém, que a cyclagem da energia de São Carlos não é a mesma que a de Rio Claro; a de S. Carlos é de 60 cyclos, emquanto a de Rio Claro é de 50. Por isso, a Central Electrica tem sido forçada a varias modificações, não só em suas proprias installações, como tambem nas dos particulares.

Em experiencias dessas modificações o gerente da referida empresa, sr. João Alves da Silva, domingo p. passado (10 do corrente), sem previo aviso á supplicante, fez a ligação do sector a que estão ligados os motores de sua Fabrica á corrente vinda de São Carlos, occasionando a paralyzação dos machinismos da Fabrica, devido á differença de cyclagem entre as correntes de Rio Claro e de São Carlos.

Desse facto surgiu o incidente entre a supplicante e a gerencia da Central Electrica, de que se occupou a imprensa local, verberando o procedimento da referida empresa, e do qual dá noticia a correspondencia trocada entre a supplicante e o gerente da dita Central Electrica, transcripta no "Diario do Rio Claro", numero de hontem, do qual se junta um exemplar, para o completo conhecimento dos dignissimos srs. vereadores.

A mudança pretendida pela Central Electrica não convém á supplicante, pelas razões seguintes: — Como principal transtorno, a modificação da cyclagem 50 (corrente de Rio Claro) para 60 (corrente de São Carlos), acarreta o augmento da velocidade dos motores, exigindo consequentemente a substituição de todas as polias existentes na Fabrica, para que corresponda á velocidade actual, que é a desejada pela supplicante, pois que todas as installações, machinas de gelo, etc., foram montadas e calculadas de accôrdo com a cyclagem então e actualmente existente em Rio Claro.

Além disso, quanto ao rendimento dos motores, ha uma variação para menos, visto a inductancia reactiva variar proporcionalmente á frequencia. Ha ainda a considerar que, sendo o numero de revoluções maior, ha difficuldade de partida, queimando frequentemente as resistencias, occasionando interrupções, etc.

Essa modificação pretendida pela Central Electrica só poderia ser levada a effeito na Fabrica se a Supplicante substituisse seus motores por outros de 60 cyclos e modificasse tambem as installações mecanicas, o que é obvio, importa em avultadas despesas.

A Supplicante, com fundadas razões receia que a Central Electrica pelo seu gerente nesta cidade, — o qual não occulta uma injustificavel má vontade para com a supplicante —, tenha qualquer procedimento caprichoso e arbitrario, occasionando á supplicante não só prejuizos materiaes, mas tambem, talvez, até a paralyzação de sua industria.

Motivos de sobejo têm a supplicante para assim ajuizar da attitude do actual gerente da Central Electrica. Elle proprio já manifestou seu proposito de perseguir e suffocar a industria da supplicante, declarando em altas vozes em presença de varios empregados da supplicante e de outras pessoas extranhas á Fabrica, o seguinte (textualmente): — "Esta Fabrica é para mim um osso, por isso, hei de taxal-a barbaramente até arrear". Admiravel que assim pense o gerente de uma empresa a respeito e um de seus melhores freguezes!!

Não é só, já o anno proximo passado, no dia 16 de fevereiro (segunda-feira de carnaval), occorreu uma interrupção geral na illuminação publica e particular da cidade. Em officio que aquelle gerente dirigiu ao prefeito Municipal, em data de 17 de fevereiro, para justificar aquella interrupção, contrariamente á verdade, affirmou que a interrupção foi devida á queima de um de nossos transformadores, que occasionou, por sua vez, queima de transformadores da ligação de mais um motor nosso.

Entretanto, conforme constatámos por meio do illustrado technico, especialista no assumpto, o dr. Antonio Cavalcanti, que tambem honra essa Camara com o concurso de suas luzes nada do que allegou o dito gerente ao officio ao sr. prefeito tinha procedencia.

Ficou demonstrado, mathematicamente, que não havia sobrecarga em nossos transformadores e que, si sobrecarga houvesse, foi proveniente de acto da propria Central Electrica que se utilisava, abusiva e clandestinamente dos alludidos tranformadores da Fabrica para reforçar a energia do sector que está ligada a supplicante.

Desde então não cessaram os pequeninos acintes do dito gerente á supplicante. Já naquella época em carta que dirigiu á supplicante, a 17 de fevereiro de 1920, o sr. João Alves ameaçou a supplicante de cobrar-lhe por medidor a energia que sempre, desde a installação da Fabrica, tem sido cobrada por cavallo-anno, aliás de accôrdo com o que preceitu'a a Clausula 22.o do actual contracto firmado pela Central Electrica com essa Camara.

Por todos esses motivos, temendo, com justas e fundadas razões, o procedimento caprichoso e arbitrario do gerente da Central Electrica, deseja a supplicante que essa illustrada Camara tome conhecimento desta representação e se pronuncie sobre os seguintes pontos, visto não ser expresso o contracto a respeito, de forma a ficarem firmados e esclarecidos os direitos e deveres da supplicante em suas relações com a Central Electrica, a saber:

a) — Si a Central Electrica póde levar a effeito a mudança de cyclagem em sua corrente de energia sem prévio accôrdo e consentimento de seus consumidores, obrigando-os a despesas para modificar e adaptar as suas installações á nova cyclagem?

b) — Si a Central Electrica póde, á sua vontade, passar a cobrar do consumidor por medidor o consumo de energia que vem cobrando por cavallo anno, de accôrdo com a tabella prevista e calculada na clausula 28 do actual contracto com a Camara Municipal?

c) — Si, consoante decorre das clausulas 16 e 17 do alludido contracto, o consumidor goza ou não do direito de abatimento no pagamento do consumo de energia proporcional nos periodos de frequentes interrupções de fornecimentos por motivos não justificados ou de força maior?

d) — Como deve ser entendido o periodo de um anno para o effeito de pagamento do consumo de energia por cavallo anno, isto é, si o anno deve ser considerado o periodo de 360 dias de 24 horas cada dia como é de direito ou si o dia para o effeito do fornecimento da energia electrica é apenas o decurso de 12 horas, do nascer ao pôr do sol, como tem entendido e praticado a Central Electrica?

A supplicante mantem uma das maiores industrias locaes, proporcionando em sua Fabrica serviço a 130 operarios, concorrendo com seu trabalho e seus capitaes para o progresso e desenvolvimento desta terra.

Leva o nome de Rio Claro a todos os recantos do Estado e fóra delle, para onde são remettidos seus acreditados productos, concorrendo desse modo para a propaganda do elevado conceito de povo adeantado, industrial, rico e civilizado de que justa e merecidamente gosa o rio-clarense.

Ainda mais cumpre notar que a supplicante é uma grande contribuinte dessa municipalidade e que depois da Companhia Paulista é a maior consumidora de energia da Central Electrica.

São razões essas que autorizam a esperar da illustrada e honesta Camara de Rio Claro toda a attenção para o pedido ora feito com uma solução que satisfaça aos reclamos da

JUSTIÇA.

Rio Claro, 15 de julho de 1921.

Cervejaria Rio Claro Ltd.

O. B. Costa,

gerente.

(Do Diario do Rio Claro, de 18-8-921).

O PRONUNCIAMENTO DA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA MUNICIPAL

Das commissões de Legislação e de Justiça no requerimento da Cervejaria Rio Claro, Limitada. A Commissão de Legislação e de Justiça, tomando conhecimento da reclamação apresentada pela Cervejaria Rio Claro, Limitada, estudando a questão, vem emittir o seu parecer, que é o seguinte: O contracto não é [illegible] para o fornecimento de energia [illegible] a Anonyma Central Electrica Rio Claro deve adoptar para os serviços publico e particular. Ella já tinha esses transformadores funccionando ha annos, com a corrente gerada a 50 cyclos e tambem os particulares tinham-nas para esse systema de energia. Parece, pois, obvio, que qualquer alteração que viesse trazer ás installações particulares, só poderiam ter logar uma vez que a concessionaria S. A. Central Electrica Rio Claro puzesse ditas installações em condições [illegible]. Não é justo que os particulares fiquem á mercê das despesas futuras de modificações e estragos das mesmas, pela mudança de cyclagem, [illegible] ou quando a mudança, contra a qual reclama a supplicante, venha a ser feita arbitrariamente pela concessionaria.

Entende ainda a Commissão que a concessionaria não poderá obrigar aos consumidores a tomarem a corrente por este ou aquelle modo.

Aos consumidores cabe a escolha do modo de usar a corrente electrica, uma vez que o contracto, e a sua clausula 23, estabelece a alternativa de cavallo-anno ou medidor, e dá á concessionaria as garantias precisas para remuneração dos serviços que prestar.

As clausulas 16 e 17 do contracto só se referem á illuminação publica, cuja fiscalização directa cabe á Camara fazer; entretanto, a reclamante, independentemente de intervenção do poder publico, não está impedida de, em juizo, reclamar as indemnizações a que se julgar com direito pelos prejuizos que a falta de corrente electrica vier causar a sua industria.

O contracto não se refere á pergunta da letra B. A concessionaria vem, desde começo, tomando o dia para o fornecimento de energia electrica para força motriz, como sendo elle de 12 horas, de 6 ás 18 horas, sem que até agora alguem tivesse reclamado contra isso: entende, porém, a commissão que, deante da omissão do contracto sobre o assumpto, e da reclamação ora feita, seja o caso, neste ponto, affecto a arbitramento, de accôrdo com o artigo 37 do contracto. Sala das sessões, 17 de setembro de 1921. — Irineu Penteado, W[illegible] Franco da Silveira. — Approvado.

(Do Diario de Rio Claro, 18-9-921).

PARECER DA THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT POWER COMPANY LIMITED

No nosso numero de hontem, publicámos a representação que, contra a "Central Electrica", o sr. Oscar Baptista da Costa, digno director-gerente da Cervejaria Rio Claro Limitada, endereçou á nossa Camara Municipal.

Transcrevemos a seguir, a pedido do sr. Costa, uma carta do sr. dr. superintendente geral da The Rio de Janeiro Tramway, Light e Power Company Limited — uma das mais importantes empresas de electricidade do Brasil, a qual manifesta sobre o modo por que deve ser entendido o periodo de um anno para o effeito do fornecimento de energia electrica "por cavallo-anno", carta essa que foi junta á representação bem como o parecer do sr. dr. Antonio de Albuquerque Cavalcanti, já conhecido dos nossos leitores.

Eis a carta do sr. dr. superintendente da "Light e Power", do Rio:

"Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1921.

Illmo. sr. gerente da Cervejaria Rio Claro, Limitada.

Rio Claro

Accusando o recebimento do memorandum de v. s. sob a data de 6 [illegible] de entender a phrase "o periodo de um anno" nos contractos de fornecimento de energia "por cavallo-anno", cumpre-nos dizer [illegible] contracto seja de tal caracter.

Podemos entretanto acrescentar que [illegible] commummente, e não havendo disposições contractuaes em sentido contrario, o preço "por cavallo-anno" se refere ao fornecimento de energia [illegible] o limite maximo do numero de cavallos estipulados, em qualquer hora das 24 de qualquer dia, durante o prazo de um anno, contado da data em que começar o fornecimento sujeito ao alludido preço, prazo esse que termina no mesmo dia e mez do anno civil seguinte, sendo devido integralmente o preço estipulado, mesmo no caso do consumo ser inferior á cifra maxima attingida dentro do alludido limite maximo.

Queira v. s. acceitar os nossos protestos de estima e consideração. — (a.) Superintendente geral".

(Do "Diario de Rio Claro" de 19-8-921).

Cervejaria Rio Claro Limitada

O SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia, cada vez mais movimentada, cada vez mais valorizada, aquella importante empresa industrial da nossa cidade, desde o seu inicio sob a activa, energica e correcta direcção do sempre amavel sr. Oscar Baptista da Costa.

Em Rio Claro todos sabem que a essa mesma fabrica, que tanto afamou a cerveja "Rio Claro", deu o ser Julio Stern, na segunda phase da existencia dessa nossa industria, fundada pelo sr. major Carlos Pinho, bastante engrandecimento, que veiu a diminuir muito, infelizmente, em consequencia da grande guerra européa.

Mas, desde que passou a grande fabrica a ser "Cervejaria Rio Claro Limitada", o seu progresso é continuo e constante, valorizando-se grandemente os seus productos que estão tendo muito procura em todos os mercados do Estado.

Para provar de que assim é, nós vamos dar abaixo, com dados e algarismos reaes que nos forneceu o sr. Baptista da Costa, o movimento valorizador dessa grande industria da nossa cidade durante o seu primeiro anno de existencia, começado a 30 de setembro de 1919 e hoje commemorado. Eil-o:

Cerveja fabricada:

	garrafas
durante o anno . . .	1.467.656

Refrescos:

Maçã	131.141
Limonada	36.306
Artesia	22.859
Syphões	1.583
Cerveja engarrafada . .	921.026
	124.866 1|2

Em stock:

Cerveja, 111.187 garrafas na adega
10.000 garrafas no arm.
Refrescos, 5.600 garrafas no arm.
Artesia, 500 garrafas no arm.

Garrafas vasias em stock:
50.658 garrafas; 19.000 1|2, 1.800 1|3.
Palhões, 55.000.
Cevada: 49.195 kilos; 1.144 caramel e 207 preta.
Lupulo, 368 kilos.
Caixas vasias promptas, 1.400.
Machinas novas accrescidas:
uma machina de gelo, capacidade, 4.000 kilos diarios;
uma machina grande para fabricação de refrescos;
duas machinas para engarrafar refrescos;
uma installação dupla, automatica, para lavar 20.000 garrafas diariamente;
uma adéga nova, frigorifica, para deposito de cerveja;
dois transformadores para 60 k. w;
o predio no qual está actualmente o mercado;
134 barris novos, para chops;
muitos artigos e apparelhos, que faltaram durante a grande guerra, recebidos já, directamente, da Allemanha.

Passamos, agora, a demonstrar, melhormente, a importancia da grande fabrica, pelos impostos pagos e pelas suas despesas durante esse anno decorrido:

Impostos municipaes.	8:261$200
Impostos estaduaes .	900$000
Impostos federaes, inclusive sello de consumo	133:200$000

Despesas:

Em lenha	22:400$000
Em vasilhame . . .	272:000$000
Em ordenados	98:000$000
Em energia electrica	10:700$000

E outras menores que não foram incluidos nos dados a nós fornecidas, graças á gentileza do sr. Baptista da Costa.

A este incançavel gerente da importante empresa, que tem tido no activo e intelligente sr. José Carelli, um valente propagandista dos excellentes productos da grande fabrica, aqui deixamos nossas sinceras felicitações, que s. s. juntará ás mulitissimas que, estamos certos, receberá hoje de todos quantos na nossa cidade sabem avaliar quanto Rio Claro lucra com o engrandecimento da Cervejaria Claro Limitada, tão correcta e progressivamente dirigida por cavalheiros sempre muito amavel para com todos.

(Do Diario do Rio Claro, de 30 — 9 — 921).

* * *

O dia de hontem pertenceu á Cervejaria Rio Claro, Limitada, que festivamente commemorou o seu primeiro anniversario, sob a direcção do estimado cavalheiro que é o sr. Oscar Baptista da Costa.

Durante o dia, foram numerosas as visitas que affluiram áquella importante fabrica, afim de cumprimentar o sr. Costa pelo auspicioso acontecimento, sendo essas felicitações extensivas ao sr. José Carelli, esforçado propagandista dos superiores productos daquella empresa.

Todos os visitantes eram gentilmente acolhidos, não só pelo sr. Costa como tambem pelo sr. Carelli e pela gentil senhorita Zilda Costa, chefe do movimento do escriptorio da fabrica, sendo-lhes offerecidos cerveja, chops, refrescos, sandwichs e mais comestiveis.

Pouco depois das 18 horas e meia, a magnifica corporação musical do "Gremio Recreativo", sob a regencia do seu habil maestro, o sr. Walmor Camparini, defrontava-se com o grande edificio da fabrica, executando uma vibrante marcha.

A banda entrou para o interior do predio, indo saudar o sr. Costa, que mandou servir aos musicos um "beberete", acompanhado de sandwichs.

A esse tempo, extraordinario era o movimento de visitantes, se deliciando toda aquella multidão com muitos copos da famosa Rio Claro.

Não tardou que comparecesse, para participar da festa, a "banda" Infernal, da rapaziada do Rio Claro Football Club, que deu a nota comica.

E o movimento na Cervejaria Rio Claro, Limitada, durou até 20 horas, reinando sempre animação geral.

Ao sr. Costa renovamos as nossas felicitações, com votos de prosperidade sempre crescente para a sua importante fabrica industrial.

Terminada a festa na fabrica, a corporação musical do "Gremio Recreativo" e a "banda" Infernal viram para o Hotel Chegadinho, onde o sr. Costa ordenou nova e grossa derrama de cerveja, durante o movimento, que não descançou o Tancredo, até quasi ás 22 horas.

(Do Diario do Rio Claro, 1.o - 10 - 921).

SENSACIONAL BOA NOVA

Os consumidores estão de parabens:

A Cervejaria Rio Claro, Limitada, tendo solucionado o caso da força motriz com sua installação de modo que a dispensa da energia electrica lhe traz um beneficio superior a rs. 60:000$000 por anno, pois cerca de 15:000$000 de mensalidades, 18:000$000 de ammoniaco desperdiçado com as continuas intermittencias; 15:000$000 com a acquisição de gelo de fóra para soccorro de sua freguezia e manutenção da sua producção, e outros prejuizos menores e inevitaveis e altamente prejudiciaes, — resolveu dividir com sua freguezia essas vantagens, bonificando-a com um abatimento relativo nos preços de sua producção, de modo que os seus consumidores aproveitem a partilha desse lucro eventual.

Esta reducção entrará em vigor em 1.o de abril de 1922.

Rio Claro, 1 — 4 — 922.

Cervejaria Rio Claro, Limitada — O. B. COSTA — Gerente.

CERVEJARIA RIO CLARO, LIMITADA

Preços das cervejas e outras bebidas — Tabella unica para todas as zonas

CERVEJAS:	Cxs. de 48|1 garrafas	
PILSEN	(	
SPORT	(54$000	
MUNCHEN	(	
	Cxs. de 72|2 gfs. 1$ mais por caixa	
Rio Claro	48$000	
Brasi-Lusa	46$000	
Branca	45$000	
Mimosa	45$000	
Especial	43$000	
Estrella	52$000	Caixa de 72|2 garrafas
Extracto de Malte	55$000	Especialidade 72|4 lits
Caracú (typo Guinness nacional)	58$000	Especialidade 72|4 gfs

REFRESCOS ESPUMANTES SEM ALCOOL

Guarany (Guaraná)	52$000	Caixas de 72|2 garfs.
Maçã (Espumante)	38$000	Caixas de 72|2 garfs.
Café "Espumante"	38$000	Caixas de 72|2 garfs.
Limonada (Soda Espumante)	38$000	Caixas de 72|2 garfs.

AGUA MINERAL RIO CLARO

Artesiana	38$000	Caixas de 72|2 garrafas
"Artesia-Club"	30$000	Caixas de 72|4 garrafas

— GELO —

Em saccos usados, 5 kilos	2$000
" " " 10 kilos	3$000
" " " 25 kilos	6$000
" " " 50 kilos	10$000

FERMENTO FRESCO

Litro	$600

— CHOPS —

Em barris, litro (claro)		$800
Em barris, litro (escuro)		1$000
Em automato (syphões), litro	1$000	1$200

Os negocios da fabrica são exclusivamente a DINHEIRO

O vasilhame, de volta, será recebido, quando completo e perfeito posto em Rio Claro ou DESPACHADO COM FRETE PAGO, e em descontos de novos fornecimentos:

Caixas de 72|2 ou 72|4 garrafas . . .	19$000
Caixas de 48|1 garrafas.	16$000

Saccos vazios de gelo: 1$000, respectivamente, emquanto servirem — Bonificações especiaes aos revendedores

PARA TODAS AS MARCAS

10 a 29 caixas, rs.	1$000 por caixa
30 a 49 caixas, rs.	2$000 por caixa
50 a mais caixas, rs.	3$000 por caixa

Para prompto pagamento, mais 2 0|0 de desconto. A bonificação será valida, sendo a factura liquidada dentro de 30 dias de data

Concessionarios geraes: — F. MATARAZZO E COMP.

Caixa postal, n. 86 — Rua Direita, n. 45 — — — — S. PAULO

CERVEJARIA RIO CLARO, LIMITADA

PUBLICA FORMA

2|3|922. Illmos. srs. P. Machado e Comp. S. Paulo. Prezados senhores e amigos. Com esta damos nota das vendas feitas pelo n| viajante sr. Carlos Guldugli, na vossa zona da Noroeste, de accôrdo com o n| entendimento e pedimos mandar fazer as respectivas entregas e embarques, dizendo-nos si devemos facturar e sacar a v| favor ou si vv. ss. mesmo se encarregaram directamente da ultimação: Para Antonio Figueiredo — Promissão — 2 cxs. Estrella a 63$, 1x. Caracu', 66$. Para João Maffei — Promissão — 5 cxs. Rio Claro a 58$ 1 cx. Caracu', 66$. Para Jacyntho Vansetti — Biriguy, 1 cx. Mimosa, 54$, 1 cx. Branca, 54$. Para Luiz Maroni — Biriguy, 2 cxs. Estrella a 63$. Para Pedro Storti — Araçatuba — 5 cxs. Branca a 54$000. Para Henrique Giovanni e Irmão — Araçatuba — 2 cxs. Branca a 54$. Para Devaldo Cardoso — Araçatuba — 2 cxs. Branca a 54$. Para Frederico Grandioli — Araçatuba — 2 cxs. Rio Claro a 58$. Para Salvador Curcio — Araçatuba — 1 cx. Mimosa a 54$, 3 cxs. Branca a 54$, 1 Especial, 52$. Para Marcello Bressan — Araçatuba — 1 cx. Mimosa 54$, 2 cxs. Branca a 54$, 1 Especial 52$. Para Luiz Gabriel — Araçatuba — 2 cxs. Branca a 54$, 5 cxs. Especial a 42$, 1 cx. Estrella 63$. Outrosim, nos preços indicados já se acha incluido o frete e despesas devidas, até Albuquerque Lins. PEDIDO: Rogamos o favor de providenciar a remessa de Lins para esta de 20 cxs. de Caracu', porquanto estamos necessitados devido a grande sahida que teve esta qualidade e que só daqui a uns trinta dias é que poderemos ter novo engarrafamento dada a edade necessaria que esta cerveja é obrigada a ter de adega. Sem outro motivo, somos com muita estima e consideração. De vv. ss. atts. crds. e obrigds. Cervejaria Rio Claro, Limitada, O. B. Costa — Gerente. 7|3|922. L|B. Illmos srs. P. Machado e Cia. Capital. Prezados srs. Damos presente a estimada, de 2 do andante, cujos dizeres annotamos e respondemos: Vamos providenciar o deposito da importancia em s| séde e opportuna execução dos pedidos de n| viajante sr. Carlos Guldugli, por s| filial de Albuquerque Lins. Egualmente para as 20 cxs. de "Caracu'" a serem cedidas para aqui.

Damos abaixo nota de novos pedidos cuja execução opportuna rogamos providenciar por intermedio de sua filial de Albuquerque Lins: Para João Pesce — Araçatuba — 2 cxs. R. Claro a 58$, 2 cxs. Branca a 54$. Para Miguel Valente — Pennapolis — 5 cxs. Branca a 54$. Para Nicola Lacava — Pennapolis — 1 cxs. E. Malte a 66$. Sem outro nos firmamos com todo o apreço e estima de vv. ss. attos amigos obrigados, Cervejaria Rio Claro, Limitada, O. B. Costa, gerente. Mod. 54. Vence em... de... de — Porta n. E. F. Noroeste do Brasil. Conhecimento n. 06624. Factura n. 258. Consig. n. 256. No dia 25 de março de 1922. Série P. na est. de Lins para a de Rio Claro. C. P. foram despachados pelo sr. P. Machado e Comp. Consignados, A Cervejaria Rio Claro, Ltda. Os volumes abaixo mencionados, que serão entregues ao portador deste conhecimento, salvo a retirada com recibo ou segunda via. Via Frete a pagar. Vinte cxs. Cerveja Nal. R. Claro. Peso 1.100. Observações Andrade. O chefe. Nada mais constava das peças que me foram apresentadas por cópia legal e authentica, pelo que bem e fielmente, fiz extrahir a presente Publica Forma, que conferi e concertei com os originaes e, por achal-a em tudo conferida, entrego-a á parte interessada, juntamente com as peças ás quaes me reporto e dou fé. Fica resalvada a entrelinha retro que diz — "Pennapolis". Rio Claro, 3 de abril de 1922. Eu, Thomaz Macha, tabellião interino, a conferi; subscrevo e assigno em publico e raso.

Em testo, da verdade,

Thomaz Macha,
2.o tabellião interino.

Rio Claro, 3 — 4 — 922.

(Do Diario do Rio Claro, de 4-922)

Cervejaria Rio Claro Limitada

RAZÕES POSITIVAS DE UMA CARTA

26 de março de 1922.

A' Sociedade Anonyma Central Electrica Rio Claro.

Presente.

E' com summa satisfação que tenho opportunidade de responder á sua honrosa carta de 22 do corrente, a qual nos proporciona occasião de reprisar a continuação de seus au-... golpes aos direitos desta Ltd. Era de n| dever enviarmos lhes pesames pelo prematuro passamento de s| estimadissimo gerente local, aliás dignissimo, porquanto o sabiamos fiel executor de s| ordens; apenas sentimos que elle não sobrevivesse até projectar-se inteira final decisão desta n| pendencia, porque o sabiamos convencido da V. razão e justiça e desejavamos desilludil-o legalmente, não só com o "veridictum", já pronunciado pela n| edilidade, não apenas, pela commissão respectiva, como VV. SS. inclusive com elle, se ainda fosse vivo, como tambem para o juizo arbitral, a que fatalmente essa poderosa e adeantada empresa terá de se apegar, como tambem para o terreno judicial propriamente dito, a que teremos de vos conduzir, para bom e legal termo desta nossa pendencia, occasião em que, tendo nos acclarecido e assegurado os direitos integraes de seus consumidores, entre os quaes nos consideramos dos mais importantes e estimados por essa empresa, que tem dado successivas mostras arrogantes e aggressivas por seus dignissimos auxiliares, até em n| domicilio, como, felizmente é facto testemunhado, já publico e notorio, não podendo V. S. allegar ignorancia, visto a propria imprensa local, de ambas as côres, tel-o estampado em letras de forma e constar dos annaes da nossa Camara Municipal, para honra e gloria dessa Empresa; occasião em que, dando por terminada a n| missão, dispensaremos por completo a sua decantada luz e força, que, aliás, só tem servido de impecilho ao n| desenvolvimento e aperfeiçoamento industrial, tal o grau imperfeito de s| fornecimento, altamente intermittente, o que, aliás, não admira, por ter sido esta Empresa a primeira que se installou neste Est. de S. Paulo, deixando antever que será talvez a primeira a desapparecer, a tal a conduz o desejo de progredir, que se identifica a tudo o que de novo e moderno surge, applicavel á sua especialidade; a tal ponto de não fazer funccionar os antiquados motores "DIEZER", quando, por qualquer motivo ou emergencia, seja preciso paralysar a acção hydro-electrica, pois com o ovo de Colombo, seria mais consentaneo e economico manter-se a paralysação total, aliás, solução mais simples e intuitiva, por adaptação da theoria homœopatha, hoje vencedora, a tal ponto que os alopathas com ella estão transigindo.

Convencidos aliás dos seus pezares e lamentos por estarem em desaccôrdo com esta Empresa e os amigos para s| tranquillidade declaramos plena e solennemente que nós é que estamos em divergencia com essa Empresa, aliás, tambem com muito pezar nosso mas tambem muito contra a n| vontade, não nos será dado aceitar a Douta interpretação que os amigos pretendem estabelecer para a clausula 28 do s| contracto com a n| Camara Municipal, não por nós, mas pelos outros consumidores, que não podendo gozar da situação privilegiada e de favores que somos dotados por essa Empresa, tenham de sujeitar-se ás nossas imposições, aliás justas, segundo a interpretação dessa Empresa.

Corrigenda a s| carta de 23 de fevereiro de 1922, em seu citado favor, vv. ss. fazem referencia a s| carta de 3-11-921, e como não temos memoria de tel-a lido ou recebido, nem consta em n| archivo, pedimos favorecerem-nos com a copia integral da mesma, para n| governo, e de cujo obsequio nos penhoraráo, além dos muitos que já lhes temos merecido e recebido por s| delicadissima e cortez correspondencia, aliás immerecidamente, já que os amigos se queixam da acrimonia de n| correspondencia, aliás revelada sem n| intenção, porquanto desejamos tudo seguil-os no exemplo mui especialmente na cortezia e polidez epistolar, sem desvio, porém, de nossos reciprocos propositos de accôrdo com os direitos que reciprocamente nos assistem.

Como o n| caso é de interesse publico e para sustar maus juizos e interpretações que podem resultar prejudiciaes a ambas as partes, com a devida venia, daremos publicidade á n| correspondencia e documentação.

Certos que os amigos concordarão com os

De Vv. ss.

Attos. Credos. Obrgdos.

UMA PETIÇÃO AO MERITISSIMO DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA

Por seu advogado infra assignado, a Cervejaria Rio Claro, Limitada, Sociedade Industrial, com séde nesta cidade, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte:

Por si e seus antecessores, a supplicante, desde a sua installação nesta cidade, que data ha mais de 20 annos, tem os motores de sua Fabrica de cerveja e bebidas sem alcool accionados por energia electrica fornecida pela Central Electrica Rio Claro, Sociedade Anonyma, com séde tambem nesta cidade.

Esse fornecimento, desde então, ininterruptamente, vem sendo feito e cobrado por cavallo-anno, aliás de accôrdo com o que expressamente procede a Central Electrica com todos os seus consumidores nesta cidade, (parece á supplicante que sem excepção alguma), aliás de accôrdo com o contracto pelo qual a Camara Municipal de Rio Claro concedeu áquella Empreza o privilegio para a exploração do serviço de fornecimento de luz e forças electricas ao municipio, a qual clausula faculta ao consumidor a escolha de pagamento de energia consumida por medidor ou por cavallo-anno.

Não obstante, por uma inexplicavel má vontade ou por injustificavel capricho, a Central Electrica, de ha mais de dois annos a esta parte, vem ameaçando a supplicante de substituir-lhe o regimen de fornecimento de energia, de cavallo-anno, que é actualmente, para o de medidor, regimen esse que foi convencionado e adoptado entre aquella empresa e a supplicante desde a installação da Fabrica, foi sempre respeitado pelos antecessores de ambas (supplicante e supplicada), e por ambas tem sido mantido até ao presente, na execução voluntaria e pacifica daquillo que, pela pratica ininterrupta de muitos annos, se tornou um contracto tacito entre as partes, o qual se acha actualmente na imminencia de ser violado pela supplicada, conforme as ameaças que vem fazendo á supplicante.

Em fevereiro de 1920 já a supplicada manifestou o seu proposito de cobrar por medidor a energia que fornece á supplicante, como se vê na inclusa carta (doc. n. 1). Essa ameaça, entretanto, não chegou a tornar-se realidade, provavelmente, por haver a Central Electrica, melhor reflectindo, verificado sua sem razão.

Mais tarde, em julho de 1921, nova divergencia entre a supplicante e a supplicada, de que nos dá copiosa e minuciosa informação a correspondencia entre ambas e transcripta nos jornaes locaes, consoante se verifica no numero do jornal "O Figaro", do dia 13 de julho de 1921, (exemplar junto, doc. n. 2).

Por essa occasião, a supplicante, no intuito de esclarecer sua situação e firmar seus direitos em face do contracto de concessão de exploração dos serviços de força e luz entre a municipalidade e a Central Electrica, dirigiu á Camara Municipal uma consulta, por officio de 15 de julho de 1921 (copia sob n. 3), havendo a Camara, de accôrdo com o parecer de sua Commissão de Justiça e Legislação, approvado em sessão do mez de setembro de 1921, resolvido que: "a concessionaria (Central Electrica) não poderá obrigar os seus consumidores a tomar a corrente por este ou aquelle modo. Aos consumidores cabe a escolha do modo de usar a corrente electrica, uma vez que o contracto em sua clausula 28.a, estabelece a alternativa do cavallo-anno ou medidor e dá á concessionaria as garantias precisas para remuneração dos serviços que prestar". (Vêr resumo publicado no "Diario do Rio Claro", de 18 de setembro de 1921, exemplar junto como documento sob n. 4).

Apesar da disposição clara e insophismavel da clausula 28.a, citada, e do resolvido pela Camara Municipal, que se tornou incontestavel o direito do consumidor á escolha do consumo de energia electrica por medidor ou cavallo-anno, a Central Electrica repetiu suas ameaças á supplicante, pela carta inclusa de 4 de novembro de 1921 (doc. n. 5), e volta a insistir no seu proposito de collocar a supplicante em um regimen de excepção, substituindo-a de que vai cobrar-lhe esse consumo, de ora em deante, por medidor, e não mais por cavallo-anno, consoante vem sendo feito desde a installação da Fabrica de Cerveja, ha mais de 20 annos, até ao presente.

Nesse proposito, a supplicada Central Electrica dirigiu á supplicante, a 23 de fevereiro proximo passado a carta junta (doc. n. 6), na qual a gerencia da supplicada, nesta cidade, lhe transmittiu a communicação de haver a directoria da Central Electrica deliberado não mais fornecer á supplicante energia para a força e luz pelo regimen até agora adoptado, accrescentando textualmente: — "A nossa sociedade é plenamente assegurado, pelo seu contracto com a Municipalidade, o direito de cobrar a energia que fornece por medidor, e esse o regimen que deve ser adoptado para a Cervejaria Rio Claro do 1.o de março em deante."

A essa carta deu a supplicante a resposta constante da copia sob n. 7, na qual declara peremptoriamente não concordar com a nova deliberação da Central Electrica e não se submetter ao capricho e arbitrio dessa empresa, ao mesmo tempo que, por officio de 14 do corrente (doc. n. 8), levava o facto ao conhecimento da Camara Municipal, para as devidas providencias que coubessem em sua alçada.

Pela carta junta (doc. n. 9), do dia 22 do corrente, a Central Electrica, referindo-se a sua communicação do dia 23 de fevereiro, de modo a tornar bem clara a sua intenção de forçar a supplicante a pagar-lhe a força consumida de ora em deante, quer para motores, quer para luz, por medidor, e não mais por cavallo-anno, conforme o convencionado e executado até o presente.

Ora é intuitivo que, em virtude dessa nova deliberação da Central Electrica, com a qual a supplicante não se conforma, virá a supplicada, no fim do mez, a exigir-lhe o pagamento da quantia muito superior á devida, e, como a supplicante, por não dever submetter-se a essa arbitrariedade, não está disposta a satisfazer o pagamento da importancia que ella vier a exigir-lhe, é possivel que a Central Electrica, sempre autoritaria, prevalecendo-se do disposto na clausula 28 a, letra a do contracto, que lhe foi outorgado pela Municipalidade, (doc. n. 10), venha a interromper o fornecimento de energia electrica á Fabrica da supplicante, e que, si acontecer lhe acarretará prejuizos incalculaveis. Tal receio funda-se nos precedentes entre a supplicante e a supplicada e no modo arbitrario de proceder da supplicada para com seus consumidores desta cidade, o que autoriza a supplicante a esperar qualquer acto de violencia da parte da supplicada.

Por isso, para o fim de evitar qualquer possivel turbação no uso pacifico da energia electrica que, desde ha mais de 20 annos a supplicada fornece á supplicante, e garantir-se no direito de continuar a consumir e a pagar essa energia por cavallo-anno, e não só como lhe facultou a clausula 28.a do contracto de concessão, como o do privilegio para o fornecimento de força e luz a Rio Claro, outorgado pela Camara Municipal e decidiu esta na sua sessão do mez de setembro de 1921, mas tambem foi originariamente convencionado entre os antecessores da supplicante e da supplicada e tem sido executado, por ambas (supplicante e supplicada) até o presente, vem requerer a v. exc., que se digne conceder-lhe um mandado prohibitorio contra a supplicada Central Electrica Rio Claro, notificando-se esta nas pessoas de seu gerente nesta cidade, Vall Chaves, seu director presidente, dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, e director superintendente, dr. Eloy Chaves, domiciliados em São Paulo, para desistir das ameaças de turbação ao uso e gozo pacifico da energia electrica que a supplicante vem fazendo até esta data, assegurado o seu direito a pagar por cavallo-anno a força motriz consumida, como lhe faculta a dita clausula 28.a, cominando-se á supplicada a pena pecuniaria de 50:000$000, que será cobrada para a Santa Casa de Misericordia de Rio Claro, para o caso de infracção ao preceito ou de qualquer molestia que a supplicada pratique com a supplicante, além de responder ella por todas as perdas e damnos e lucros cessantes que occasionar á supplicante.

Nestes termos, assignado á supplicada o prazo de uma audiencia para offerecer os embargos que tiver, sob pena de revelia, custa e mais pronunciações de direito, requer tambem a expedição de uma precatoria ao m. dr. juiz da 1.a vara civel e commercial de S. Paulo, para a notificação dos directores, presidente e superintendente da Central Electrica, drs. J. J. Cardoso de Mello Netto e Eloy Chaves, ali domiciliados, transcrevendo-se na precatoria esta petição procuração junta

Assim, D. e A. esta com procuração e 10 documentos, julgado o preceito por sentença.

E. R. Deferimento.

(Do "Diario do Rio Claro", de 1 — 4 — 922).

INGRATA CAMPANHA

Torpe exploração

Gente assalariada por empresas interessadas na aquisição de nossa Fabrica, está movendo encobertamente entre o honrado commercio desta cidade, intrigas que visam o descredito de nossos productos; perdem, porém, o seu tempo, porquanto acreditamos que o honrado commercio e o publico sensato desta localidade saberão distinguir o que ha de verdade na intriga urdida porquanto é mais sabido que todos que desde o momento que assumimos a direcção e a reorganização desta nossa Fabrica, está franqueada ao publico daqui e de fóra, á visita a qualquer hora, franqueando o conhecimento do nosso modo de trabalho, cuidadoso asseio e escolha do material que empregamos na fabricação dos nossos seleccionados productos, que, mui justamente, são preferidos e procurados disputadamente, não só aqui como em todas as localidades que podem lograr a serem servidos por nós, visto a exiguidade da nossa producção, em relação aos pedidos que recebemos.

Acautelem-se, pois, os interessados, pois contra os causadores agiremos com o rigor que a lei nos faculta.

Cervejaria Rio Claro, Limitada — O. B. Costa, gerente.

(Do "Diario do Rio Claro).

RABISCANDO

Levado pelo meu natural bairrismo, sinto-me na obrigação de repisar aqui o protesto do sr. Oscar Costa, contra a insidiosa campanha diffamatoria de gente interessada na completa derrocada da acreditada Cervejaria Rio Claro.

E' natural, naturalissimo, que os productos da Cervejaria Rio Claro, ganhando os mercados como estão, destaquem por sua excellencia, asseio e escrupulo de manipulação, outros productos até agora em ordem do dia, e mesmo recommendaveis, talvez; dahi o despeito, o odio incontido, a campanha em surdina, movida por interessados que vêem os seus productos cahir dia a dia no conceito publico, dando logar aos bem confeccionados da Cervejaria Rio Claro, que lhes levam vantagem sobre preço, manipulação e sabor.

Qualquer campanha contra o grande estabelecimento do sr. Costa terá effeito anodyno; o negociante não pode impôr este ou aquelle producto ao consumidor; este vê, no, do meu proprio, é que obriga aquelle a sortir-se ou assim ou assado. Os productos da Cervejaria Rio Claro falam por si, e se encarregam de arranjar freguezia.

Essa campanha ingloria de interessados só serve contra si proprios: demonstra o terreno perdido no mercado, terreno conquistado pela acreditada Cervejaria Rio Claro.

Campanha assim, é até para se desejar, pois, longe de trazer prejuizos, vem firmar a opinião popular, sobre a excellencia da industria do sr. Costa.

Aqui fica a opinião justa de um rio-clarense bairrista, — mas justo.

B. J. B.

(Do Diario do Rio Claro).

A' PRAÇA

O sr. Guilherme Platero deixou a gerencia deste Parque, deixando tambem de fazer parte da sociedade desta Empresa, tendo saido em perfeita harmonia e pago de seus capitaes e lucros.

Convida-se as pessoas que tiveram negocios com esta "Empresa Nery Parque", durante sua gestão, a considerarem-se credores, e enviarem suas contas ou respectivas justificações de credito, que, sendo legaes serão integralmente pagas no dia 10 do proximo-futuro mez (10-4-922) dia em que vindo a esta o gerente da Cervejaria procederá aos respectivos pagamentos.

Cervejaria Rio Claro Limitada

O. B. Costa, Gerente.

Concordo — Guilherme Platero.

S. Paulo, 31 de março de 1922.

CERVEJARIA RIO CLARO

Limitada

AVISO

Roga a sua distincta freguezia fazer seus pedidos aos domingos e dias feriados, antes de 11 horas da manhã, porquanto depois dessa hora não toma compromisso para a entrega domicilio, devido a necessaria folga nos seu pessoal.

(D'"O Figaro", da Rio Claro).

Declaração

Surprehendido com uma publicação inserta no "Correio Paulistano", de hontem, na qual constava achar-se em cartorio, para protesto, uma letra de meu aceite, cumpre-me dar aos meus amigos e á praça uma explicação do facto. Acceitante de uma letra cujo sacador é o sr. Leopoldino Dutra de Moraes, de Santa Cruz do Rio Pardo, estava certo de que o seu vencimento se daria no dia 13 e não no dia 3, como o era realmente.

Na propria letra constava a minha residencia, entretanto nenhum aviso me foi entregue pelo banco que a depositava. Sciente, pois, de tal facto, resgatei hoje, no proprio banco, o referido saque, não me submettendo a resgatal-o no cartorio visto que tanto nos meus negocios commerciaes, como particulares, faço questão de cousas claras cumprindo sempre meu dever. E' esta uma explicação que devia á praça, onde tenho negocios avultados.

S. Paulo, 7 de abril de 1922.

Laudemiro Bartelotti.

Exposição do Centenario

AOS SRS. INDUSTRIAES DO ESTADO.

A' rua 11 de Agosto, 41, sob., das 12 ás 16 horas, recebem-se, até ao dia 28 do corrente, as inscripções para a EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO, a inaugurar-se na Capital Federal, a 7 de setembro do corrente anno.

Para o governo dos srs. industriaes, torno publico que o prazo para a inscripção se finda a 28 do corrente, terminando a 12 de agosto o prazo para o recebimento dos productos, nesta cidade;

que a inscripção deve ser feita em tres (3) vias, de accôrdo com as propostas impressas, que são encontradas na séde da Delegacia, rua acima indicada;

que os srs. expositores gosarão, além da inscripção gratuita e da localização do seu mostruario ou vitrina, ainda da collocação de seus productos em mostradores da Commissão, desde que não prefiram expôr em vitrina propria;

que o transporte de ida e volta dos seus productos e mostradores será gratuito, da capital deste Estado ao Rio.

Em summa, não terá o expositor qualquer despesa, a não ser o acondicionamento e transporte até á estação do Norte, desta capital, onde a mercadoria será recebida e encaminhada para a Capital Federal pelos funccionarios desta Delegacia.

Apresenta-se ainda como vantagem para os srs. industriaes e productores a opportunidade que terão para fazer a propaganda dos productos de industrias novas, intensificando o consumo dos já conhecidos, e ainda a de apresentação aos industriaes e capitalistas extrangeiros das nossas materias primas, como fontes de novas e rendosas industrias.

Faço ainda saber que, nos termos da circular n. 1503, do sr. director da Receita Publica do Thesouro Federal, estão isentos de impostos de consumo os productos nacionaes destinados á Exposição, tendo porém os srs. expositores de annotar no livro competente da sua escripta os productos enviados, pela sua especie, qualidade e quantidade, para ser calculado o sello devido, e ser este pago, si os productos forem vendidos, finda a Exposição.

Para outras informações, podem os srs. industriaes se dirigirem a esta Delegacia.

J. M. DE SAMPAIO VIANNA,

Delegado da Exposição.

RUA 11 DE AGOSTO, N. 41 — Sobrado.

JOCKEY-CLUB

HOJE — Domingo, 9 de abril, ás 13 1|2 horas em ponto — HOJE

Grandes corridas no Hippodromo Paulistano

SEGUNDO PREMIO "ELIMINATORIO" — PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — Premio "Initium" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.000 metros.

- 1 — Goal .... 54 kilos
- " — Gringo .... 54 "
- 2 — Dhalia .... 54 "
- " — Deserto II .... 54 "
- 3 — Paraiso .... 54 "

2.o pareo — Premio "Animação" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia, 1.500 metros:

- 1 — Jacamin .... 54 kilos
- " — Viatã .... 52 "
- 2 — Merim .... 53 "
- 3 — Palestra .... 52 "
- 4 — Grande Dame .... 52 "

3.o pareo — Premio "Misto" — 2:000$000 e 600$000 — Distancia, 1.000 metros:

- 1 — Annexion .... 56 kilos
- 2 — Aprompto .... 55 "
- 3 — Damieta II .... 53 "

4.o pareo — Premio "Excelsior" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.609 metros.

- 1 — Tocal .... 51 kilos
- "2 — Gaby II .... 51 "
- 2)
-)3 — Deslumbrante .... 55 "
-)4 — Dancing .... 53 "
- 3)
-)5 — Albira .... 48 "
-)6 — Obella .... 51 "
- 4)
-)7 — Sumbarita .... 5 "

5.o pareo — Premio II "Eliminatorio" — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 1.000 metros:

- 1 — Manacá .... 52 kilos
- " Araxá .... 52 "
- 2 — Primorosa II .... 52 "
- 3)
-)4 — Sultana III .... 52 "
-)5 — Llama .... 52 "
- 4)
-)6 — Bragança .... 52 "

6.o pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia, 2.000 metros:

- 1 — Lyrio .... 51 kilos
- " — Luzir .... 50 "
- 2 — Aratu' .... 51 "
- 3 — Acarau'na 48
-)4 — Espião .... 52 "
- 4)
-)5 — Mentor .... 51 "

7.o pareo — Premio "Emulação" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.800 metros.

- 1 — Skirmisher .... 56 kilos
- " — Castro Alves .... 50 "
- 2 — Marathon II .... 54 "
-)3 — Aspirina 55
- 3)
-)4 — Miss Oliver .... 50 "
-)5 — Mahee .... 51 "
- 4)
-)6 — Aviador 46

8.o pareo — Premio "Excelsior" — 2:000$000 e 400$000 — Distancia 1.600 metros.

- 1 — Codero II .... 54 kilos
- 2 — Impresión .... 56 "
- 3 — Camorra .... 54 "
-)4 — Sansonnette .... 52 "
- 4)
-)5 — Juracy II .... 52 "

As senhoras e menores de 15 annos, acompanhados de cavalheiros, não pagam entrada.

Preços das entradas — Archibancada .... Rs. 5$000 — Geral .... Rs. 1$000

Da estação da Luz partirão 2 trens para o Prado da Moóca, sendo o 1.o ás 12,50 e o 2.o ás 15 horas. De volta do Prado partirão: o 1.o ás 17,05 e o 2º 15 minutos após a realização do ultimo pareo. — Preços das passagens: Ida e volta 1$000. Do Prado ás estações do Braz ou da Luz, $500.

NOTAS DE ARTE

OUVINDO CHARLES HERMAN

Um extraordinario successo obtido por um notavel artista

As festas de madame Aïda Poggetti Herman - O 21 de Abril - Concurso de belleza infantil - Opiniões de pessoas illustres - Quadros vendidos - Uma medalha.

O DISTINCTO ESCULPTOR SR. CHARLES HERMAN

O creador da esculptura em carnaúba

MADAME AIDA POGGETTI HERMAN

a distincta cantora paulista que a imprensa do Sul classificou de "rouxinol brasileiro"

Exposição de ceroplastica

O CHRISTO DE HERMAN

Entre as melhores producções de Charles Herman, cuja exposição será inaugurada em breves dias, contam-se, como já temos dito, "A Tragedia do Calvario" e o "Christo", (de Herman).

Sobre este ultimo trabalho encontrámos nos jornaes de Florianopolis os seguintes conceitos:

"Charles Herman é um talento de "élite". Trabalhando sobre um elemento rigorosamente malleavel, como a cêra, essa massa, sob a influencia dos dedos do artista, consegue formas duma plastica admiravel, que encanta a vista pela correcção das linhas e pela serenidade das attitudes.

Parece que em cada um dos dedos do artista vibra um pouco de intelligencia viva, dessa intelligencia que crêa e anima, humanizando as proprias obras.

Rodin, o creador e o psychologo do "Penseur", affirmava que a intelligencia delle não vivia nas cellulas do cerebro, mas nas pontas dos dedos que transmittiam ao escopro nervoso a vibração e o assombro das suas concepções.

Realmente, observando aquelle genio debruçado sobre o marmore frio, não se notava na physionomia do creador eminente nenhum reflexo, nenhuma revelação do quanto lhe trepidava, como um dynamo soberbo, na alma e no coração, o sentimento que porventura brotasse daquella organização artistica; as idéas e os sonhos que porventura nascessem, como pedra, daquella alma prestigiosa, reflectiam-se apenas na febre dos dedos que agitavam, como atormentados por um fogo sagrado, o escopro vibrante, ferindo com vehemencia a inercia branca de marmore de Carrara.

A cada arremesso, a cada golpe, a cada ferida, a pedra impolluta assumia um aspecto ou uma attitude, uma forma ou uma feição, através dos quaes o genio do artista assombroso explodia triumphantemente, na exactidão e na pericia do gesto creador.

Era nas mãos, nos dedos fidalgos daquelle homem genial que a intelligencia vivia, num permanente dynamismo.

A Charles Herman deve acontecer o mesmo phenomeno, porque, em verdade, é incrivel que, das mãos desse artista possam sahir tão lindas e tão suaves creações.

O Christo que admirámos ha dias, exposto á curiosidade publica, na vitrina de Carlos Meyer, é, sem exaggero, uma demonstração definitiva do talento e da visão artistica de Herman."

(Da nossa edição de 20-3-922).

Christo

(Contemplando uma esculptura de Charles Herman)

Estás cançado, estás... O teu corpo abatido,
Os teus pés, as tuas mãos, já não têm mais vigor;
Teu olhar de Cordeiro, exangue, dolorido
Trai, na bondade santa uma expressão de dôr.

Oiço-te a voz maguada — ó justo perseguido!
Pedindo compaixão a Deus: — Senhor, Senhor!
Sois meu Pae; vosso filho é mil vezes ferido:
— Desviae do seu labio o calix de amargor!

Teu olhar já sangrento — esse olhar de grandeza,
Olhar de quem tem n'alma infinito estuario
De amor e de perdão maior que a natureza

Contempla a turba irada. Ante o insulto vario
Tu te entregas á Cruz e com doce tristeza
Abençôas os maus e morres no Calvario...

J. Cadilhe

Algumas das honrosas opiniões dos milhares de visitantes á Exposição Herman

E' realmente admiravel a exposição ceroplastica do artista Charles Herman.

Dentro todos os trabalhos, porém, resalta maravilhosa a figura de Christo.

Ha nesses olhos uma expressão que só a alma de um artista póde dar e sentir.

(A.) CONEGO DR. MANFREDO LEITE.

S. Paulo, 27 — 3 — 917.

* * *

Visitando a Exposição Herman, tive a impressão de apreciar a realidade viva em algumas estatuas.

(A.) ADONIO KRAUSS,
Vigario da Bella Vista.

S. Paulo, 27 — 3 — 922.

* * *

Admirando a alma piedosa de Herman, eu senti na lividez manchada dos labios — a eloquencia do silencio, e na doçura do olhar — o perdão do Christo venaravel que nos apresenta.

(A.) CONEGO DR. ASSIS BARROS.

S. Paulo, março, 1922.

* * *

Em visita á Exposição do sr. Herman, colhi a impressão de ser esse senhor um artista que procura despertar fortes emoções nos que procuram a psychologia das obras de arte. Prova-o o Christo, fatigado e exhausto; a tristissima tragedia do Calvario, e o barbaro assassinato de Pinheiro Machado. Domina especialmente a alma do artista o thema religioso.

Felicito vivamente o sr. Herman pelos seus bellos trabalhos.

S. Paulo, 30 — 3 — 922.

(A.) MONSENHOR DR. EMILIO TEIXEIRA,
Vigario geral do arcebispado.

* * *

A um leigo só uma palavra será permittida: admiravel.

(A.) PADRE PEDRO S. R. DA VEIGA.

S. Paulo, março, 1922.

• • •

Examinando a exposição do senhor Herman fiquei verdadeiramente impressionado pelo seu trabalho destacando-se o "Christo" que é um "Capolavoro".

Applaudindo o seu bello trabalho deixo aqui as minhas sinceras felicitações.

(A.) JOÃO GOMES DE ARAUJO.
Cathedratico do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.
S. Paulo, abril, 1922.

• • •

Sentindo-me duplamente orgulhosa de vêr um tão perfeito trabalho, curvo-me aos pés do distincto artista para lhe dar os meus cumprimentos.

(A) MARIA ALEXANDRINO DE ALENCAR.
S. Paulo, março, 1922.

• • •

Profunda a minha impressão.

ANESIA PINHEIRO MACHADO.
Aviadora brasileira.
S. Paulo, março de 1922.

• • •

Levo magnifica impressão da visita feita hoje á exposição do sr. Charles Herman.

A originalidade de seus trabalhos em carnau'ba desperta a attenção mesmo dos menos entendidos na arte.

Todos os seus trabalhos merecem pois ser apreciados e é de esperar que tenha do nosso publico a melhor acceitação.

(A.) OSCAR LISBOA.
S. Paulo, março de 1922.

• • •

Enthusiasma a verdade de expressão e de local que o eminente prof. Herman dá aos seus magistraes trabalhos.

S. Paulo, março de 1922.

(A.) DR. ACHILLE NACARATO.
Engenheiro.

• • •

Admiro em Charles Herman o artista completo, (grande quanto os grandes da Escola Classica e os da Renascença) pelo espirito eminentemente Christão, concepção grandiosa e trabalho emocionante.

(A.) PROF. EGYDIO LUCCHESI.
S. Paulo, março, 1922.

• • •

Os trabalhos do professor Charles Herman são para mim mais fieis e mais impressionantes do que o cinematographo.

(A.) DR. HUGO RIBEIRO.
S. Paulo, 27-3-922.

• • •

Herman: o Nazareno devia ser o teu Christo, tendo apenas a mais os estremecimentos humanos.

S. Paulo, 30-3-922.

(A.) ANTONIO PAIVA SAMPAIO, Capitão do Exercito.

Attrahidos pelo incontestavel e enormissimo exito que Herman está alcançando com suas obras de arte em carnau'ba, resolvemos visitar hontem, novamente, a sua exposição, installada á rua de S. Bento, 24-A.

Levou-nos tambem ali a curiosidade de observar a exposição de objectos de arte decorativa italiana, adquiridos directamente em Veneza, na casa "The Venice end Murano Company", e expóstos na sexta-feira, durante a "Festa da Flor", caprichosamente organizada por madame Aida Puggetti Herman, com o gentil concurso de senhoritas da nossa élite.

A primeira surpresa que tivemos foi encontrarmos todos os trabalhos vendidos, exceptuando apenas um pequeno medalhão do senador Pinheiro Machado.

Tivemos tambem opportunidade de ver uma rica e artistica medalha de ouro, encimada pelas cores brasileiras, mimo com que hontem a senhora A. de Alencar homenageou Herman.

Passámos depois uma rapida vista de olhos pelo livro dos visitantes e pudemos notar algumas dezenas de milhares de nomes, entre os quaes os vultos mais em destaque em nosso meio social, tendo multissimos deixado gravadas as suas opiniões, algumas das quaes aqui transcrevemos hoje, pelo muito que têm de eloquentes.

Certificámo-nos, emfim, de que Herman tem de facto obtido um successo artistico, como talvez nenhum outro tenha sido observado, e, francamente, sentimo-nos satisfeitos, pois que, desde o primeiro dia que Herman nos foi apresentado, tivemos a certeza absoluta do seu triumpho.

Fomos nós os primeiros que, pelas columnas do nosso jornal, fizemos a apresentação de Charles Hermann e que para a sua exposição augurámos um grande successo, e com isso nos orgulhamos porque Herman é realmente um artista da mais fina tempera, e ahi estão todos os nossos collegas da capital a attestarem o que acabamos de dizer.

Comecemos pela a "Razão" de 24 de março:

Artes — Esculptura em carnaúba

"Foi inaugurada hontem, ás 20 horas e meia, á rua S. Bento, n. 24-A, a exposição de ceroplastica do professor Charles Herman, nome hoje conhecido em todo o mundo como um mestre na esculptura em cêra.

Charles Herman, para os seus trabalhos, usa carnau'ba, uma materia quasi que desconhecida para nós, apesar de brasileira, e que não admitte o entalhe, o molde, a pintura e o côrte.

A modelagem, na carnau'ba, é conseguida sómente a fogo, pelo massarico, ou pela agua quente, o que não compensa o trabalho despendido ás vezes de muitos annos. Por isso mesmo — dil-o o proprio Herman — os trabalhos em carnau'ba não podem ser considerados, ainda, um desdobramento da arte.

Lá se ha de chegar, e para isso elle trabalha.

No emtanto, Charles Herman tem trabalhos que encerram arte sublime. O "Christo de Herman", obra consagrada e que data de 1886, está nessa categoria. "Ella" tambem revella um talento de élite".

Ouçamos agora "A Gazeta" de 28 do mesmo mez:

Notas de arte — Exposição Herman — Uma opinião valiosissima sobre Herman

"Tem continuado a ser visitadissima a exposição de esculptura em carnau'ba brasileira, organizada pelo esculptor Charles Herman.

Entre os numerosos visitantes, pudemos destacar o sr. dr. Altino Arantes, o embaixador da Inglaterra, de passagem por S. Paulo, os consules do Japão e França, conego Pereira dos Santos, padres dr. João de Camargo, vigario do Braz, e monsenhor Manfredo Leite, que, depois de abraçar Herman, escreveu no livro dos visitantes as enthusiasticas palavras que se seguem:

"Realmente é admiravel a exposição ceroplastica do artista Charles Herman.

Entre todos os trabalhos, porém, resalta maravilhosa a figura do Christo.

Ha nesses olhos uma expressão, que só a alma dum artista póde dar e sentir".

Referindo-se a Herman, "O Combate", usou das seguintes expressões:

Notas de arte

CHARLES HERMAN

"Tem Charles Herman, á rua São Bento, 26, a sua exposição de trabalhos em carnau'ba. Entre os seus trabalhos está a reconstituição do grande drama do Calvario, com as figuras em dimensões naturaes, num simile de Golgotha. O Christo, de Herman, já está de ha muito reconhecido como obra prima de observação anatomica e reconstituição historica.

A morte de Pinheiro Machado é representada pela figura quando ferida, pela do assassino e algumas das testemunhas. Tem tambem Herman um trabalho representando Pinheiro em vida.

Sente-se que o artista trabalha com alma e dedicação, que dá ás suas obras a maxima semelhança. E' todo seu trabalho moldado no genero das reconstituições historicas dos magnificos museus Cravin, de Paris, e mme. Tussand, de Londres. E' um genero ainda pouco conhecido aqui, mas bem disseminado na Europa."

* * *

O "Fanfulla", de 24 de março findo, elogiou egualmente Herman, e o fez nos seguintes termos:

"L'Esposizione Herman

"Ieri sera, con grande concorso di invitati, é stata inaugurata questa Esposizione, sita in rua S. Bento, 24-A.

Alle ore 9, non appena giunsero le autorità il sig. Herman, con modeste frasi ma con sentimenti sinceri espresse il suo ringraziamento agli intervenuti. Parlò quindi succintamente dei suoi lavori e con rara modestia dichiarò di non essere artista, ma di riprodurre sinceramente nei suoi lavori ciò che nel suo animo sente, senza pretese e senza posa.

Si aprirono quindi i saloni dell'Esposizione e gl'intervenuti poterono così ammirare la produzione superba di questo modesto e vero artista della plastica che sa infondere nelle sue figure un'anima e un pensiero.

Faceva signorilmente gli onori di casa la gentilissima signora Aida Herman, sposa dell'espositore.

Fra gli intervenuti abbiamo potuto prender nota dei seguenti e chiediamo venia per involontarie omissioni: R. Tietê, per il "Combate"; Rossini Martins e famiglia, per il "Jornal do Commercio"; Dalle Pietro, Rolando Foschi, per il "Fanfulla"; Eduardo Padalino, per il "Combate"; prof. Carmello Damato, dell'Accademia Commercial Brasil, e famiglia; dr. Paula e Silva, dr. José Lannes, per il segretario dell'Interno e per il "Correio Paulistano"; madame Paulina Gadotti, Renato Lamerini, A. Celidonio, per il "Diario Popular"; Blacker de Leon, per il "Diario Español"; Joaquim Manga, José Moreno, il rappresentante della "Revista da Semana" di Rio; dr. Castro e famiglia, dr. Elyseu Guilherme, dr. Mello Nogueira, João de Castro, dr. Alencar Pielade, per l'"A Razão"; dr. Campos Mello, giudice della 1.a sezione civile; Augusto Cibello, Raul Pollillo, Julio de Eça, Aurelio Alves de Moura, pela "Gazeta"; sigra. Elvira Josephina Biasoli, prof. Raul Romano, Gennaro Dante, col. Silva Pinto e famiglia".

* * *

Não menos significativas são as apreciações do "Diario Español", de 31 do mez findo:

Arte — Charles Herman

"Impresionado, continua el culto pueblo paulista admirando las maravillosas joyas de Arte del fecundo escultor Charles Herman.

Sus esculturas, notables por la precisión y exactitud anatómica, tienen tanta realidad que las figuras parecen verdaderos seres vivientes, engendrando en la imaginación del visitante un realismo de intensa fuerza emotiva.

El pu'blico no se cnasa de felicitar al genial Herman, el artista realista é idealista.

A nuestros compatriotas recomendamos la magnifica Exposición del brillante Charles Herman, en la seguridad de que, como nosotros, saldrán prendados de sus obras maestras, que proporcionen un rocio espiritual tan sublime tan fecundizador, que uno no sabe decir si vió lo real en lo ideal ó si gozó lo ideal en lo real."

No "Diario Popular", de 24 de março, póde ler-se:

Bellas Artes — Charles Herman

"Realizou-se á rua de São Bento a inauguração da exposição de trabalhos executados em cera carnau'ba pelo sr. Charles Herman.

A impressão que se recebe ao penetrar no recinto da exposição é surprehendente.

Ouvimos palavras simples e modestas do sr. Herman — declarando que não julgassem os presentes que apresentava modelos de esculptura artistica da Grecia Antiga, pois nem de arte elle poderia chamar as suas obras, embora empregasse, na confecção e acabamento de cada trabalho, toda a sua alma.

O "Christo de Herman", representando o Nazareno momentos antes de ser crucificado, com a corôa de espinhos, as vestes rotas, o olhar suave, basta para confirmar o talento do artista.

A reproducção da scena do assassinio do general Pinheiro Machado é impressionante.

Julgamos merecidos os juizos emittidos pela imprensa rio-grandense, que reconhece o valor do sr. Herman, chamando-o de verdadeiro artista."

Ainda, em 21 do mez findo, a "Folha da Noite" escrevia:

Exposição Herman

"Continúa despertando grande interesse a proxima exposição do professor Charles Herman que, conforme já foi noticiado, vai apresentar em S. Paulo trabalhos de inteira novidade e de grande valor artistico, entre todos se destacando a reconstituição da "Tragedia do Golgotha", perante a qual parou extatico, em Pelotas, o arcebispo metropolitano d. João Becker, e a scena do assassinio do inesquecivel general e senador gaúcho Pinheiro Machado.

Todas as obras de Charles Herman, é bom não esquecer, são feitas em carnaúba brasileira, de fórma que bem se póde dizer que o Brasil encontrou em suas inexgotaveis riquezas naturaes nova materia prima de grande futuro, pois que, segundo a opinião do proprio sr. Charles Herman, os trabalhos executados em carnaúba a todos os outros levam a palma.

A abertura da exposição, que se annuncia para sexta-feira, será precedida de uma festa intima na quinta-feira, 23, dedicada á imprensa, ás altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes."

Reportando-nos novamente á "A Gazeta", citaremos as palavras da sua edição de 22 de março:

Esculptura em carnaúba

"Tendo terminado os trabalhos de installação da interessante mostra de arte, que vai abrir á rua de S. Bento, n. 24-A, o esculptor Herman, autor de notaveis esculpturas em carnaúba, offerece ali amanhã, ás 20 horas e meia, uma recepção ás altas autoridades do Estado e do clero e bem assim aos representantes da imprensa. Deverão comparecer o sr. presidente Washington Luis e o sr. arcebispo metropolitano.

Depois de amanhã, a exposição será aberta ao publico. Desde já podemos assegurar que o sr. Herman vai alcançar um extraordinario successo. Ainda está na memoria de muitos o exito de outra mostra do mesmo genero, que elle realizou em S. Paulo, num sobrado da rua Quinze, onde funcciona a casa Martinelli.

Hoje, com os seus methodos multissimo aperfeiçoados, e apresentando obras de maior vulto, como são a tragedia do Golgotha e o crime do Hotel dos Extrangeiros, é de crêr que o distincto artista obtenha uma ainda maior consagração."

"A Platéa" em sua edição de 24 do mez passado, disse:

Exposição ceroplastica

"Conforme estava annunciado, realizou-se hontem o "vernissage" dos trabalhos do distincto esculptor sr. Charles Herman, expostos no salão da rua de S. Bento, n. 24-A.

A concorrencia foi numerosa e selecta, notando-se, entre outros, o representantes dos srs. secretarios do Interior e da Justiça, os representantes da imprensa da capital e grande numero de senhores e senhoritas.

A's 21 horas, depois do sr. Herman ter feito uma pequena palestra sobre a sua arte, foram abertos os salões de exposição, notando-se desde logo que Charles Herman se revela profundamente emotivo nas obras de fundo religioso.

Assim, o "Christo" (de Herman), a "Tragedia do Calvario", "N. S. da Apparecida", copia fiel do original existente em S. Paulo, e muitas outras esculpturas sacras, produziram admiravel impressão nos convidados.

Tambem o quadro "Tragedia do Hotel dos Extrangeiros", do Rio, impressiona vivamente pela perfeição dos minimos detalhes.

A exposição Herman, que, na verdade, merece ser visitada, será franqueada ao publico, de hoje em deante, das 9 horas da manhã até á noite."

* * *

Não é, porém, justo que só façamos em Herman. Sua senhora é uma distincta cantora e, breve, segundo consta, iremos ter o prazer de a ouvir no Municipal.

Madame Aida Poggetti Herman, filha de Luiz e Albina Puggetti, que durante 30 annos residiu em S. Paulo e actualmente dirige os negocios de Rodolpho Crespi em Porto Alegre, nasceu em S. Paulo e é uma das alumnas fundadoras do nosso Conservatorio de musica.

Tendo realizado o seu primeiro concerto, em Coritiba, em setembro do anno passado, o jornal "A Republica", do Paraná, teve para Aida as seguintes referencias:

"Senhora de toda a technica difficil do canto, Aida empolga, e deixa-nos tambem fóra de nós mesmo, na communhão espiritual do que realmente possue um grande merito.

Na verdade, a sra. Aida Poggetti Herman possue uma voz deliciosa de soprano ligeiro malleavel, egual em todos os registos, alcançando com facilidade as notas mais agudas da escala da soprano. A par destes magnificos dons naturaes é senhora de uma technica perfeita".

E já agora, para completarmos estas nossas informações, falta-nos apenas fazer uma pequena referencia ao enorme exito que está alcançando o concurso de belleza infantil, organizado pelo distincto esculptor para domingo de Paschoa, e para o qual estão inscriptas já, mais de 500 crianças.

Os premios serão 3, cabendo á criança classificada em 1.o logar o seu proprio busto, em tamanho natural, feito por Herman, em carnau'ba brasileira.

Os 2.o e 3.o premios constarão, respectivamente, de uma linda boneca e de um objecto de arte.

Todos os concorrentes devem remetter até quinta-feira de tarde, os seus retratos ao professor Charles Herman, que, é bom não esquecer, trabalha presentemente com grande actividade no seu novo quadro historico: "Os ultimos momentos de Tiradentes", com que pretende homenagear a nossa patria, por occasião do anniversario da morte do grande patriota brasileiro.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO HERMAN

Com grande concorrencia, inaugurou-se hontem, ás 20 horas e meia, na rua S. Bento, n. 24-A, a inauguração da exposição de trabalhos ceroplasticos do professor Charles Herman.

Grande era o interesse despertado em S. Paulo por essa exposição, não só por se tratar de um nome conhecido, como é de Charles Herman, sinão tambem pela extrema raridade desse genero de esculptura, sobre cujo valor artistico, ainda hoje e vãmente se degladiam os criticos.

E' necessario, porém, considerar, antes de qualquer juizo ácerca dos trabalhos apresentados, os extraordinarios, desanimadoras difficuldades que é preciso vencer para a sua factura, pois a carnaúba não póde ser talhada, nem pintada, nem fundida, não se sujeita, emfim, a nenhum dos processos normaes de esculptura. E' todo trabalho a fogo, a massarico.

Os nitratos dão os coloridos. Muitas vezes, o resultado não compensa o esforço. Muitas vezes é este mallogrado.

Quanto tempo, por exemplo, não foi preciso e que redobrado e exhausto labor, para a realização da Tragedia do Golgotha, do Christo e de muitos retratos em relevo, da exposição Herman!

Em outra occasião daremos, com mais vagar, a impressão que nos causaram esses trabalhos.

(Da nossa edição de 24 — 3 — 922).

A MONUMENTAL E ARTISTICA RECONSTITUIÇÃO DA "TRAGEDIA DO CALVARIO", TODA EM CARNAU'BA BRASILEIRA

PARA HOMENS

Alimento liquido altamente concentrado para revigoramento dos nervos e cerebro

"CARACU"

Garantido 60 0|0 de augmento de efficiencia (em 1|4 de garrafa) —— Especialidade da

CERVEJARIA RIO CLARO LIMITADA

—— EM BREVE ——

A' venda na Leiteria Pereira, P. Duchen & C., Baggot & C., Confeitaria Fasoli, Bar Viaducto, Bar Jacyntho, Confeitaria Pinoni, Wagões-Restaurantes das Estradas de Ferro e em outras casas de primeira ordem, pharmacias e drogarias.

PRODUCTO DE CONFIANÇA DA DISTINCTA CLASSE MEDICA

OFFICINA DE CLICHE'S

Trabalhos em zincographia e photogravura — Clichés para jornaes, revistas e catalogos

EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E ECONOMIA

Pedidos a: H. VARGAS — Rua João Briccola, n. 8

TELEPHONE, CENTRAL, 8 —— CAIXA POSTAL "D" —— S. PAULO

As encommendas para o interior só serão attendidas mediante pagamento adeantado

A Economica

IMPORTANTE CASA DE MOVEIS

Grande stock em madeiras de lei, optima fabricação em estylos modernos, para sala de visitas, gabinetes, dormitorios e salão de jantar. Servem bem os seus freguezes, a preços razoaveis.

Rua Barão de Paranapiacaba, ns. 4 e 6

(ANTIGA CAIXA D'AGUA)

—— MACHADO & RODRIGUES ——

AO COMMERCIO DE S. PAULO

Desejam que os seus annuncios dêem resultado no interior? Annunciem no jornal diario

"A TARDE"

— DE S. CARLOS —

Jornal de grande circulação no interior do Estado, publicando diariamente 14, — 16, 18 e 20 paginas —

Os que soffrem de

ASTHMA e TOSSE

rebeldes a qualquer tratamento cortem e guardem este annuncio que não se repete:

UM SO' VIDRO DO CONCENTRADO

UM SO' VIDRO DO SCIENTIFICO ANTI-ASTHMATICO CONCENTRADO **"LIBERT"**

custa 6$000, e basta para 3 semanas!

A efficacia deste maravilhoso preparado E' SUPERIOR A TUDO QUANTO TEM SIDO DESCOBERTO PELA SCIENCIA MEDICA, para curar qualquer ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITES CHRONICAS, CATARRHO CHRONICO E TOSSES REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO.

Com o uso da PRIMEIRA DO'SE o doente sente-se completamente alliviado, PASSA BEM, DORME TRANQUILLAMENTE, ACORDA BEM DISPOSTO PARA A LUCTA E LABUTA QUOTIDIANA, e, afinal, SENTE O BEM ESTAR QUE PO'DE SER PROPORCIONADO, TÃO SOMENTE, PELO USO E GOSO DA SAUDE EM TODA A SUA PLENITUDE.

Cortai e guardai este annuncio, bem guardado! Algum dia ser-vos-á util a VO'S ou a vossos amigos e parentes, e SOBRETUDO, NÃO ESQUEÇAIS QUE OS FABRICANTES DO ANTI-ASTHMATICO LIBET GARANTEM A EFFICACIA DESTE REMEDIO INCOMPARAVEL E RESTITUEM O DINHEIRO A TODO O DOENTE QUE NÃO OBTIVER RESULTADOS COM O USO DO PRIMEIRO VIDRO!

O Anti-asthmatico LIBET vende-se em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Coritiba e Santos. — Pedir Concentrado "LIBET".

METROPOLITAN-AGENCY — S. PAULO.

FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS

Srs. Viuva Silveira & Filho

Julio Pereira de Mello declara que soffreu durante 1 anno e 9 mezes do figado, estomago e intestinos; chegou a ponto de não poder comer comida com sal; não digeria os alimentos, sentia dôres no estomago, tinha falta de ar e palpitações no coração. Aconselhado por um amigo a fazer uso do «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, começou a tomar e com 8 frascos ficou completamente curado, podendo agora comer e beber de tudo, sem sentir a menor cousa.

JULIO PEREIRA DE MELLO, soldado do Quinto Batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo, destacado em S. José dos Campos.

(*Firma reconhecida*)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Companhia Brasileira de Construcções "A IDEAL"

Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal

RUA LIBERO BADARO', 9 — 2° andar —— CAIXA POSTAL 1234

—— TELEPHONE 3740 ——

GRANDE VENDA DE TERRENOS

a prestações de 20$ e 10$000 mensaes, com sorteios pela

—— Loteria Federal ——

Terrenos localizados nos melhores suburbios da capital

PARA MAIS INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A' SE'DE

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

TERÇA-FEIRA —— PROXIMA —— TERÇA-FEIRA

20:000$000

Bilhete inteiro . . . . 1$800 —— Fracções $900

Terça-feira — 18 do corrente — Terça-feira

100:000$000

Bilhete inteiro . . . . 9$000 —— Fracções $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE ABRIL DE 1922

MEZ	DIA	Premio Maior	Preço
11 de abril	Terça-feira	20:000$000	1$800
18 de abril	Terça-feira	100:000$000	8$000
20 de abril	Quinta-feira	20:000$000	1$800
25 de abril	Terça-feira	20:000$000	1$300
28 de abril	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 39 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 31 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

Almeida & Irmãos

CASA MATRIZ:

Rua da Liberdade N. 82 — S. PAULO

A's exmas. noivas offerecemos um enxoval completo a 843$000, 1:579$700 e 2:590$000

Escrevam-nos pedindo o catalogo que lhes enviaremos gratis. No referido catalogo relacionamos todas as peças que dizem respeito aos enxovaes

GRANDE OFFERTA DESTE MEZ!!!

Cinco mil metros de lã xadrezinha, em preto e branco, conforme o "cliché"

METRO

— 5$300 —

EXTRA-OFFERTA

Superior cheviote e casimira azul-marinho com 1,50 de largura, a 12$000, 13$000, 15$000 e 18$000.

Finissimas gabardines com 1,50 de largura para tailleurs e manteaux, metro, 30$000.

SEDAS

Tafetá Souple, com 100 cts. de larg., metro	13$000
Tafetá Francez, artigo finissimo, metro, 20$ e	22$000
Charmeuse "Franceza", larg. 100 cts., metro	36$000
Sedas libertys, com 100 cts., a 22$000 e	25$000
Seda branca, lavavel, com 0.90 cts. de largura, metro, 13$000 e	18$000
Bellissima collecção de crepes georgettes de pura seda, larg. 100 cts., metro	18$000
Palha de seda, artigo finissimo, metro, 16$ e	18$000
Crepe da China, larg.: 100 cts., metro	16$000

COBERTORES

Cobertores escuros, de lã e algodão, para solteiro, a 10$000 e	11$000
Cobertores côr cinza, de lã, para solteiro, a	13$000
Cobertores marron, de lã, para solteiro, a	20$000
Ditos para casal, a	28$000
Legitimos cobertores Rio Grande, de pura lã, para solteiro, a	42$000
Ditos para casal, a 55$000 e	58$000
Grande partida de acolchoados para casal, em setim royal, a	63$000

ROUPAS BRANCAS DA ILHA DA MADEIRA, RECEBEMOS NOVA REMESSA EM GUARNIÇÕES PARA NOIVAS, TOALHAS PARA MESA, CENTROS, ABAFADORES, CAMISAS, CALÇAS, CORPINHOS, CAMISOLAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS.

CAMISAS

Camisas de dia para senhoras, bordadas na propria fazenda, a 4$500, 5$500, 8$500 e 12$000

Camisas bem enfeitadas com entremeios e pontas de bordados, a 6$500, 7$500, 8$500, 10$000 e 11$000

Camisas de fino morim cambraia bem enfeitadas com rendas entremeios valencianas, 13$000 e 15$000

AVISAMOS aos nossos estimados freguezes e a todos em geral, que já estamos recebendo grande variedade em artigos para inverno MANTEAUX, PALETOTS DE MALHA, PELLES LEGITIMAS, etc., etc.

LINHOS

Linho branco superior para fronhas e vestidos com 90 centimetros de largura, a 10$500, 11$000 e 12$000

Cambraia de linho para roupas brancas com 90 centimetros de largura, a 12$000

Linho para fronhas com 127 centimetros de largura, a 15$000

Linho misto irlandez, com 2 metros de largura, a 15$000

Linho puro para lençóes, com 2,20 de largura, a 28$. Dito com 2,35, a 35$000

CAMISOLAS

Camisolas de dormir bordadas sobre a propria fazenda, a 7$500 e 9$500

Camisolas de bom morim bem enfeitadas com entremeios e pontas de bordados, a 11$000, 15$, 15$500, 18$ e 22$000

Ditas com rendas finas, a 20$ e 22$000

COMBINAÇÕES

Combinações de fino morim cambraia, a 18$000, 30$000, 32$000 e 36$000

CALÇAS

Calças enfeitadas com entremeios e pontas de bordado, a 5$000, 5$500, 6$500, 9$000, 11$000, 15$000 e 18$000

Filiaes: BRAZ — AVENIDA RANGEL PESTANA, N. 223 / BARRA FUNDA — RUA BARRA FUNDA, N. 68 **S. PAULO**

Madeiras

PARA

CONSTRUCÇÕES E MOVEIS

Nas serrarias de

—— JOÃO KOBAL ——

O maior "stock" e producção no Estado de São Paulo

Compra e venda nas melhores condições

Promptidão e capricho na execução das encommendas

CASA MATRIZ

RUA CANTAREIRA, N. 17 —— SÃO PAULO

-CARIMBOS E GRAVURAS-

Carimbos de borracha e de metal, sinetes para lacre chapas para marcar caixões, carimbos para sabão e sabonetes e para couro e sola. Carimbos e tinta superior de marcar roupa, monogrammas, "fac-similes" de assignatura, almofadas, datadores, etc.

CASA TORRES, de Torres, Mattos & C.

RUA VASCO DA GAMA, 60 e 62 — Rio de Janeiro

Responde-se a pedidos de preços e informações por carta

Acceitam-se agentes activos em qualquer localidade dos Estados.

Avisos Maritimos

Lloyd Real Hollandez

Portos de escala: RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, PORTO, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

Proximas partidas de SANTOS:

	Para B. Aires	Para Europa
"ORANIA"		18 — 4 — 1922
"GELRIA"	25 — 4 — 1922	9 — 5 — 1922
"ORANIA"	13 — 6 — 1922	27 — 6 — 1922
"GELRIA"	4 — 7 — 1922	18 — 7 — 1922
"FLANDRIA"	25 — 7 — 1922	9 — 8 — 1922

Os bilhetes de ida e volta têm um desconto de 10 0|0 sobre o total. Toda a familia que tomar 4 passagens inteiras de ida sómente, terá direito a um desconto de 15 0|0 sobre o total.

Como o vapor "GELRIA" não escala em Porto, os passageiros de terceira classe destinados a Leixões receberão gratuitamente da Companhia passagens por estrada de ferro, de Lisboa ao Porto.

—— Agente geral: SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI ——

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 108 — Santos: Praça Rio Branco, n. 12 — São Paulo: Rua 15 de Novembro, 35

H. S. D. G.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

—— SERVIÇO RAPIDO ——

entre EUROPA — BRASIL — RIO DA PRATA

Portos de escala: **RIO, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S|M e HAMBURGO**

O LUXUOSO E GRANDE VAPOR ALLEMÃO:

ANTONIO DELFINO

Sahirá de Santos em 21 de abril, para Rio, Lisboa, Vigo, Boulogne s|m e Hamburgo.

Proximas sahidas de Santos:

	Para Montevidéo e Buenos Aires	Para a Europa
ANTONIO DELFINO		21 de abril
CAP POLONIO	9 de maio	21 de maio
ANTONIO DELFINO	14 de junho	30 de junho
CAP POLONIO	11 de julho	23 de julho
ANTONIO DELFINO	24 de agosto	8 de setembro

Preços das passagens em 3.a classe: para Lisboa, 413$500; Vigo, 425$200; Boulogne s|m, 428$500; Hamburgo, 450$000; Montevidéo e Buenos Aires, 115$000. —— Já incluidos os impostos.

—— AVISO IMPORTANTE ——

EMITTIMOS PASSAGENS DE 1.a E 2.a CLASSES, DE IDA E VOLTA, COM ABATIMENTO DE 10 0|0 SOBRE O PREÇO DA PASSAGEM TOTAL.

AS FAMILIAS QUE TOMAREM QUATRO PASSAGENS INTEIRAS DE IDA SO'MENTE GOSARÃO DE UM ABATIMENTO DE 15 POR CENTO E DE IDA E VOLTA DE 10 POR CENTO.

AGENTES: **THEODOR WILLE & Cia.**

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, N. 79

— SANTOS — RUA S. ANTONIO, 47-51

— S. PAULO — LARGO DO OUVIDOR, 2

S. PAULO HOTEL-PRATA

Para descançar e gosar os effeitos das preciosas aguas e admiravel clima da Prata, é recommendavel o S. PAULO HOTEL, por ser o mais novo, mais confortavel, cozinha de primeira ordem variadissima, onde tudo que se consome vem da fazenda do proprietario do Hotel.

Nada é extraordinario. Agua quente em profusão. Tudo em abundancia. Não tem luxo, mas sim conforto. Pedir prospectos, photographias, folhetos e mais informações nos representantes nesta capital

J. S. BRISOLA & CIA.

RUA JOÃO BRICCOLA, 12 — Sala 20 — Tel. Cent., 4327